



ANTROPOLOGIA SEM FRONTEIRAS

Inventário das festas e eventos na Baía de Todos os Santos

Fátima Tavares, Carlos Caroso, Francesca Bassi & Cleidiana Ramos



**INVENTÁRIO DAS FESTAS E EVENTOS
NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR João Carlos Salles Pires da Silva

VICE-REITOR Paulo Cesar Miguez de Oliveira

ASSESSOR DO REITOR Paulo Costa Lima



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DIRETORA Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Brum Novaes

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El Hani

Cleise Furtado Mendes

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

Maria do Carmo Soares de Freitas

Maria Vidal de Negreiros Camargo



INVENTÁRIO DAS FESTAS E EVENTOS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Fátima Tavares
Carlos Caroso
Francesca Bassi
Cleidiana Ramos

Salvador
EDUFBA, 2019

2019, autores.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba.

Feito o depósito legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

PROJETO GRÁFICO Gabriela Nascimento

EDITORACÃO Vânia Vidal

FOTO DA CAPA Carlos Caroso

CRÉDITO DAS IMAGENS Carlos Caroso, Tarso Soares e Dilaine Sampaio

REVISÃO Laina Lisa Pereira

NORMALIZAÇÃO Sandra Batista

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Tavares, Fátima.

Inventário das festas e eventos na Baía de Todos os Santos /

Fátima Tavares ... [et al.]. - Salvador : EDUFBA, 2019.

185 p. : il.

ISBN: 978-85-232-1965-9

1. Festas - Bahia. 2. Todos os Santos, Baía de, Região

(BA) - Usos e costumes. I. Tavares, Fátima.

CDD 394.2698142

Elaborada por Evandro Ramos dos Santos CRB-5/1205

Editora filiada à:



EDUFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Campus de Ondina

Salvador - Bahia CEP 40170-115 Tel.: 71 3283-6164

www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

VIDA E FESTA

O QUE AS FESTAS FAZEM 13

FESTAS E TERRITORIALIDADES 17

FESTAS DE VERÃO NA CAPITAL 19

AS FESTAS, AS ÁGUAS: TERRITÓRIOS DA
CONFORMIDADE E DAS “TRANSGRESSÕES” 24

TRADIÇÕES E TRANSFORMAÇÕES COMUNITÁRIAS 38

FESTAS EM QUILOMBOS 41

DIVERSIDADE FESTIVA NOS QUILOMBOS 42

FESTAS E EVENTOS NOS QUILOMBOS DE CACHOEIRA 45

SOCIABILIDADE FESTIVA NOS QUILOMBOS
DE CACHOEIRA ENTRE PASSADO E PRESENTE... 50

INVENTÁRIO DAS FESTAS E EVENTOS

**FESTAS E EVENTOS NOS MUNICÍPIOS
DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS? 79**

FESTAS E EVENTOS NOS QUILOMBOS 139

REFERÊNCIAS 149

APRESENTAÇÃO

Conhecer o potencial da vida de uma região é reconhecer a diversidade de expressões culturais produzidas e vividas como parte integrante da experiência de suas comunidades locais. Mais do que identificar o “patrimônio” material e imaterial, nós, pesquisadores do ObservaBaía, preparamos este livro com a intenção de tornar mais visível a diversidade festiva da Baía de Todos os Santos. Apresentamos ao leitor um mapeamento dos espaços, atividades de lazer, comemorações, manifestações culturais e artísticas, dando especial atenção para as festas e eventos realizados em espaços de uso coletivo. Além disso, por meio do que nós temos designado por processos de “fazer” a festa, buscamos trazer algumas indicações das formas de sociabilidade dos municípios do entorno da Baía de Todos os Santos: das sedes municipais, das pequenas localidades e distritos, das comunidades quilombolas que ali se encontram.

Os processos decorrentes do crescimento populacional e expansão imobiliária, impulsionados pela crescente globalização e demandas de vários tipos, entre essas as exigências decorrentes da crescente presença de visitantes e turistas de várias origens, interesses e iniciativas empresariais representam uma séria ameaça à continuidade de várias formas

de sociabilidade e manifestações culturais das comunidades tradicionais nessa região. Acreditamos, por isso, na importância deste trabalho de mapeamento, com vistas a chamar atenção dos vários agentes públicos e de pessoas interessadas na questão, e de promover a valorização da diversidade festiva, buscando visibilizar os vínculos das comunidades locais e seus respectivos bens culturais nos contextos mesmos em que existem e têm seus significados apreendidos.

Os dados e avaliações que são aqui apresentados resultam do envolvimento da equipe¹ com vários projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq). A Fapesb financiou os projetos: Lazer, Festividades e Patrimônio Cultural na Baía de Todos os Santos TO nº PET 0037/2012, coordenado por Fátima Tavares; Pronex: Território, Redes de Cuidado, Direitos e Vulnerabilidade Socioambiental entre Populações Tradicionais da Baía de Todos os Santos, TO nº PNX0005/2011, coordenado por Carlos Caroso; e Prointer: Território, redes de cuidado, direitos e vulnerabilidade socioambiental entre populações tradicionais da Baía de Todos os Santos, PET0004/2012. Ambos os coordenadores e pesquisadores dos projetos são beneficiários de Bolsas de Produtividade em Pesquisa² do CNPq, que dão suporte a seus projetos de pesquisa em comunidades na Baía de Todos os Santos.

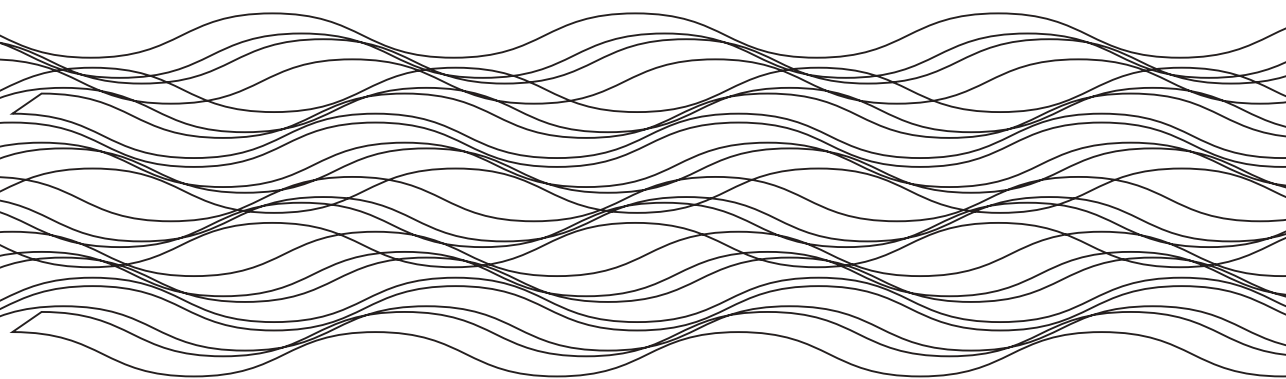
Esta fase dos estudos foi iniciada no ano de 2013, consistindo de observação etnográfica por meio de visitas, participação em algumas daquelas festas e entrevistas sistemáticas em várias das comunidades da Baía, visando a produzir informações e dados que viessem a constituir o presente inventário, assim como permitissem buscar interpretações para esses fenômenos. Outros dados foram produzidos a partir de documentos existentes, tais como arquivos de jornais locais e de maior amplitude de circulação, sítios na internet referentes aos municípios e a algumas das comunidades que dispõem de sítios próprios na internet.

1 Além dos pesquisadores, também compôs a equipe a estudante de graduação em Ciências Sociais Mirela de Souza Borda, como bolsista do Programa Pibic da UFBA, entre 2016 e 2017.

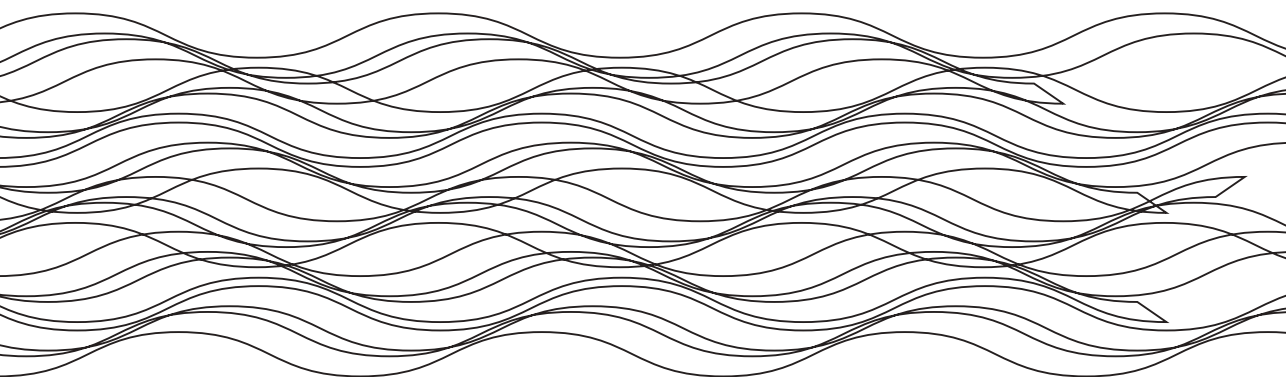
2 Fátima Tavares é detentora de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Nível 2 e Carlos Caroso é bolsista Nível 1-B.

O antecedente mais remoto deste estudo foi o capítulo intitulado “Diversidade, Visibilidade e Dimensão Pública da Vida Religiosa na Baía de Todos os Santos”, que integra a coletânea *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos*, organizada pelos mesmos autores no ano de 2011. Posteriormente, no ano de 2015, Fátima Tavares e Francesca Bassi editaram a coletânea *Festas na Baía de Todos os Santos: visibilizando diversidades, territórios, sociabilidades*, que traz à luz várias das festas e eventos existentes nessa área, muito pouco conhecidos ou valorizados no contexto das festividades que ocorrem na área. Mais recentemente, as duas autoras publicaram um artigo denominado “Preparando o banquete, sonhando a festa: memória e patrimônio nas festas quilombolas (Cachoeira-Bahia)”, no periódico *ACENO – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 2017.

Este livro-inventário é composto de duas partes. A primeira é constituída de comentários e análises sobre as festas nas cidades, nos distritos e suas pequenas localidades e nos quilombos. A segunda é composta de quadros para cada município, que apresentam as principais festas, e um último quadro em que aparecem festas em quilombos. Correndo o risco de incompletude e imprecisão, aos quais estão submetidos os etnógrafos que buscam registrar a dinâmica do cotidiano das pessoas e comunidades, este livro-inventário representa mais uma contribuição, entre as muitas iniciativas no sentido de registrar e valorizar as muitas, podemos dizer mesmo incontáveis, manifestações culturais que ocorrem nos municípios do entorno e interior da Baía de Todos os Santos!



VIDA E FESTA



O QUE AS FESTAS FAZEM?

O que faz a festa? Ela apenas produz efeitos nas outras realidades? Se a festa é uma realidade para todos que a vivem, então, ela é mais do que apenas uma forma de “esquecer” ou “fugir” do mundo cotidiano, com suas urgências econômicas, familiares, políticas e por aí vai... Dizemos mesmo que essas, sim, são também realidades; que os mundos do devaneio, da fruição e da festa nos levam para lugares diferentes dos do mundo cotidiano tão reais quanto esses!

Se a festa mobiliza a criação da cultura e não apenas é a sua expressão, então o que a festa faz com os brincantes, sejam as pessoas do lugar, sejam os visitantes? Isto é, como a festa propicia sensibilidades e experiências para pessoas, famílias, vizinhos, amigos e os de fora? E para além do aqui e agora da festa, como explorar as mediações entre festa e memória? Que outros mundos, outras temporalidades, outros sujeitos (antepassados ou não) se fazem existir por meio de fenômenos festivos? Podemos pensar que a festa desencadeia modos eficazes de fazer presentes o passado e o futuro? Se festa é criação da vida (e não apenas consequência de outras realidades supostamente mais “reais” que as da festa), a festa também se desdobra num jeito de se fazer cultura e, ainda, patrimônio. As políticas

implementadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia (Ipac) de “registro” dos bens intangíveis ou imateriais têm contribuído para a valorização da diversidade das formas de viver e festejar. Mas essas políticas podem também trazer armadilhas ao tentar “capturar” o movimento vital inerente às festas, inspecionando as transformações em curso e produzindo julgamentos sobre possíveis “descaracterizações” das festas, ou ainda enrijecendo as delimitações entre aspectos materiais e imateriais da cultura.

A contribuição mais valiosa do estudo do patrimônio imaterial e material é trazer à tona as habilidades e sociabilidades locais associadas, por exemplo, à economia da festa (na culinária, artesanato, indumentária, ambientes etc.), às formas de lazer (comunitário e de grandes eventos), às identidades que *fazem a festa* (étnicas, religiosas, geracionais, urbanas etc.). Quando se faz referência ao patrimônio cultural de algum lugar, logo ocorre à mente as edificações ou artefatos que se destacam ao olhar da pessoa comum, seja por sua antiguidade ou pelo valor simbólico e emocional para aqueles que ali vivem ou visitam. Contudo, também se reconhece a cultura por meio do que convencionalmente reconhecemos como patrimônio imaterial, que reúne as diferentes formas de expressão de um povo ou de uma localidade.

Inspirando-nos em algumas ideias do antropólogo Tim Ingold (2015), sugerimos que a cultura se produz ao longo do processo que caracteriza o lugar, a paisagem, a vida e que, nestes, as dimensões do patrimônio não podem ser separadas, pois se cruzam nas tramas do habitar que transgridem os limites fluidos e borrados entre o material e o imaterial. Ao invés da materialidade e imaterialidade da festa como patrimônio cultural, não seria mais interessante perseguir os materiais em processo, que são entretidos na festa?

O mesmo Ingold se pergunta por que os materiais não aparecem no processo de entendimento daquilo que costumamos chamar de “materialidade”? Por que a antropologia, que é sensível à prática e aos processos também está presa nessa armadilha? Para esse antropólogo, a separação física entre materiais acabou resvalando na separação metafísica entre materialidade e imaterialidade. Ou seja, tecemos uma armadilha que reconhece os materiais apenas na materialidade das coisas, relegando os processos

imateriais ao mundo dos sonhos, devaneios, imaginações, enfim, ilusões! Devemos realmente acreditar nisso? – pergunta Ingold.

Deslocando-nos para os materiais podemos, então, atentar para esse problema de “derrapagem”. As coisas, ou materiais estão na vida. Não são atributos fixos ou substâncias, mas histórias. Assim, se os materiais nas festas fazem os lugares, também podem ser bons “pontos de observação” (muitos outros poderiam ser evocados) para se percorrer as malhas do habitar na Baía de Todos os Santos. A vida acontece nas festas, nas quais se pode apreciar o transbordamento do lúdico, da memória, da arte, que se faz por meio da celebração, mas também da sociabilidade e do trabalho, enfim, da transformação dos diferentes materiais.

A vida acontece nas águas, marés, apicuns da Baía de Todos os Santos. O processo de habitar o mar extravasa os seus limites: no mar se celebra, se trabalha, se criam as formas de viver. A vida acontece nas cidades e nas pequenas localidades, muitas delas comunidades quilombolas; nas terras e matas, linhas por onde se fazem as tramas do habitar dos viventes, circulando, transformando, ressignificando, recriando e atualizando as festas e celebrações, os artefatos, as histórias, a imaginação e as paisagens. Seguir esse caminho nos livra de perguntas como “o que a festa é?” ou “o que a festa significa?”, para prestar atenção nas transformações que são operadas no decorrer do evento que “vaza” em festa.

FESTAS E TERRITORIALIDADES

Neste livro, a grande região da Baía de Todos os Santos compreende, na verdade, um sistema de baías – incluindo, portanto, as Baías do Iguaape e de Aratu – que recobrem os quatorze municípios banhados por suas águas. São estes: Salvador – com suas ilhas: Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos –, Itaparica, Vera Cruz, Jaguaripe, Salinas da Margarida, Maragogipe, São Félix, Cachoeira, Saubara, Santo Amaro, São Francisco do Conde, Madre de Deus, Candeias, Simões Filho. No âmbito desse ambiente entremeado de terras e águas, a diversidade de práticas festivas é muito antiga e pouco conhecida se comparada às festas populares de Salvador. Além de Salvador, existem poucas festas que são divulgadas regionalmente, podemos citar como exceções o Carnaval de Maragogipe, a Festa da Boa Morte (Cachoeira) e a Festa da Nossa Senhora da Purificação (Santo Amaro). A midiaticização de poucos eventos tem como consequência mais direta o ofuscamento da diversidade festiva e a invisibilidade das festas para além dos seus contextos locais.

A diversidade festiva pode ser distribuída nas categorias discriminadas:

- a. Festas religiosas (católicas, do candomblé e evangélicas, dentre outras);

- b. Procissões marítimas;
- c. Festas de passagem de ano, como os “Aruês” e “Barquinhas”;
- d. Ciclo natalino, com reisados, ternos e “queimada da palhinha”;
- e. Ciclo da Semana Santa, com a “malhação do Judas”;
- f. Ciclo junino: trezenas de Santo Antônio, festas de São João e de São Pedro;
- g. Lavagens de igrejas, praças, escadarias, ruas, becos, apicuns, “coroas” etc.;
- h. Presentes de Iemanjá;
- i. Carnavais e micaretas;
- j. Festivais culturais e/ou gastronômicos;
- k. Independência da Bahia, comemorada em várias datas (25 de junho em Cachoeira; em 29 de junho em São Francisco do Conde, em 2 de julho em Salvador e no início de janeiro em Itaparica, sendo nomeado de “Independência de Itaparica”);
- l. Campeonatos de dominó (“oficializados” pela municipalidade, como em Candeias);
- m. Corridas ou bordejos de canoas, além de corridas de “canoinhas”;
- n. Marujadas e Cheganças;
- o. Cavalgadas;
- p. Carurus;
- q. Festas de Bumba meu Boi e “Burrinhas”;
- r. Peditórios: “Santa Mazorra”, “Esmola Cantada”, “Lindroamor”;
- s. Fanfarras e Filarmônicas;
- t. Festas étnicas: “Festa da Ostra” (Quilombo Kaonge – Cachoeira); “Paparutas”, (Ilha do Paty, São Francisco do Conde); “Bembé do Mercado”, “Nêgo Fugido” (Sede e Quilombo Acupe – Santo Amaro); Dia da Consciência Negra, Festa do Samba de Roda (vários municípios).

Embora reconheçamos que a diversidade festiva se faz entretecida nas identidades territoriais da BTS (de municipalidades, grupos e comunidades

étnicas), é importante considerar que ela não está congelada no tempo, mas se transforma, podendo levar a situações de maior ou menor vulnerabilidade. É interessante reconhecer as formas pelas quais as festas podem ativar a memória, atar vínculos, transformar ambientes, “fazer” sociedade. A seguir iremos apontar algumas pistas para compreender de que forma as festas criam e recriam os territórios da Baía de Todos os Santos.

FESTAS DE VERÃO NA CAPITAL

Salvador tem um calendário festivo que ocupa todo o ano. O protagonismo maior ou menor de uma festa impacta os desdobramentos de seus muitos elementos: ocupação do espaço urbano, conexão com uma determinada época do calendário – como as festas de verão –; tensões, realinhamentos e disputas pelo seu controle entre os mais diversos agentes, inclusive as plataformas midiáticas. Essas têm uma atuação das mais perceptíveis na perspectiva do que as festas “podem fazer” no verão soteropolitano, ciclo que vai da última semana de novembro até a semana anterior ao Carnaval.³

Das comemorações ocorridas nesse período, 12 festas compõem um calendário referendado por mídias, poder público, organizadores, frequentadores e outras categorias de agentes, desde as inúmeras categorias de trabalhadores até pesquisadores e outros especialistas que disputam nos jornais a interpretação desses eventos. O ciclo se inicia com as comemorações para São Nicodemus, padroeiro dos trabalhadores do porto (última segunda-feira de novembro); Santa Bárbara; Nossa Senhora da Conceição e Santa Luzia (dezembro); Bom Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem; Festa de Reis, Bonfim, Ribeira e São Lázaro (janeiro); Festa da Pituba, Festa do Rio Vermelho e Itapuã (fevereiro). A maior visibilidade é para a Festa do Bonfim, mais especificamente a lavagem do adro da igreja, que ocorre na quinta-feira, seguida da Festa do Rio Vermelho, dedicada à

3 Capital de industrialização tardia (impulso maior neste sentido ocorreu a partir do funcionamento do polo petroquímico no final da década de 1970), Salvador tem buscado alternativas econômicas e também políticas na exploração do seu capital simbólico onde ganha destaque a característica de “cidade festiva” que encontra ressonância nos discursos do poder público e especialmente das plataformas midiáticas. (SANTOS, 2005)

Iemanjá, uma divindade cultuada pelas religiões afro-brasileiras, festa em que não há associação com um santo católico como acontece com outros eventos festivos de largo.⁴

As festas do Bonfim e Rio Vermelho passaram por modificações variadas ao longo do tempo, perdendo elementos e associando outros. A celebração a Nosso Senhor do Bonfim, que ganhou o título de patrimônio imaterial do Brasil, concedido pelo Iphan em 2013, apresenta várias transformações em anos recentes. Em 2009, ganhou a Procissão das Três Voltas, com um trajeto a partir da Igreja dos Mares, situada a cerca de três quilômetros da Basílica de Nosso Senhor do Bonfim; as carroças puxadas por animais foram proibidas na lavagem a partir de 2011, com diversas reviravoltas no âmbito judicial; a partir de 2014, uma caminhada católica passou a sair à frente do cortejo formado pelas baianas, sendo que na edição de 2018 essa manifestação denominada “Lavagem do Corpo e da Alma” introduziu um andor com a imagem de Nosso Senhor do Bonfim.⁵ A Festa do Rio Vermelho começou originalmente como festa da padroeira do bairro, Nossa Senhora de Sant’Ana. A partir da década de 1930, o Bando Anunciador dessa festa, que consistia num desfile de carros motorizados enfeitados, ganhou proeminência a ponto de ser citado, ao menos pelo jornal *A Tarde*, como a manifestação anunciadora da chegada do Carnaval. Já a partir da década seguinte, o presente dos pescadores para Iemanjá foi ganhando espaço até consolidar-se no final da década de 1970, quando a paróquia local passou a festejar Sant’Anna em 26 de julho obedecendo ao dia litúrgico no calendário católico.

As outras dez festas continuam a fazer parte do calendário, estabelecendo sua própria dinâmica com os festejos mais visíveis, compartilhando circuitos do espaço urbano em localidades da Cidade Baixa e datas de realização muito próximas – São Nicodemus, Santa Bárbara, Nossa Senhora da Conceição e Santa Luzia, em novembro e dezembro; Bom Jesus dos

4 Essa denominação é também utilizada para essas festas, uma vez que geralmente começam no espaço das igrejas e “vazam” para o seu entorno. (SERRA, 2009)

5 Das quatro mudanças citadas, três foram introduzidas pelo padre Edson Menezes, sacerdote responsável pelos ritos católicos na igreja, não sem a crítica de especialistas da festa, especialmente no formato relacionado à lavagem – esta surgiu após ter sido proibida no interior do templo pela hierarquia católica em 1889.

Navegantes, Reis, Bonfim e Ribeira, em janeiro.⁶ A invisibilidade da Festa de São Nicodemus, que passou a ocorrer, por questões de segurança, apenas nas dependências do porto não a retirou dos eventos de verão, como mostra o empenho dos organizadores, seus familiares e amigos para realizá-la e a cobertura dos festejos por jornais locais. O mesmo acontece com a Festa de Itapuã, que se mantém com certa visibilidade, se comparada a do Bonfim e do Rio Vermelho.

Duas outras festas acontecem no calendário de verão e, embora desfrutem de alguma visibilidade, não costumam ser conectadas a esse ciclo: o Dia da Baiana, comemorado em 25 de novembro, próxima, portanto, à Festa de São Nicodemus; e o Dia do Samba, celebrado em 2 de dezembro. O Dia da Baiana faz uma homenagem às baianas de acarajé e “receptivos”, conferindo uma característica de festa de corporação profissional. Mulheres, em esmagadora maioria, as baianas aparecem como uma síntese da “baianidade”, ou seja, uma ideia sobre o povo baiano explorada nas peças de promoção turística tanto pelo poder público quanto pelos negócios do setor. Na festa do Dia da Baiana é celebrada uma missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, localizada no Pelourinho, seguida de um cortejo pelas ruas do Centro Histórico até a Praça da Sé, onde fica a sede da Associação Nacional das Baianas de Acarajé (Abam). Fundada em 1990 com ação local, a Abam se transformou em uma entidade nacional em 2011 e ganhou projeção política especialmente durante os preparativos para a Copa do Mundo quando liderou a luta para que as baianas vendessem acarajé dentro do estádio da Fonte Nova⁷. No ano passado, a Associação comemorou mais uma vitória: a sua atividade foi declarada ofício pelo Ministério do Trabalho.

Sobre o Dia do Samba, data criada por iniciativa do vereador baiano Luís Monteiro, uma das versões mais correntes sobre a comemoração em Salvador é a de que seria uma homenagem à visita que o sambista Ary

6 A coexistência, no mesmo dia, da Festa da Pituba e de Rio Vermelho (2 de fevereiro) pode ser um dos motivos de invisibilidade da primeira, pois todas as atenções estão concentradas na celebração para Iemanjá.

7 As regras da Fifa, as quais os estados que sediaram os jogos da Copa das Confederações e Copa do Mundo, em 2013 e 2014, respectivamente, tiveram que aceitar, limitavam o comércio ambulante no entorno de estádios, categoria em que a venda do acarajé está inserida pelas normas da Prefeitura de Salvador.

Barroso fez à cidade em 2 de dezembro de 1940.⁸ Comemorada com shows, especialmente no Pelourinho, há mais ou menos cinco anos, a festa ganhou uma caminhada animada por trio elétrico, em que predomina o samba, reunindo blocos especializados no ritmo. De ocorrência mais recente, um presente oferecido para Iemanjá em data próxima ao 2 de fevereiro tem ganhado visibilidade nas plataformas de mídia. Com a descrição de “presente ecológico”, por ser composto apenas por oferendas que entram na categoria de biodegradáveis, vetando-se, portanto, espelhos ou joias, a festividade começou em 2014, sendo realizada pela comunidade da Gamboa, localidade situada nas proximidades do bairro do Comércio, onde fica a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

Essas festas *fazem* transformações na cidade – no espaço urbano, na economia, na sociabilidade. A Festa do Bonfim, especialmente no rito da lavagem, estende-se ao longo dos oito quilômetros (a saída da Igreja da Conceição da Praia até o Largo do Bonfim). A Festa do Rio Vermelho expande-se até as residências particulares, onde os proprietários abrem as portas para os amigos vislumbrarem o vaivém dos participantes da festa, geralmente abastecidos com um prato de feijoada, que é a comida oficial da comemoração.

Transformações muito intensas na cidade também ocorrem no Carnaval, motor de uma indústria específica, sensível a hibridações entre tradições e inovações. (MIGUEZ, 2008) No Carnaval baiano convivem blocos de trios, afoxés, blocos de samba, blocos de índio, blocos afro, blocos de travestidos e outras variações como os blocos infantis, experimentações como o afródromo⁹ e, na última década, ritmos oriundos de outros estados como o forró elétrico do Ceará, o sertanejo paulista e o funk carioca. Mais recentemente observa-se o incremento dos chamados trios independentes, aqueles que saem sem atrelamento a uma agremiação, caso dos trios convencionais – isolados por cordas. Já as escolas de samba que tiveram proeminência no Carnaval da cidade, sobretudo nas décadas de 1950 e

8 Ele também é o autor da música “Na Baixa dos Sapateiros”, em que há louvação à Bahia e à localidade que compõe o centro antigo de Salvador.

9 O afródromo foi uma tentativa de criar um circuito específico para a apresentação de blocos afro, como o ilê Aiyê e o Malê Debalê. A iniciativa tinha o músico e empresário Carlinhos Brown como incentivador e chegou a fazer uma prévia na manhã de domingo no Circuito Osmar (Campo Grande/Avenida), em 2013, mas não houve continuidade.

1960, resistindo até o início do carnaval-negócio, na segunda metade da década de 1980. Além disso, a festa tem promovido a especialização de atrações organizadas em áreas chamadas de “circuitos”, estimulando a ideia de diversidade. Na edição de 2018, oito locais foram apontados como espaços oficiais da festa pela Prefeitura de Salvador, além do Carnaval em bairros e o movimento chamado Furdunço.¹⁰

Blocos de samba, blocos afro e artistas de destaque no Carnaval, como Ivete Sangalo e a banda Psirico, ainda desfilam no espaço mais antigo, denominado Circuito Osmar. Iniciado a partir de 1996, com a transferência da cantora Daniela Mercury para o espaço, o Circuito Dodô é o de maior visibilidade midiática, concentrando maior número de camarotes. O Circuito Batatinha, localizado do Pelourinho até a Praça Thomé de Souza, reúne afoxés, pequenos blocos de percussão e charangas, oferecendo um carnaval “à antiga”. Os circuitos mais recentes são o Sérgio Bezerra, criado em 2013, que só funciona na véspera da quinta-feira em que ocorre a abertura oficial da festa. Situado na Barra, esse circuito reúne blocos de percussão e de bandas de sopro com destaque para o Habeas Copos, bloco criado pelo homenageado com a denominação do espaço. O Circuito Contrafluxo, situado da Praça Castro Alves à Rua Chile, congrega pequenos blocos com características diversas como afoxés e blocos de travestidos. O Circuito Riachão, uma homenagem ao sambista que canta a crônica da capital baiana, encontra-se no bairro do Garcia e funciona como ponto de partida do desfile do bloco Mudança do Garcia, que tem como principal característica a crítica política. O Circuito Mestre Bimba é onde ocorre o carnaval do bairro do Nordeste de Amaralina, e o circuito mais recente, denominado Orlando Tapajós, faz uma homenagem ao criador do Trio Tapajós, considerado um marco modernizador dos trios elétricos. Situado no trecho entre Ondina e Barra tem uma proposta inovadora: apresentar o desfile de movimentos culturais, como grupos folclóricos, em meio a bandas alternativas e estrelas do *axé music* como Léo Santana.

¹⁰ O Furdunço teve início em 2014 e consiste em desfile de grupos que não usam os trios elétricos, mas minitrios e outros equipamentos mais modestos. Começou como um pré-Carnaval, contudo, no ano de 2018, foi deslocado para quinta-feira no Circuito Barra Ondina.

AS FESTAS, AS ÁGUAS: TERRITÓRIOS DA CONFORMIDADE E DAS “TRANSGRESSÕES”

Embora façam parte e estejam em conformidade com um ciclo dinâmico de festas e comemorações nas águas da Baía de Todos os Santos, muitos festejos transgridem os limites das municipalidades, redesenhando territorialidades marítimas, a exemplo das procissões, presentes de Iemanjá, corridas de canoa e festas de passagem de ano – “aruês” ou “barquinhas”. Essa variedade é mais ou menos intensa a depender da localidade, mas alguns eventos do calendário festivo configuraram cartografias diferenciadas.

As águas propiciam as “lavagens”, marca característica de muitas festas religiosas que acontecem não apenas em Salvador, mas em muitas localidades dessa região. Além das águas das lavagens, as águas marítimas fazem as trilhas das festas entrelaçando os municípios, incluindo também as Ilhas de Salvador (Bom Jesus dos Passos, Frades e Maré). São as procissões marítimas, evento muito valorizado pelas populações locais, não apenas por seus aspectos religiosos, mas também pelo divertimento e sua beleza intensamente espetacularizada.

Os relatos de marisqueiras e pescadores nos indicam a força dos latentes vínculos extramunicipais, que implicam concepções territoriais amplas – isto é, das “águas territoriais” –, para além dos limites políticos e administrativos “modernos”, sendo determinadas pelas tradicionais capacidades marítimas dos navegantes. Os habitantes dessas regiões mostram uma estética festiva transeunte, capaz de transgredir delimitações territoriais artificiais, devolvendo a imagem de um movimento complexo. Os eventos indicam, implicitamente, com seus percursos, as resistências em conceber um território administrado de maneira uniforme (a municipalidade), mostrando nessa circulação de cunho comunitário as idiosincrasias festivas, verdadeiras “estrias” locais. (DELEUZE; GUATTARI, 1997) O espaço da festa é devolvido ao mar, e as habilidades específicas dos navegantes, as competições e as procissões são performances constitutivas de realidades territoriais locais.

As procissões marítimas trilham as águas e as ilhas da BTS. Nas ilhas de Salvador encontramos muitas festividades locais sem apoio significativo do poder público, onde se destaca a força das organizações comunitárias,

como explicitam nossos interlocutores da Ilha de Maré, aliada a iniciativas individuais, como na Procissão marítima de Nossa Senhora do Parto, em Costa de Fora – Ilha dos Frades, iniciada por um morador do lugar. Tanto os jogos competitivos, em que estão presentes conexões entre humanos, não humanos e território (marítimo e terrestre), quanto às performances musicais e rituais são relatadas como predados de uma identidade localizada, fortalecedora do vínculo comunitário. Uma estética que contrasta com a ética antifestiva cristã neopentecostal, relativamente recente, embora capaz de desarticular agregações festivas tradicionais.

Segue abaixo uma pequena seleção de imagens de algumas festas que transformam os territórios das águas da Baía de Todos os Santos.



Figura 1. Procissão do Aruê em Matarandiba, Vera Cruz, que marca a passagem do ano
Fonte: acervo do ObservaBaía (2013).



Figura 2. Cerimônia realizada na praia para “despachar” o Aruê levando o Ano Velho
 Fonte: acervo do ObservaBaía(2013).



Figura 3. Aruê a caminho de ser lançado ao mar
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2013).



Figura 4. Início da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes saindo de Salvador para Bom Jesus dos Passos

Fonte: acervo do ObservaBaía (2014).



Figura 5. Cortejo marítimo de Nossa Senhora dos Navegantes em deslocamento

Fonte: acervo do ObservaBaía (2014).



Figura 6. Chegada da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em Bom Jesus dos Passos
Fonte: acervo do ObservaBaía (2014).



Figura 7. Participação da comunidade na chegada da Procissão Marítima de Nossa Senhora dos Navegantes, Bom Jesus dos Passos
Fonte: acervo do ObservaBaía (2014).



Figura 8. Procissão de Bom Jesus dos Passos na Ilha do mesmo nome
Fonte: acervo ObservaBaía (2014).



Figura 9. Banda de Música nas festividades religiosas de Bom Jesus dos Passos
Fonte: acervo do ObservaBaía (2014).



Figura 10. Cortejo afro na lavagem da Igreja de Bom Jesus dos Passos
Fonte: acervo do ObservaBaía (2011).



Figura 11. Regata João das Botas partindo de Salvador para Maragogipe
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2013).



Figura 12. Regata João das Botas: saveiros participantes em deslocamento, tendo ao fundo dois importantes marcos culturais da cidade do Salvador
 Fonte: acervo ObservaBaía (2013).



Figura 13. Regata João das Botas: saveiros de Vela de Içar tendo ao fundo o Forte e Farol de Santo Antonio

Fonte: acervo ObservaBaía (2013).



Figura 14. Regata João das Botas: saveiros de Vela de Pena em deslocamento, tendo ao fundo a parte da cidade voltada para a Baía de Todos os Santos

Fonte: Acervo ObservaBaía (2013).



Figura 15. Saveiros e Vela de Içar, tendo ao fundo as praias do Cantagalo e Boa Viagem e o Forte Príncipe no Monte Serrat
 Fonte: acervo ObservaBaía (2013).



Figura 16. Lavagem de Ponta de Areia na Ilha de Itaparica, município de Itaparica
 Fonte: acervo ObservaBaía (2013).



Figura 17. Participação de Baianas na Lavagem de Ponta de Areia

Fonte: acervo ObservaBaía (2013).



Figura 18. Ritual e signos de devoção na Lavagem de Ponta de Areia

Fonte: acervo do ObservaBaía (2013).



Figura 19. Preparativos para lavagem de um bar em Itaparica

Fonte: Acervo do ObservaBaía (2013).



Figura 20. Ritual e ludicidade na lavagem de um bar na cidade de Itaparica
Fonte: Acervo do ObservaBaía (2013).

Em contraste com as festas de tipo midiático, as festas locais são percebidas como mais “autênticas”, comunitárias, identificadoras. Mas mesmo em situações de grande investimento comunitário, o custo envolvido na produção das festas locais é sempre elevado, e a sua “invisibilidade” para o poder público pode ocasionar falta ou pouco apoio. Por outro lado, políticas públicas direcionadas à patrimonialização da cultura imaterial vêm estimulando a “revitalização” de muitas festas, mas podem promover a “especialização” de certas festas em detrimento de outras, modificando a “geografia” dos eventos e produzindo impactos nas tradições locais. Uma consequência desse movimento é, por exemplo, a concentração de eventos nas sedes dos municípios, bem como a padronização de estruturas festivas, “descaracterizando” as especificidades locais. Esse é o caso, por exemplo, das festas juninas em vários municípios, com a construção de palcos, aparelhagem de som e contratação de músicos para festas de tradição comunitária, com grupos musicais acústicos, quadrilhas e fogueiras nas ruas ou para corridas de canoa em festas religiosas que são transformadas em eventos esportivos.

Não reproduzíveis segundo esquemas predefinidos pelo poder público, muitos eventos contrastam com planejamentos e estruturas temporais impostos e com as amplificações de fruição exercitadas pelas mídias e pela indústria cultural. Esse processo de recuperação da tradição compõe, sem dúvida, a versão local de resistência aos processos associados à indústria cultural, subjacentes ao planejamento público de eventos que, impondo os próprios ritmos de produção e comunicação midiática, tenta mobilizar percepções, cognições e afetos de forma abrangente, homogênea e massificada. (PICARELLI, 2012)

A valorização das tradições festivas convive com um reconhecimento das mudanças das festas que pode produzir efeitos diversos nas memórias locais. As transformações das festas são citadas por vários entrevistados de nossa pesquisa, oscilando entre uma percepção negativa e uma saudosista. Em São Francisco do Conde, por exemplo, existe grande diversidade de festas de manifestações populares. No entanto, apesar dessa diversidade, também se verifica que o saudosismo do passado aparece

nos relatos. Assim, a valorização do passado e a consequente “descaracterização” das festas no presente também podem ser objeto de críticas das políticas municipais de fomento à cultura, mesmo reconhecendo-se sua importância local.

Novas festividades vêm ganhando visibilidade em diferentes contextos locais, como os eventos evangélicos, produções apoiadas pelas prefeituras, que compreendem atrações musicais e manifestações religiosas. Dos quatorze municípios da BTS podemos encontrar manifestações festivas evangélicas em dez destes. A crescente presença de evangélicos nos municípios da BTS vem produzindo transformações importantes nas tradições festivas comunitárias, como na Ilha de Maré, por exemplo, onde a valorização das festas locais aparece com contraponto à crescente presença dos evangélicos – os “crentes” na linguagem local –, que vem contribuindo para a diminuição dos festejos.

FESTAS EM QUILOMBOS

Os dados disponibilizados pela Fundação Cultural Palmares,¹¹ em agosto de 2019, registram a existência de 55 comunidades quilombolas certificadas, que se encontram distribuídas por nove municípios do entorno da Baía de Todos os Santos. Além dessas que já se encontram certificadas, conforme localização por município apresentada no quadro a seguir, neste momento, outras três passam por processo de certificação, sendo estas: Mutecho/Acutinga, no município de Cachoeira; Caboto, no município de Candeias; Topá de Cima, no município de Maragogipe.

¹¹ A Fundação Cultural Palmares é responsável pela certificação das comunidades quilombolas.

Quadro 1. Quilombos Certificados pela Fundação Cultural Palmares nos Municípios da Baía de Todos os Santos, agosto de 2019

MUNICÍPIO	QUILOMBOS
Cachoeira	Brejo do Engenho de Guaíba; Kalolé; Engenho da Cruz; Engenho da Vitória; Imbiara; Kaimbongo Velho; Kalembá; Kaonge; Dendê; Engenho da Ponte; Engenho da Praia; Engenho Novo do Vale do Iguape; Santiago do Iguape; São Francisco do Paraguaçu; Tombo
Maragogipe	Angolá; Girau Grande; Quizanga; Tabatinga; Sítio Dendê; Buri; Enseada do Paraguaçu; Salamina; Zumbi; Guarucu; Guerem; Porto da Pedra; Baixão do Guai;
Salinas da Margarida	Conceição de Salinas
Salvador	Bananeiras; Martelo; Ponta Grossa; Porto dos Cavalos; Praia Grande; Alto do Tororó
Santo Amaro	Alto do Cruzeiro e Açupe; São Braz; Cambuta
São Felix	Engenhoca; Pau Grande; Quilombo; Santo Antônio da Jaqueira; Subahuma; Terreno do Governo; Engenho São João; Santo Antônio; Vidal
São Francisco do Conde	Monte Recôncavo; Porto de Dom João
Simões Filho	Dandá; Pitanga dos Palmares; Rio dos Macacos
Vera Cruz	Maragogipinho; Tereré

Fonte: adaptado da Fundação Cultural Palmares (2019).

DIVERSIDADE FESTIVA NOS QUILOMBOS

Nas comunidades quilombolas a que nos referimos, as diversas manifestações festivas expressam não apenas momentos de sociabilidade, mas promovem a construção de um patrimônio de valor religioso, estético-artístico e musical. Merecem destaque as várias celebrações dedicadas aos

santos católicos que, geralmente, contemplam terços¹² e novenas, missas solenes e procissão terrestre,¹³ além de momentos de sociabilidade profana, concentrados em torno de atrações musicais variadas. Muitas dessas homenagens aos santos preveem a Esmola Cantada, evento festivo que os devotos cumprem no intuito de arrecadar recursos para a realização do festejo; geralmente os esmoleiros efetuam percursos na comunidade e em localidades vizinhas, pedindo licença nas casas dos moradores para entoar benditos (cantos religiosos) ao santo homenageado, tocar e dançar samba de roda.

Outras manifestações de marco católico-popular compõem o Ciclo Natalino: entre as quais vale lembrar, além das novenas que acompanham as exposições de presépios, o Terno dos Reis e, em seguida, no calendário, a Queimada da Palinha que encerra o ciclo natalino comemorando o menino Jesus com cânticos, danças e expressões de devoção, que acontecem no quilombo de Pitanga dos Palmares, no município de Simões Filho. Depois do período natalino, em fevereiro, algumas comunidades organizam festejos carnavalescos com blocos, afoxés, mascarados e caretas.

A importância das religiões de matriz africana nos quilombos é testemunhada pelos rituais de “presentes” dedicados aos orixás Iemanjá e Oxum (em fevereiro) e pelas festas de terreiro (Candomblé e Umbanda, segundo datas diversas). As celebrações associadas à devoção a Santa Barbara (dezembro), a São Roque (fevereiro) e a Cosme e Damião (setembro, mas também data móvel), apresentam, por sua vez, claras características sincréticas afro-católicas. Os festejos para Cosme e Damião, notadamente, são muito difundidos e enraizados na cultura local, chegando a movimentar manifestações de entreajuda e relações de boa vizinhança, pois comportam o laborioso preparo coletivo do caruru, famosa iguaria baiana de origem africana.

12 Pode-se ter eventos preparatórios mesmo sem a realização da festa na comunidade, como no caso da realização do Terço numa comunidade de São Félix nos dias que antecedem a festa de Bom Jesus da Lapa, quando várias famílias se deslocam em viagem até o município no oeste baiano para participar da festa.

13 Festas de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Candeias, Santa Bárbara, São Pedro, Santo Antônio, São Benedito, São Roque, São José, São Tiago, São João, Senhor do Bonfim, Cosme e Damião, São Gonçalo e Nossa Senhora do Bom Parto.

Lavagens de igrejas e de outros locais acontecem seguindo datas diversas no calendário de festas, geralmente no verão, constituindo oportunidades para as bandas musicais se apresentarem (charangas, grupos de samba de roda etc.). Manifestações lúdicas associadas ao contexto marítimo – puxadas de rede, bordejos de canoa, regatas, procissões marítimas – podem entrar em diversas festividades ou compor eventos específicos.

Nos quilombos, as comemorações da Semana Santa podem variar, incluindo realizações da Via Sacra nas moradias, a tradicional Queima de Judas (um boneco com dimensões de uma pessoa adulta é surrado e depois queimado), jogos (corrida de saco, pau de sebo e quebra-pote), consumo de peixe, mariscos e pratos que integram a diversidade gastronômica de origem afro-brasileira, além de shows musicais. Outro importante período festivo é o São João, que é também caracterizado pelas comidas típicas elaboradas com produtos da colheita de fim de outono/início do inverno, fogueiras e pelos fogos de artifício.

As festividades dos quilombos também dizem respeito a um patrimônio artístico, festivo e lúdico enraizado nas dimensões comumente identificadas como folclóricas das manifestações culturais populares. Nesse sentido merecem especial destaque os quilombos do município de Santo Amaro por apresentarem, além do Samba Chula de São Braz, a famosa Festa do Nêgo Fugido, associado ao teatro de rua, assim como a saída das Caretas de Acupe – moradores saem às ruas mascarados e usando roupas feitas com folhas de bananeiras –, o Bumba meu Boi e outras “brincadeiras” tradicionais.

Em alguns dos quilombos são encontrados intensos movimentos de resgate das tradições, que não apenas reencenam diversos eventos e festejos que fazem parte de suas tradições, como dão origem a novas tradições. Um papel importante tem tido o Conselho Quilombola do Município de Cachoeira que já chegou, em 2017, à 9ª edição de um importante festival gastronômico denominado “Festa da Ostra” e que, há vários anos, propõe de forma regular eventos de turismo étnico associados ao projeto Rota da Liberdade. Associações comerciais e companhias culturais também ofertam oportunidades de festejos, vale lembrar, por exemplo, a Feira de Cultura Afro-brasileira do Iguape e os eventos festivos associados à Companhia de Dança Quilombola Vale do Iguape.

Tanto antigas quanto novas tradições também fazem parte do novo cenário de valorização das culturas locais. É o caso das tradições festivas de comunidades quilombolas do município de Cachoeira, mais especificamente da Bacia e Vale do Iguape. Residem nessa região cerca de 1400 famílias,¹⁵ distribuídas em 16 comunidades quilombolas – São Francisco do Paraguaçu, Santiago do Iguape, Kaimbongo Velho, Kaonge, Kalembá, Kalolé, Dendê, Imbiara, Engenho da Ponte, Engenho da Praia, Tombo, Tabuleiro da Vitória, Brejo da Guaíba, Engenho da Vitória, Engenho Novo, Engenho da Cruz. Os ancestrais dos atuais membros daquelas comunidades ocupam a região desde os tempos do Brasil Colônia, sendo aqueles negros escravizados que fugiram ou foram libertados das fazendas da região, habilitando as comunidades a serem legalmente reconhecidas como territórios quilombolas certificados pela Fundação Cultural Palmares. As tradições culturais ancestrais (festivas, religiosas, estéticas, artesanais, culinárias, organizativas e produtivas) articulam-se com iniciativas educativas que valorizam o fortalecimento da cidadania na luta por políticas públicas inclusivas. Nesses territórios quilombolas se praticam a economia solidária – por meio de vários núcleos produtivos e do Banco Comunitário Quilombola, que opera com o uso de uma moeda social denominada “sururu”¹⁶ –, ao mesmo tempo que buscam realizar suas atividades sob princípios de sustentabilidade socioambiental – especialmente no contexto da Resex do Iguape. A produção agrícola e extrativista se realiza sem uso de agrotóxicos e de forma artesanal e solidária – produção de mel, ostras, pescados e mariscos, farinha de mandioca, azeite de dendê.

14 Nesse subitem e no seguinte ganham destaque as comunidades quilombolas de Cachoeira em razão das pesquisas dos autores deste livro se concentrarem nessa região. Algumas ideias e dados empíricos já foram publicados em periódico especializado. Para maiores detalhes ver Bassi e Tavares (2017).

15 Segundo dados do CadÚnico do MDS, temos 1398 famílias quilombolas no município de Cachoeira.

16 Informações detalhadas sobre o Banco Comunitário Quilombola do Iguape encontram-se disponíveis em: <http://agesol.org.br/redebcd Bahia/?portfolio=banco-comunitario-quilombola-do-iguape>.

A economia das comunidades conta também com a criação de gado e de pequenos animais.

O grande envolvimento das pessoas que vivem na área, com a valorização de tradições culturais quilombolas, vem propiciando ao longo dos últimos anos o ressurgimento,¹⁷ reinvenção¹⁸ e fortalecimento de manifestações artísticas (festas, samba de roda, dança “afro”, “rodas de conversa” etc.), artesanais (artigos de vestuário, comidas típicas, objetos decorativos), medicinas tradicionais (plantas medicinais, xaropes de ervas, rezas etc.). Todos esses saberes, competências e habilidades são veiculados por Mestres Griôs, verdadeiros “acervos” das histórias, contos, canções, conhecimentos e rezas que circulam pelas comunidades. Atualmente vários Griôs propulsionam o turismo étnico de base comunitária designado “Rota da Liberdade”, que recebe visitantes do Brasil e do exterior para convivência com a comunidade em roteiros temáticos.¹⁹

Desde 2008, a maior parte das comunidades da área encontra-se reunida por meio do Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguape.²⁰ Essa organização civil sem fins lucrativos tem como principais finalidades a defesa dos direitos comunitários, a luta pela garantia do acesso a terra, a preservação dos bens materiais, imateriais e dos ecossistemas de que dependem essas comunidades para seu desenvolvimento de maneira harmoniosa, com os recursos disponíveis e sob os princípios da sustentabilidade socioambiental. Os representantes “conselheiros” das comunidades participantes compõem um fórum que se reúne mensalmente (cada vez numa comunidade diferente), ocasião em que são tomadas as decisões coletivas sobre questões que envolvem desde o cotidiano das comunidades até os projetos de desenvolvimento de longo prazo. A organização do Conselho

17 Ressurgimento como conceito antropológico contempla aquelas situações em que povos ou grupos sociais invisibilizados na história buscam suas origens étnicas ou sociais para reafirmá-las, em contraponto com as outras identidades ou à identidade dominante. (OLIVEIRA FILHO, 1999)

18 Fazemos uso dos conceitos de tradição como invenção ou tradição inventada, tal como tratado por Hobsbaw e Ranger (1984).

19 Sobre a “Rota da Liberdade”, ver sítio na internet: <http://www.rotadaliberdade.net/>.

20 Para maiores detalhes da história e atividades do Conselho Quilombola, ver sítio na internet: <http://www.rotadaliberdade.net/conselho-quilombola-da-bacia-e-vale-do-iguape/>.

Quilombola também tem propiciado o fortalecimento das escolas nas comunidades, com educadores locais que buscam integrar a arte, a cultura e a religião negras em seus currículos.

Um importante catalizador do movimento de organização e fortalecimento da identidade quilombola no município de Cachoeira foi o Centro de Educação e Cultura Vale do Iguaçu (CECVI), instituição sem fins lucrativos, fundada em 2002, que tem sede no distrito de Santiago do Iguaçu.²¹ A fundação do CECVI foi promovida pela Companhia de Dança Quilombola do Vale do Iguaçu, no intuito de ter uma organização registrada juridicamente para promoção de suas atividades.

As iniciativas pioneiras do CECVI e do Conselho Quilombola vêm fortalecendo as expressões culturais dessas comunidades, resgatando tradições, memórias ancestrais e incrementando novas edições de eventos e atividades (festivas, religiosas, políticas, educativas, artísticas etc.). Nesse contexto de resgate e produção de conhecimentos locais, destacam-se a citada importância da transmissão oral da memória e a participação comunitária, que se articulam de forma intensa nas performances festivas.

As estratégias de reafirmação e reconhecimento étnicos, bem como de promoção social e econômica das comunidades quilombolas da área, vêm gradativamente se apropriando de vários elementos para sua autovvalorização. Um elemento central dessa estratégia é a denominada “Rota da Liberdade”, voltada para a promoção do turismo étnico, que vem a constituir um dos mais apelativos e diferenciadores produtos daquelas comunidades, uma vez que agrega, apoia, difunde e promove vários outros, entre os quais merece especial destaque a Festa da Ostra, uma manifestação que atrai ampla visibilidade para a região e sua população etnicamente diferenciada, uma vez que é intensamente divulgada por vários meios de comunicação. (BORBA, 2018) A intensidade e espetacularidade da festa que ocorre na comunidade do Kaonge envolvem e mobilizam tanto as comunidades quilombolas da região quanto as redes mais amplas de parentela e amizade que se estendem por toda a região até Salvador. O Kaonge é uma comunidade quilombola que incluiu, no seu espaço físico, uma escola e um terreiro de Umbanda, o que, entre outros fatores, permite que este

21 Ver atividades do CECVI em sítio da internet: <http://www.cecvi.org.br/>.

quilombo seja muito ativo nas manifestações culturais de turismo étnico e no engajamento político.

A festa é organizada pelos cultivadores de ostras, pelo núcleo de turismo étnico Rota da Liberdade e pelos demais núcleos produtivos existentes nas comunidades quilombolas. Em 2015, na sua 7ª edição, apresentamos importantes experimentos associativos. Entre outros, na ocasião, foi realizado o 1º Encontro de Lideranças das Comunidades Quilombolas do Território de Identidade do Recôncavo, durante o qual foi elaborada uma agenda de reivindicação aos poderes municipais e estaduais, que no dia seguinte foi apresentada sob forma de “Carta Quilombola” a prefeitos, secretários de estado e agentes de outros poderes públicos. O momento dedicado à festa em si é constituído da venda de produtos que resultam do modelo de economia solidária ao qual os quilombolas aderem; valorização e promoção de atividades gastronômicas (oficinas de preparo de comidas típicas e degustação de ostras e outros produtos culinários étnicos); apresentações artísticas (brincadeiras infantis, grupos de samba de roda, dança afro, capoeira, apresentação do auto teatral “Nêgo Fugido”, pelo grupo de teatro étnico de Acupe, apresentação de máscaras pelas “Caretas do Paraguaçu”); valorização estética (decoração do evento e o uso e desfile com indumentária afro); performático (realização de leilões) e de show por grupo musical local denominado “Suspiro do Iguape”, com grande parte do repertório autoral, além de outros participantes que apresentam-se dançando ao ritmo daquelas músicas.

O destaque dado aos produtos de origem quilombola, tais com ostras, mel e dendê, além de outros oriundos da economia solidária que se pratica entre aqueles, pode nos levar a evocar as festividades de cunho lúdico e gastronômico típicos da modernidade globalizada – vale lembrar o interesse pela culinária dessa comunidade quilombola que tem o fundador do movimento internacional *Slow Food*.²² A Festa da Ostra pode ainda ser vista e interpretada como ambigualmente suspensa entre invenção e tradição, ou, tradição inventada conforme discutimos acima, já que alterna modalidades modernas e inovadoras – nesse sentido, vale lembrar sua forte

22 Para saber mais, ver: <http://www.slowfoodbrasil.com/textos/slow-food-na-midia/796-a-politica-mais-importante-passa-pela-comida-carlo-petrini>.

mediatização; sua relação com um turismo globalizado, sua agenda política –, e evocações da tradição – culinária, religiosa, cultura oral – que visam ao resgate de uma identidade negra quilombola enraizada na região.

O processo de fortalecimento da cultura quilombola fez ressurgir uma manifestação religiosa muito antiga: a festa de São Roque, tradicionalmente realizada na comunidade do Engenho da Ponte, que já mobilizou vivências comunitárias enraizadas em modos específicos de transmissão oral de saberes artísticos e religiosos – cantigas, toques musicais, danças, rezas. Embora seja a festa mais antiga das comunidades quilombolas dessa região, durante os anos de 1990 e 2000, a festa de São Roque não aconteceu, vindo a ser resgatada em 2009 por iniciativa dos moradores do Engenho da Ponte, estimulados pela então nascente organização do Conselho Quilombola. Seu resgate atual remete, de fato, à reflexividade de vários interlocutores dessas comunidades em relação ao patrimônio imaterial quilombola e às particularidades pedagógicas da transmissão oral, cujo desaparecimento está comprometendo, segundo eles, os momentos festivos comunitários. As lideranças e os mais velhos ressaltam que a festa de São Roque não pode ser dissociada da tradição da história contada, isto é, do costume dos mais velhos de narrar as histórias sobre os acontecimentos milagrosos associados aos atos de devoção dirigidos ao Santo.

A Festa de São Roque se inicia bem antes da sua celebração principal, comportando os eventos preparatórios da “esmola cantada”, que se sucedem por quatro domingos do mês de janeiro.²³ Para a arrecadação dos fundos que viabilizam a realização da festa principal, em cada domingo a comunidade do Engenho da Ponte percorre um trajeto específico louvando e “encantando” São Roque com contos cantados e rezas. Uma grande comitiva se organiza com tocadores de cavaquinho, pandeiro e tambor (rebolo), além dos rezadores e cantadores. Crianças, jovens, adultos e idosos saem da casa do tesoureiro – dono da “bandeira” de São Roque, organizador da festa – e percorrem a pé longas distâncias entre as comunidades, sendo recebidos de porta em porta nas casas da comunidade visitada, onde

23 As comemorações do dia dedicado a São Roque pela Igreja Católica se dão no mês de agosto. A excepcionalidade de sua realização entre os meses de janeiro e fevereiro ocorre por conta das dificuldades de acesso, para o padre que celebra a missa e realiza batizados, no chuvoso mês de agosto, quando as estradas se tornam intransitáveis.

é feito o peditório. Ao final de cada domingo, a comitiva volta a se reunir na casa do tesoureiro da comunidade do Engenho da Ponte para encerrar as atividades do dia.

Depois dos quatro domingos seguidos de “esmola cantada”, a festa acontece num final de semana do mês de fevereiro. No sábado à noite, dá-se início aos festejos com a apresentação de vários grupos musicais (de samba de roda, dentre outros estilos), danças, venda de comidas típicas. No intervalo do baile pode-se também participar do leilão que é realizado para arrecadação de fundos. No domingo pela manhã, tem lugar a missa solene com o padre especialmente convidado para a ocasião. Após a missa, segue o grande almoço oferecido a todos os participantes. Ressaltamos aqui a importância da rede de solidariedade que possibilita a arrumação e decoração da igreja, o receptivo para a refeição e a organização da procissão em seguida ao almoço. À tarde, é a vez da procissão sair, quando as imagens de Nossa Senhora da Conceição e de São Roque são levadas em seus andores pelo percurso tradicional que atravessa toda a comunidade. As rezadeiras vão à frente do cortejo puxando as rezas próprias dessa celebração. É importante enfatizar que o patrimônio imaterial, constituído pelos cantos, sonoridades, ritmos e orações, constitui parte fundamental desses momentos solenes.

SOCIABILIDADE FESTIVA NOS QUILOMBOS DE CACHOEIRA ENTRE PASSADO E PRESENTE...

A sociabilidade festiva não compreende apenas eventos de maior visibilidade. As redes também são feitas na intimidade das casas, das famílias extensas, das pequenas celebrações. Com relação ao patrimônio imaterial, muitos dos relatos sobre festas nos quilombos de Cachoeira são associados pelos interlocutores às religiosidades de matriz africana e à preparação da iguaria baiana: o caruru, comida ritual dos Ibejis, divindades gêmeas infantis cultuadas no Candomblé e na Umbanda e sincretizadas com os santos católicos Cosme e Damião. O grande destaque nessa ocasião é o “caruru”, que constitui a denominação tanto para a ocasião da celebração

quanto para o principal prato que integra os rituais de comensalidade daquele momento.

O caruru, prato que tem como principal ingrediente o quiabo e aviamentos que o integram e dão o sabor único e peculiar, é geralmente acompanhado por acarajé, abará, carne, frango ou peixe, podendo, em sua forma mais elaborada, ser constituído de 21 pratos, entre os quais roletes cana de açúcar e rapadura, entre outros que integram o patrimônio alimentar étnico de tradição afro-brasileira. Os festejos, que, além da preparação da comida ritual, incluem música e dança (samba de roda), favorecem a demonstração de habilidades culinárias e artísticas, sendo importantes mecanismos de reencenação cultural que contribuem para a preservação e transmissão de elementos que integram o patrimônio material e imaterial, assim como evidenciam formas específicas de sociabilidade entre as comunidades quilombolas.

Essas manifestações acontecem geralmente no mês de setembro, todavia, a data pode variar, dependendo dos acordos entre os vários participantes. Os devotos devem planejar cuidadosamente para não sobrepor as datas das festas, inclusive porque o trabalho na preparação das iguarias demanda trabalho colaborativo, que inclui troca de serviços e disponibilidade do tempo para participar das atividades. De fato, a organização dos carurus depende das redes de solidariedade existentes entre vizinhos, já que a cada festa várias pessoas são chamadas a ofertar quiabos e a colaborar na preparação. Os carurus marcam um tecido social ligado a prestações e contraprestações de serviços, definidas por um tipo de festividade artística e lúdica – notadamente o samba de roda –, que tem como contraponto, no contexto local atual, os costumes e práticas mais austeras daqueles que se convertem às várias denominações religiosas evangélicas presentes em toda a área.

Mas os momentos festivos não são apenas marcados por movimentos de resgate das tradições. Transformações em curso também evidenciam certas vulnerabilidades festivas nos quilombos. Além do caruru, que já foi bem mais intenso em várias comunidades, os interlocutores também falam de festas (“brincadeiras”) que aconteciam depois da celebração das missas católicas. Muito mais frequentes no passado, as celebrações desempenharam um papel agregador, pois as “brincadeiras”

eram frequentes, aproveitando-se, sobretudo, dos momentos comunitários propiciados pela missa. Assim, num passado ainda recente, as redes comunitárias se delineavam por meio das festividades que asseguravam a transmissão dos saberes e preservação do patrimônio imaterial. Hoje em dia, vários quilombos apresentam forte diminuição das tradições do catolicismo e crescente presença de evangélicos com novas formas de sociabilidade e desinteresse, ou mesmo interdições, de participar nos eventos e comemorações tradicionais.

O atual declínio das celebrações católicas nas comunidades quilombolas pode ser percebido no abandono das pequenas igrejas e capelas, cujas atividades eram de grande importância para a organização social comunitária no passado. As ricas narrativas registradas nas diversas comunidades estudadas se referem a um passado intensamente festivo, que contrasta com as mais recentes mudanças demográficas e confessionais, especialmente o crescimento de denominações evangélicas.



Figura 21. Identificação de comunidades quilombolas e sinalização da Rota da Liberdade, Cachoeira
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 22. Identificação de comunidades quilombolas e sinalização da Rota da Liberdade, Cachoeira
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 23. Comunidade do Kaonge abre as portas para a Festa da Ostra
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 24. Comissão de acolhimento de visitantes na Festa da Ostra
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 25. Demarcadores do espaço da Festa da Ostra
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 26. Apresentação pública de demandas quilombolas
 Fonte: acervo ObservaBaía (2015).



Figura 27. Leitura pública da “Carta Quilombola”
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 28. Público atento às demandas quilombolas
Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 29. Participação na leitura da “Carta Quilombola”

Fonte: acervo do ObservaBaía (2016).



Figura 30. Banquete de comidas afro-brasileiras

Fonte: Acervo do ObservaBaía (2016).



Figura 31. Comida e ritual de comensalidade no fortalecimento étnico
Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 32. Feira de produtos dos núcleos produtivos quilombolas
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 33. Feira de produtos dos núcleos produtivos quilombolas
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 34. Integrante do auto popular “Nêgo Fugido”
Fonte: acervo ObservaBaía (2018).



Figura 35. Apresentação do auto popular “Nêgo Fugido”
Foto: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 36. Momento dramático no auto popular “Nêgo Fugido”
Fonte: acervo ObservaBaía (2015).



Figura 37. Formas de participação e personagens que fazem a festa
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Imagem 38. Formas de participação e personagens que fazem a festa
 Fonte: Acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 39. Formas de participação e personagens que fazem a festa
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 40. Crianças participantes do grupo de capoeira durante a Festa da Ostra
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 41. Festa para todas as idades e tipos de participação
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 42. Festa para todas as idades e tipos de participação
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 43. Afirmação étnica no desfile feminino durante a Festa da Ostra
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 44. Show musical e apresentação de samba de roda
Foto: Acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 45. Show musical e apresentação de samba de roda
Fonte: acervo do ObservaBaía (2015).



Figura 46. Leilão bens doados para custeio da Festa da Ostra
Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 47. Cortejo da “Esmola Cantada” na Festa de São Roque do Quilombo do Engenho da Ponte, Cachoeira

Fonte: Acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 48. Cantoria e devoção no local denominado “Pé do Velho”, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 49. Chegada do grupo do peditório numa casa no Quilombo do Kalembá, Cachoeira
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 50. Cantoria no peditório no Terreiro 21 Aldeias de Mar e Terra, Quilombo do Kaonge, Cachoeira
 Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 51. Cantoria feminina no peditério no Terreiro 21 Aldeias de Mar e Terra, Quilombo do Kaonge, Cachoeira

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 52. Samba de roda animando a longa caminhada da Esmola Cantada de São Roque

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 53. Preparativos para a procissão de São Roque na capela do Quilombo do Engenho da Ponte, Cachoeira

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



Figura 54. Saída da procissão de São Roque

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



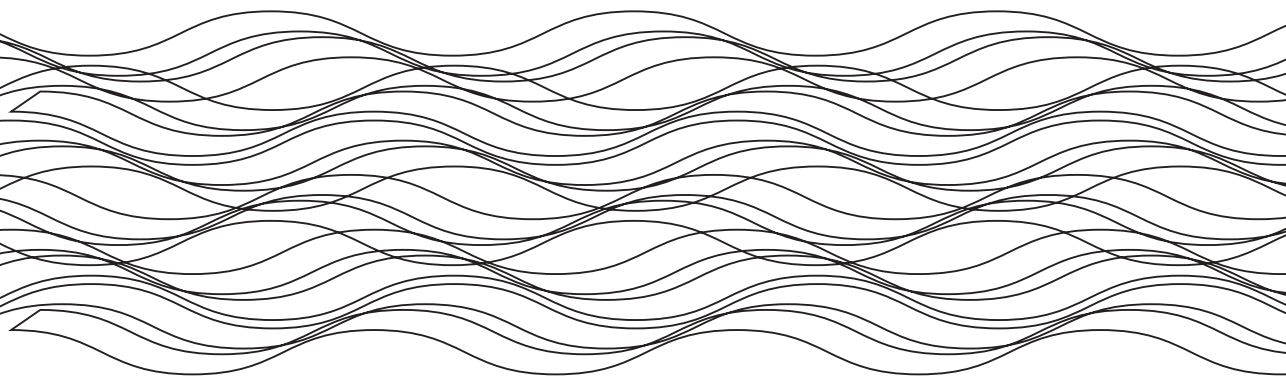
Figura 55. Procissão de São Roque

Foto: acervo do ObservaBaía (2017).

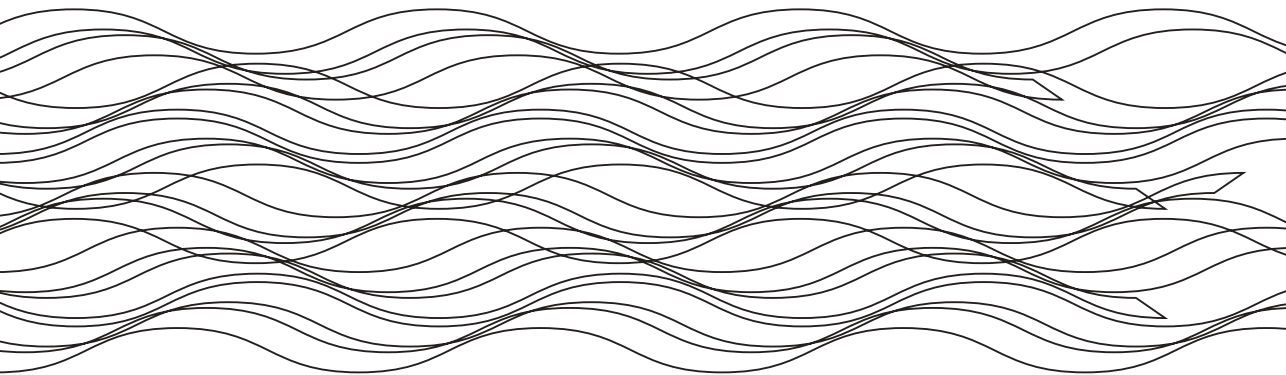


Figura 56. Procissão de São Roque na parte central do Quilombo do Engenho da Ponte, Cachoeira

Fonte: acervo do ObservaBaía (2017).



INVENTÁRIO DAS FESTAS E EVENTOS



FESTAS E EVENTOS NOS MUNICÍPIOS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS?

O presente capítulo é dedicado a registrar, sob forma de inventário sistemático, as festas e eventos festivos encontrados nos municípios, seus distritos e comunidades quilombolas dos 14 municípios do entorno e interior da Baía de Todos os Santos (Quadros 2 a 11).

Mesmo sendo, neste momento, exaustivo, certamente este inventário não constitui um levantamento definitivo sobre todas aquelas atividades e ocorrências regulares ou *ad hoc*, já que suas próprias dinâmicas fazem com que as já existentes experimentem processos de transformação. Esses processos muitas vezes são desencadeados em nome do próprio retorno ao que é considerado como tradicional, e às tradições na concepção particular de cada grupo de realizadores, em suas reinterpretações corriqueiras; às transformações que muitas experimentam com o passar do tempo e com a participação de novos atores sociais; aos desaparecimentos e ressurgimentos que propiciam a perda da continuidade, mas que, inobstante, podem ser retomadas em nome do retorno às tradições, raízes e reafirmações identitárias. Cremos que seja importante lembrar que as arenas nas quais aquelas festas e eventos estão postos são de alta competitividade e intensas disputas, e têm como objetivo a autossuperação e superação da alteridade, como ocorre em um campo de salutar disputas e constante busca de reafirmações.

Quadro 2. Festas e Eventos em Cachoeira

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Domingos de janeiro, Quilombos do Vale do Iguape, Esmola Cantada para São Roque. O festejo arrecada fundos para a Festa de São Roque. Embalados por cânticos e tocadores de cavaquinho, pandeiro e tambor, adultos, idosos, jovens e crianças percorrem longas distâncias entre as comunidades; no primeiro domingo, os participantes percorrem o trajeto que vai do Engenho da Ponte ao Engenho da Praia; no segundo, a comitiva faz um percurso maior que abrange o Engenho da Ponte, Kalembá, Kaonge, Dendê (às vezes também a capela da localidade de Campina); no terceiro domingo, as comunidades visitadas são: a comunidade Engenho Novo, Mutecho/Acutinga; no quarto e último domingo, a comitiva da Esmola Cantada percorre o trajeto que compreende o Engenho da Ponte e Santiago do Iguape. • No primeiro final de semana de fevereiro, Engenho da Ponte, Festa de São Roque. Comemoração com missa solene e procissão terrestre. O festejo começa no sábado à noite com manifestações culturais, tais como samba de roda, comidas típicas e shows. Festa com missa solene pela manhã e procissão terrestre à tarde com as imagens de Nossa Senhora e de São Roque com as rezadeiras à frente do cortejo. • Maio (data móvel), Centro/Sede, Festa do Divino. A Festa do Divino com missa solene é celebrada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Uma criança na faixa de 8 a 12 anos é escolhida para ser o imperador e desfila pelas ruas da cidade, seguida por fiéis. Durante o cortejo, a bandeira do Espírito Santo é conduzida pelos devotos. • Primeira quinzena de julho, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora do Carmo. No festejo, os devotos têm oportunidade de conhecer o conjunto de arte sacra do conjunto do Carmo, considerado o segundo maior da Bahia. A missa festiva é celebrada na Igreja da Ordem Terceira do Carmo. • 13 a 17 de agosto, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Boa Morte. No dia 13, as irmãs da Boa Morte saem do anexo da capela D'Ajuda com destino à capela da irmandade, onde é realizada uma celebração em memória das irmãs falecidas. Uma procissão noturna com a imagem de Nossa Senhora adormecida marca o dia 14. No dia 15, celebram a assunção de Maria sob a invocação de Nossa Senhora da Glória. A irmandade oferece ao público o tradicional escaldado no dia 16, e o samba de roda. A celebração continua no dia seguinte com samba de roda e distribuição de caruru e mungunzá, encerrando o ciclo.

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 8 de setembro, Centro/Sede, Festa em Louvor a Nossa Senhora do Amparo. A festa acontece na Igreja do Monte (ao lado da sede da UFRB na cidade), localizada no centro histórico. A programação conta com a recitação do terço e missas festivas em homenagem à santa. A festa é encerrada com apresentação de filarmônica. • 27 de setembro, Centro/Sede, Festa de São Cosme e Damião. A festa é realizada em duas capelas distintas: a Igreja Nossa Senhora dos Remédios e Igreja São Cosme e São Damião. Essa última fica no bairro do Cucuí, onde, em diversas residências, servem o tradicional caruru em homenagem aos santos gêmeos (São Cosme e Damião). As celebrações têm tríduo preparatório e missa solene às 10 horas. À tarde, na Capela São Cosme e São Damião, os devotos saem em procissão terrestre com os andores, levando as imagens dos santos gêmeos e do Sagrado Coração de Jesus. O cortejo é acompanhado por uma das filarmônicas da cidade (Minerva Cachoeirana ou Lyra Cecilian). O festejo também tem apresentações de afoxé, samba de roda e trança-fita. • Segunda quinzena de outubro (data móvel), Centro/Sede, Festa Nossa Senhora do Rosário. Festa com missa solene e novenário é realizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. À tarde, a imagem da padroeira da cidade sai da Igreja Matriz e percorre as ruas; após a procissão terrestre, acontecem os festejos de largo, animados por bandas locais. • Setembro a janeiro (excluindo novembro), Quilombos Brejo da Guaíba, Tabuleiro da Vitória, Engenho Novo, Engenho da Vitória, Caruru de São Cosme e Damião. Nesse período são realizados muitos carurus com samba de roda nas comunidades. • Primeira quinzena de novembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora D'Ajuda. A festa começa no dia 9 pela manhã, com o desfile do Bando Anunciador, que sai da Praça Maciel, animado por charangas e caminhões alegóricos percorrendo as ruas. No dia 14, saindo do Largo D'Ajuda, à meia-noite, desfila o Terno do Silêncio. Nessa manifestação, os participantes fazem barulho com fanfarras. Dois dias depois, às 10h, acontece a lavagem, partindo do Largo da Igreja do Monte. Os embalos da festa profana começam no dia 18, a partir das 17h, saindo do Largo D'Ajuda. Nos dias 19 e 20, a partir das 17h, acontece a apresentação do Terno do Acarájé e do Terno das Cozinheiras. No mesmo dia é realizado, a partir das 19h, o Tríduo de Louvor à Nossa Senhora D'Ajuda. No dia 22, às 19h30, acontece a missa, seguida pela procissão terrestre em louvor a Nossa Senhora D'Ajuda. A festa continua pela madrugada no dia 23, com shows de grupos de samba de roda e apresentação de Terno da Alvorada.

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	Personagens simbólicos tradicionais como as cabeçorras, pierrôs, diabos e mandus (representado por uma criança que veste uma fantasia formada por uma peneira grande, coberta por uma toalha, um cabo de vassoura, paletó grande, gravata e calça comprida). • 22 de novembro, Centro/Sede, Festa de Santa Cecília. Celebra a padroeira dos músicos e é organizada pelos membros da Filarmônica Lyra Ceciliana. O festejo acontece na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte. A missa começa às 19h, seguida por procissão terrestre, e as apresentações musicais acontecem no Largo do Monte. • 4 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Santa Bárbara. A festa, rica em sincretismo afro-católico, atrai diversos devotos para as igrejas e terreiros de candomblé da cidade. Na Santa Casa de Misericórdia tem alvorada com fogos de artifícios. Uma missa solene é realizada às 18h na capela São João de Deus. Em seguida, os fiéis saem em procissão terrestre com a imagem. Logo após, é distribuído o caruru. • 8 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Conceição do Monte. A festa com novenário, alvorada e missa acontece na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte. Após as celebrações na matriz, é realizada a procissão terrestre acompanhada da Filarmônica Lyra Ceciliana.
Ciclo Natalino	• Primeira semana de janeiro, distrito de Belém, Festa de Reis de Belém. Celebração do Terno de Reis ou Terno do Sol (como é conhecido). Os participantes percorrem as principais ruas do distrito cantando canções que narram a história do nascimento de Jesus Cristo. A cada ano um morador(a) da comunidade é homenageado(a) no festejo do Terno do Sol. A festa é promovida pelo Santuário Arquidiocesano Santo Antônio de Sant'Ana Galvão. • Janeiro, Quilombo Engenho Novo, Festa de Reis de Janaína. Festa religiosa afro-católica com rezas e caminhada até a pedra de Janaína, seguida de samba.
Lavagens	• Primeira quinzena de novembro, Centro/Sede, Lavagem D'Ajuda. O cortejo em louvor à padroeira da festa Nossa Senhora D'Ajuda começa às 10 horas, partindo do Largo da Igreja do Monte. A lavagem faz parte da Festa da D'Ajuda.
Presentes de Iemanjá	• Domingo de fevereiro (data móvel), Centro/Sede, Oferendas para Iemanjá. A festa acontece no Porto do rio Paraguaçu, e é organizada pela Associação Cultural Yemanjá Ogunté. Às 10h, a festa inicia na orla fluvial do rio Paraguaçu; às 16h, as embarcações saem com os balaio para o depósito das oferendas na Pedra da Baleia. Após as obrigações religiosas, o festejo continua no palco da Feira do Porto.

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	- Junho (finais de semana anteriores ao São João), Centro/Sede, <i>Esperando o São João</i>. Com a apresentação de grupos de forró locais. O projeto da prefeitura, iniciado em 2005, busca “preparar” a cidade para os festejos de São João. 20 a 25 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de São João</i>. A cidade enfeita suas ruas para a comemoração. Um palco é montado na praça para receber atrações diversas e, principalmente, bandas de forró; além de apresentação de quadrilhas e samba de roda. Em outros pontos da cidade, muitos moradores ainda preservam a tradição de acender fogueiras em frente às suas casas. - Junho, Quilombos São Francisco do Paraguaçu, Brejo da Guaíba, Tabuleiro da Vitória, <i>Trezenas de Santo Antônio</i>. 1º a 3 de julho, Quilombo Santiago do Iguape, <i>Festa de São Pedro</i>. A festa encerra as comemorações juninas do Recôncavo Baiano, com apresentações de forró, samba de roda e a culinária típica do período, que inclui licor, bolos, canjicas, milho, amendoim e outras comidas.
Independência da Bahia	25 e 30 de junho, Centro/Sede, <i>Independência da Bahia</i>. Vários eventos em comemoração à Independência da Bahia. No dia 25, são realizados desfiles escolares e o cortejo com o caboclo e a cabocla (que vêm de São Félix). No dia 30 de junho, o fogo simbólico sai de Cachoeira e vai até Salvador.
Outras Festas e Eventos	31 de janeiro, Quilombo Kaonge, <i>Caminhada Ancestrais</i>. Evento organizado pela Rota da Liberdade (Núcleo de turismo étnico de base comunitária), com duração de 3 horas de caminhada, saindo às 4h30 do Quilombo Kaonge para o distrito de Acupe/Santo Amaro. O objetivo da caminhada é preservar e dar continuidade à memória dos antepassados dos quilombolas. - Datas programadas, Engenho da Ponte, Kalembá, Kaonge, Dendê e Santiago do Iguape, <i>Visitas aos Quilombos da Rota da Liberdade</i>. O turismo de base comunitária surgiu por iniciativa dos próprios quilombolas, escolhendo os lugares e atividades para os visitantes. A rota inclui o Convento de Santo Antônio, a Igreja Matriz de Santiago do Iguape, o cultivo de ostra e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho da Ponte. Os visitantes também podem conhecer a rezadeira da comunidade, que é detentora de amplo conhecimento das ervas medicinais, chás e xaropes. Além disso, é possível também participar das atividades artesanais que incluem o preparo da farinha e do azeite de dendê. Palestras com mestres griôs e apresentações culturais estão incluídas na Rota da Liberdade.

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• 22 a 25 de junho, Sede/Centro, Feira do Porto. A tradicional feira faz parte da festa junina. Acontece na orla fluvial da cidade. Além das barracas de bebidas e comidas típicas, também são comercializados artesanatos e cerâmicas com representações da região nordestina. • 26 e 28 de setembro, Centro/Sede, Festa do Caruru dos 7 Poetas. O evento reúne literatura, tradição cultural e manifestações religiosas (afro-brasileira e santos católicos). O local muda a cada ano. Sete poetas recitam poesias, criando a analogia com os sete meninos do caruru de São Cosme e Damião. Além de poesia, o evento tem música e teatro. • Fim de semana de setembro ou de outubro (data móvel), Quilombo Kaonge, Festa da Ostra. A festa surgiu em 2009 com o objetivo de comercializar os produtos feitos artesanalmente pelas comunidades quilombolas. Na festa são apresentadas as manifestações culturais afro e a gastronomia local (pratos típicos com azeite e dendê). • Janeiro, agosto e setembro (data móvel), Quilombo Kaonge, Terreiro 21 Aldeias de Mar e Terra, Festas de Terreiro. Festas de Orixás e Caruru de Vunji. No caruru, a comida votiva é oferecida a Vunji, divindade infantil no candomblé de nação angola. A festa costuma anteceder a Festa da Ostra. • Outubro (data móvel), Centro/Sede, Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica). Durante quatro dias, o evento reúne autores nacionais e internacionais em mesas-redondas, palestras, debates e atividades diversas. • 23 de novembro (ou no sábado mais próximo), Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Samba do Beiju. Evento que teve início em 2005, busca comemorar as atividades produtivas locais, com distribuição de beiju e mel aos participantes. • Novembro (último final de semana), Quilombo Santiago do Iguape, Feira de Cultura Afro-brasileira do Iguape. O evento tem o objetivo de divulgar produtos artesanais das comunidades quilombolas. A feira também oferece aos participantes atrações culturais, tais como samba de roda, maculelê, fanfarras, oficinas, apresentações de grupos teatrais e outros eventos. • Dezembro, Quilombo Engenho da Cruz, Festas de Nossa Senhora do Bom Parto e do Milagre de Santa Bárbara. Festas religiosas afro-católicas.

FESTAS E EVENTOS CACHOEIRA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	Datas programadas, Quilombo Santiago do Iguape, <i>Companhia de Dança Quilombola Vale do Iguape</i>. O grupo de dança, construído inicialmente com participantes de cinco comunidades, se apresenta em eventos e festas tradicionais das comunidades quilombolas. Por incentivo da Companhia de Dança Quilombola Vale do Iguape, nasceu juridicamente o Centro de Educação e Cultura do Vale do Iguape (CECVI), que agrega 14 comunidades quilombolas do município de Cachoeira.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 3. Festas e Eventos em Candeias

FESTAS E EVENTOS CANDEIAS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 24 de janeiro a 3 de fevereiro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora das Candeias. Festa no Santuário e na Fonte dos Milagres. Romarias que se estendem até Pentecostes; novenas; Missa do Romeiro e procissão terrestre que acontecem no dia 3 de fevereiro. • Final de janeiro, distrito de Passé, Festa de São Gonçalo. Festa com novena e procissão terrestre que é realizada na localidade do Rio Cunha-Passé. • 25 de março, distrito de Passé, Festa de Nossa Senhora da Encarnação. A festa acontece na localidade de Mucunga; a missa é celebrada nas ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Encarnação. • Maio, distrito de Passé, Festa de Santa Rita. Festa com missa acontece na comunidade Roça Grande. • Todo mês de maio, Centro/Sede, Festa Mês de Maria. As comemorações são realizadas no Santuário de Nossa Senhora das Candeias. • Primeira semana de maio, Centro/Sede, Festa em honra a Nossa Senhora de Fátima. Missa festiva, novenário e procissão terrestre acontecem no bairro do Triângulo. A comemoração recorda a primeira aparição de Fátima em Portugal. • Segunda semana de junho, Centro/Sede, Festa em honra a Nossa Senhora Rainha da Paz. Festa com missa festiva, novenário e procissão terrestre em homenagem à padroeira do bairro Sarandy. • 14 e 15 de agosto, Quilombo Caboto, Festa de São Roque. Festa com missa, procissão terrestre e marítima e movimentação nas barracas que comercializam comidas e bebidas. • Primeira semana de agosto, Centro/Sede, Festa em honra da Virgem dos Pobres. Festa com missa festiva, novenário e procissão terrestre.
Procissões Marítimas	• 14 e 15 de agosto, Quilombo Caboto, Festa de São Roque. Procissão marítima.
Lavagens	• Início de abril, Centro/Sede, Lavagem da Rua da Igreja. Festa que atrai centenas de participantes, com cortejo de baianas e trios elétricos que saem da antiga Câmara Municipal de Candeias.
Presentes de Iemanjá	• 2 de fevereiro, Distrito de Passé, Festa de Iemanjá. Festa com presente a Iemanjá e samba de roda. • 2 de fevereiro, Quilombo Caboto, Festa de Iemanjá. Festa com tradicional presente a Iemanjá, depositado pelos devotos.

FESTAS E EVENTOS CANDEIAS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	• 29 de junho, distrito de Passé, <i>Festa do Pescador</i>. Festa em homenagem ao padroeiro São Pedro, realizada na localidade do Rio da Cunha, tem procissão terrestre e corrida.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 29 de julho, distrito de Passé, <i>Corrida de Canoa</i>. O evento faz parte da Festa do Pescador realizada na comunidade Rio da Cunha. Trajeto: saída de Passé, passa próximo à Ilha do Topete e retorna a Passé.
Outras Festas e Eventos	• Começo de novembro, Centro/Sede, <i>Cavalgada do grupo Lua Nova</i>. O evento reúne cavaleiros e amazonas e é animado por shows musicais. • Agosto, Centro/Sede, <i>Cavalgada</i>. Cavalgada da Sede até Caboto. • Começo de maio (data móvel), Centro/Sede, <i>Semana Evangélica de Candeias</i>. A festa gospel tem cinco dias de duração.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 4. Festas e Eventos em Itaparica

FESTAS E EVENTOS ITAPARICA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Início de janeiro, Centro/Sede, Festa do Senhor do Bonfim. A festa, realizada na localidade chamada Largo do Senhor do Bonfim, acontece no segundo domingo do dia de Reis. Festa com Lavagem. • 24 a 26 de janeiro, Centro/Sede, Festa de Santo Antônio dos Navegantes. Festa de Largo com alvorada, lavagem, missa festiva e procissão terrestre e marítima acontece no bairro Alto do Santo Antônio. • Último domingo de janeiro, Marcelino, Festa de Nossa Senhora dos Anjos. Festa com missa ocorre na comunidade de Marcelino. • Último domingo de janeiro, Porto dos Santos, Festa de Nossa Senhora do Amparo. A festa começa com a lavagem da igreja, mesmo dia em que começa a novena. Também compreende baile de idosos, presente de lemanjá, procissão terrestre e brincadeiras variadas como o “quebra pote”, “pau de sebo” e “mela mela” (as pessoas se “melam” com uma mistura de farinha e ovo). • 2 e 3 de fevereiro, Amoreiras, Festa de Nossa Senhora de Candeias. A festa inicia às 8h com a procissão terrestre; às 10h, é realizada uma missa solene, e à noite ocorrem apresentações musicais. No segundo dia da festa, pela tarde, tem oferendas a lemanjá. • Março ou abril (data móvel), Manguinhos, Festa de Nossa Senhora das Candeias. Festa com alvorada, missa e procissão terrestre e corrida de “catraias”. • 25 de julho, Centro/Sede, Festa de São Cristóvão. Festa em homenagem aos motoristas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Despacho. • 7 de agosto, Mocambo, Festa do Divino Espírito Santo. Festa que celebra o Pentecostes, com alvorada, missa e procissão. • 16 de agosto, Amoreiras, Festa de São Roque. Festa com missa, alvorada e procissão terrestre e atrações musicais. • 16 de agosto, Ponta de Areia, Festa de São Roque. Festa com alvorada, missa e procissão terrestre. • 16 de agosto, Centro/Sede, Festa de São Roque. O festejo é realizado no bairro Alto das Pombas. Festa com novenário e lavagem. • 8, 9 e 10 de agosto, Centro/Sede, Festa de São Lourenço. Festa em homenagem ao padroeiro da Ilha com novena, missa, procissão terrestre e atrações musicais. • 16 de agosto, Misericórdia, Festa de São Roque. Festa com novenário, lavagem e procissão terrestre com banda de música.

FESTAS E EVENTOS ITAPARICA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 8 de setembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora da Piedade</i>. Uma missa festiva campal é realizada em frente à igreja, seguida de procissão terrestre. Logo após, se apresentam grupos musicais de louvor. • 4 de outubro, Centro/Sede, <i>Festa de São Francisco de Assis</i>. A festa acontece no bairro Alto das Pombas. Quando o festejo cai em dia de semana, a comemoração é transferida para o domingo seguinte. Festa com tríduo, procissão terrestre e lavagem. • Terceiro domingo de novembro, Misericórdia, <i>Festa de Nossa Senhora da Misericórdia</i>. Festejo religioso com missa, alvorada e procissão terrestre. • 8 de dezembro, Manguinhos, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. Festa com missa, alvorada e procissão terrestre. • 13 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Santa Luzia</i>. Festa com missa campal, realizada no Mercado do Peixe e procissão terrestre pelas ruas do centro, além de atrações musicais. • 8 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. Festa com missa, alvorada e procissão terrestre, realizada no bairro Barro Branco.
Procissões Marítimas	• Penúltimo sábado de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa de Santo Antônio dos Navegantes</i>. A festa, realizada no bairro Alto do Santo Antônio, tem procissão marítima como parte dos festejos da Festa de Santo Antônio dos Navegantes.
Ciclo Natalino	• Centro/Sede e distritos, <i>Ternos de Reis</i>.
Lavagens	• Janeiro, Porto dos Santos, <i>Lavagem da Igreja de Nossa Senhora do Amparo</i>. Faz parte dos festejos de Nossa Senhora do Amparo. • Domingo de janeiro, Ponta de Areia, <i>Lavagem de Ponta de Areia</i>. Festa da localidade Ponta de Areia com grande cortejo, com baianas, que percorrem a Avenida Beira Mar. • Domingo de janeiro, Centro/Sede, <i>Lavagem do Alto do Santo Antônio</i>. A lavagem faz parte da comemoração de Santo Antônio dos Navegantes, que ocorre no bairro Alto do Santo Antônio. • Último sábado de janeiro, Centro/Sede, <i>Lavagem do Beco</i>. Lavagem inicialmente organizada por veranistas apresenta um cortejo com grandes bonecos, charanga e baianas. Sai da Praça do Mercado, passa pela Fonte da Bica, finalizando no beco ao lado da Igreja da Matriz (Centro de Itaparica)

FESTAS E EVENTOS ITAPARICA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Lavagens	• Início de agosto, Centro/Sede, <i>Lavagem de São Roque</i>. A lavagem faz parte do festejo de São Roque do bairro Alto das Pombas. • Início de outubro, Centro/Sede, <i>Lavagem de São Francisco</i>. Faz parte da comemoração do festejo de São Francisco do bairro Alto das Pombas. • Uma semana antes do natal, Centro/Sede, <i>Lavagem do Largo</i>. A festa ocorre na localidade de Largo do Senhor do Bonfim. • Início de agosto, Misericórdia, <i>Lavagem de São Roque</i>. A lavagem faz parte da festa de São Roque.
Presentes de Iemanjá	• Final de janeiro, Porto dos Santos, <i>Presente de Iemanjá</i>. Presente oferecido durante a Festa de Nossa Senhora do Amparo, quando baianas de terreiros de candomblé da localidade fazem o percurso de lancha e jogam as oferendas no mar, próximo à Mar Grande, sede do município de Vera Cruz. • 3 de fevereiro, Amoreiras, <i>Presente de Iemanjá</i>. Festa organizada pelo Terreiro de candomblé Ilê Axé Babá Ominguian (Fica na localidade de São João de Manguinhos). O cortejo inicia-se no Clube Jangada, cedido pela Prefeitura. Anteriormente a festa acontecia no dia 2 de fevereiro, junto com as comemorações de Nossa Senhora das Candeias, realizadas na igreja da localidade, mas atualmente os festejos católicos e do candomblé realizam-se em dias diferentes. • 20 de janeiro, Ponta de Areia, <i>Festa da Bandeira</i>. Festa realizada pelo Terreiro Egum Ilê Agboula com cortejo até o mar, onde é fincado um mastro com bandeira na ponta. No dia 20 de fevereiro, acontece a Festa de Retirada da Bandeira. • 2 de fevereiro, Ponta de Areia, <i>Presente de Iemanjá</i>. O cortejo é organizado pelo Terreiro de Egum Ilê Agboula. No dia anterior é realizada uma missa festiva na Igreja de Ponta de Areia. • Início de fevereiro, Amoreiras, <i>Oferendas à Iemanjá</i>. As oferendas são oferecidas no segundo dia do festejo de Nossa Senhora de Candeias. • Sem data, Centro/Sede, <i>Presente de Iemanjá</i>. Saída do Presente no Porto dos Milagres (próximo à Marina).
Carnaval	• Fevereiro, Centro/Sede, <i>Carnaval de Itaparica</i>. Desfiles de Blocos: “blocos de Mascarados” (“caretas”), “bloco da camisola” e “bloco dos amigos”.

FESTAS E EVENTOS ITAPARICA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	• 1º a 13 de junho, Centro/Sede, Trezena de Santo Antônio. No dia 13, festa na Igreja de Santo Antônio do bairro Alto do Santo Antônio. • 13 de junho, Centro/Sede, Festa Santo Antônio de Pádua. Festa com missa festiva e trezena ocorre no bairro Alto de Santo Antônio. • 29 de junho, Porto dos Santos, Festa de Porto dos Milagres. Festa de São Pedro, com procissão e festa de Largo. • 23 de junho, Centro/Sede e distritos, Festa de São João. Quadrilhas e barracas. • 29 de junho, Manguinhos, Festa de São Pedro.
Independência da Bahia	• 6 a 9 de janeiro, Centro/Sede, Independência de Itaparica. Apresentação do grupo cultural “Os Guaranis” com a encenação teatral da Roubada da rainha. No dia 6, o carro do Caboclo sai da praça e vai até a Fonte da Bica. Na noite do dia 7, o cortejo com o Caboclo desfila pelas ruas do centro, acompanhado do grupo “Os Guaranis” e do grupo musical “Tupinanbá”, seguido do Te Deum, celebração religiosa realizada na Igreja do Santíssimo Sacramento. Em seguida tem festa de largo. A apresentação do grupo acontece nos dias 7, 8 e 9. Nos dias 6 e 9, ocorre a procissão das tochas: cortejo com tochas feitas de palhas de coqueiro secas, seguindo o caboclo.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Final de fevereiro, Amoreira, Regata de Amoreira. As disputas dos saveiros são divididas em cinco categorias: Classe Catraia, Classe A, B, C e D. Saída de Amoreira até Cacha Pregos. • Início de fevereiro, Manguinhos, Regata de Manguinhos. Largada em Salinas da Margarina às 14h, termina na localidade de Manguinhos. • Março ou abril, Manguinhos, Corrida de “catraia” (designação local para as embarcações em miniatura), realizada na localidade. • Início de dezembro a começo de março, Todos os circuitos das Ilhas de Vera Cruz e Itaparica, Regata Volta a Ilha. A regata é composta por dez circuitos divididos em etapas. A competição passa pelas localidades de Pirambú, Itaparica, Mar Grande, Ponta de Areia, Taipoca, Conceição, Gambôa, Cacha Pregos, Jaguaripe, Manguinhos, Salinas das Margaridas, Amoreira e Porto da Barra em Salvador.

FESTAS E EVENTOS ITAPARICA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Maio e 27 de setembro, Porto dos Santos, <i>Festas religiosas na Reserva Ecológica de São Wenceslau</i>. Festa com pais e mães de santo de terreiros da região ocorre na localidade onde viveu o famoso curador Wenceslau. • Janeiro, Centro/Sede, <i>Torneio de pesca do carapicu</i>. Torneio de pesca de vara, promovido por pescadores tradicionais, realizado na praça da Quitanda, sede do município. • Fevereiro, Centro/Sede. <i>Festival Cultural de Rua da Ilha de Itaparica (Festit)</i>. Festival realizado num final de semana, com apresentações artístico-culturais. • Semana Santa, Centro/Sede e distritos, "<i>Malhação de Judas</i>". Festa começa com a leitura do testamento e queima do boneco. • Segundo domingo de setembro, Centro/Sede, <i>Dia do evangélico</i>. Festa com apresentações, cantores e bandas famosas evangélicas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 5. Festas e Eventos em Jaguaripe

FESTAS E EVENTOS JAGUARIFE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 1 de janeiro, distrito de Pirajuía, <i>Festa do Senhor do Bonfim</i>. Festa com missa e procissão terrestre pela rua principal de Pirajuía. • 25 a 31 de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora dos Navegantes</i>. Festa com missa, fanfarra, atrações musicais; procissão terrestre e marítima, considerado o maior evento do município. • Último domingo do mês de janeiro, distrito de Pirajuía, <i>Festa de Santo Antônio dos Navegantes</i>. Festa com missa e procissão terrestre que acontece no vilarejo de Mutá. • Janeiro (data móvel), Cações, <i>Festa do Sagrado Coração de Jesus</i>. Festa com missa, barraquinha e banda musical. • 23 de abril, Centro/Sede, <i>Festa de São Jorge</i>. Festa com missa e procissão terrestre e comemoração à noite com músicas e comidas típicas. • 29 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de São Pedro</i>. Festa com missa em homenagem a São Pedro, padroeiro dos pescadores. É realizada na Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-36. A festa continua à noite com apresentação de quadrilhas e bandas musicais. • Setembro (data móvel), distrito de Pirajuía, <i>Festa de Nossa Senhora de Madre de Deus</i>. Festa com missa, procissão terrestre, fanfarra e Bando Anunciador que percorre a localidade. Após a procissão é realizada uma seresta. É realizada na localidade de Mutá. • 18 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora da D'ajuda</i>. Festa inicia no dia anterior, com apresentação de fanfarra pelas ruas da cidade em conjunto com queima de fogos. Alvorada e missa solene em homenagem à padroeira de Jaguaripe, que acontece na Igreja Matriz, acompanhada da Filarmônica Lira Jaguaripense.
Procissões Marítimas	• 1 de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa de Bom Jesus dos Navegantes</i>. • 25 a 31 de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa Romaria de Nossa Senhora dos Navegantes</i>. A festa tradicional com procissão fluvial e marítima. Os devotos conduzem a imagem da Nossa Senhora dos Navegantes até a praia Cacha Pregos (Ilha de Itaparica), retornando em seguida para Jaguaripe. • 16 de agosto, Centro/Sede, <i>Festa de São Roque</i>. Festa com missa e procissão marítima. Os fiéis saem do Rio da Dona para o Rio Jaguaripe em procissão marítima. Após a romaria, acontece a Regata de Canoas.
Ciclo Natalino	• 19 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Terno do Sol de Dona Anésia</i>.

FESTAS E EVENTOS JAGUARIBE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Passagem de ano	31 de dezembro a 01 de janeiro, distrito de Pirajuía, Festa da Barquinha. A festa acontece na localidade de Mutá na virada do ano. Os participantes percorrem as ruas com um minibarquinho enfeitado, anunciando o adeus ao ano velho e a celebração do ano novo.
Presentes de Iemanjá	Primeira semana de fevereiro, Ilha da Ajuda, Presente de Iemanjá. A festa começa sábado à noite com a animação de minitrio e bandas. Domingo pela manhã, o cortejo marítimo sai para o depósito dos presentes. O festejo prossegue pela tarde.
Carnaval	Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, Carnaval. O festejo ainda contém aspectos tradicionais dos antigos carnavais, tais como: blocos de fanfarra, caretas, marchinhas, Rei Momo, rainha e princesas.
Festas Juninas	23 a 25 de junho, Zona Rural, Arraiá da Vila. O festejo realizado na zona rural de Jaguaribe conta com uma grande estrutura para as apresentações das bandas de forró. - Junho, Ilha da Ajuda, Festa de São Pedro. Festa com missa acontece no povoado da Ilha da Ajuda. É organizado pelos próprios moradores que fazem as brincadeiras (sorteios de brindes, concursos de beleza e competições). 29 de junho, Centro/Sede, Festa de São Pedro. Festa com missa. Durante o festejo os participantes enchem um tanque de licor de mil litros para ser consumido nos dois dias de festa.
Independência da Bahia	1 a 2 de julho, Centro/Sede, Festa da Independência da Bahia. O carro da Cabocla sai às 18 horas. O desfile parte da Praça Municipal com destino à rua 2 de Julho. No dia seguinte, a partir das 16 horas, a população local sai em cortejo levando a Cabocla, acompanhada pela Filarmônica Lira Jaguaripense, desfilando pelas ruas da cidade. O festejo continua à noite.
Corridas ou Bordejos de Canoas	- Final de janeiro, Centro/Sede, Regata dos Navegantes. A corrida de canoas à vela faz parte da comemoração “Romaria de Nossa Senhora dos Navegantes”. A competição acontece no rio Jaguaribe. 26 de janeiro, Centro/Sede, Regata Cacha Pregos/Jaguaribe. A largada da tradicional corrida de saveiros acontece em Cacha Pregos e segue pelo Rio Jaguaribe até a “linha” em Jaguaribe. A festa continua na praça da Bandeira com apresentações de bandas em trio elétrico. 12 de maio, Centro/Sede, Regata 12 maio. O campeonato faz parte da comemoração da emancipação política da cidade. A largada acontece no Porto do Catão, e a chegada é no Porto em frente à quadra de esportes da Sede do município.

FESTAS E EVENTOS JAGUARIFE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 15 de agosto, Centro/Sede, <i>Regata de Canoas</i>. Faz parte dos festejos de São Roque que, após a Romaria de São Roque, inicia a regata de canoas.²⁴ • Meados de Agosto, Centro/Sede, <i>Campeonato de Canoas à Vela</i>. A competição composta de cinco etapas larga do Porto do Catão às 9 horas e segue até o Porto do Curtume, águas do Rio Jaguaripe. • Final de outubro, Centro/Sede, <i>Regata da Primavera</i>. A largada das embarcações começa às 12 horas na Ponta do Humaitá no bairro Boa Viagem de Salvador. A chegada é programada para as 18 horas na localidade de Mutá em Jaguaripe, onde acontece a cerimônia de premiação.
Outras Festas e Eventos	• 6 de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa da Burrinha</i>. No tradicional festejo da Burrinha (uma pessoa montada numa burrinha artesanal), a população local percorre diversas ruas ao som da charanga, cantando músicas antigas. • Janeiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Festa da Marujada</i>. A festa dura dois dias, com procissão e manifestação religiosa de matriz afro-brasileira. • Fevereiro (data móvel), Ilha da Ajuda, <i>Entrega da Bandeira</i>. A festa acontece na segunda-feira logo após o festejo para Iemanjá. O presidente da festa recebe a bandeira e escolhe um vice para ajudar na arrecadação de dinheiro para a realização da próxima edição da festa. • 1 de fevereiro, Centro/Sede, <i>Festa do Gaspi</i>. No dia seguinte ao término da Romaria de Nossa Senhora dos Navegantes, tem início o festejo do Gaspi. Os participantes colocam um boneco preto (Gaspi) dentro da miniatura de um barco que é levado por um dos participantes, seguido por outros foliões ao som de músicas carnavalescas pelas ruas da cidade.

Fonte: elaborado pelos autores.

24 Segundo indicado no sítio da internet, em 2014 a regata estava na 22ª edição.

Quadro 6. Festas e Eventos em Madre de Deus

FESTAS E EVENTOS MADRE DE DEUS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 1º de janeiro a 2 de fevereiro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora das Candeias. A festa acontece no bairro de Cação na Igreja de São Pedro (existe uma imagem da santa na igreja). Três dias de rezas, procissão terrestre e missa. • Último final de semana de janeiro, Centro/Sede, Festa do Bonfim. Igreja do Bonfim (na praia), festa com novenário e procissão marítima que reúne muitos pescadores. • Abril (data móvel), Centro/Sede, Festa da Paixão de Cristo. O espetáculo que encena a crucificação de Cristo acontece no bairro Alto do Paraíso. • Abril (data móvel), Centro/Sede, Procissão do Encontro. Os devotos carregam as imagens de Cristo e da Virgem Maria para relembrar o encontro entre eles no momento da caminhada para o calvário. Evento com procissão terrestre. • Abril (data móvel), Centro/Sede, Domingo de Ramos. Os devotos se concentram às 7h na comunidade Nossa Sra. da Luz, localizada no bairro Caminho da Luz, e saem em procissão terrestre até a Igreja Matriz. • 13 de junho, Centro/Sede, Festa de Santo Antônio. Realização de trezenas nas casas e missa na Igreja Matriz com procissão terrestre. • 27 e 28 de junho, Centro/Sede, Festa de São Pedro. A festa ocorre no bairro de Cação. São Pedro, padroeiro dos pescadores, é comemorado com atrações musicais e quadrilha, em área próxima à Igreja de São Pedro. No dia seguinte, a procissão terrestre sai da Igreja da Conceição e segue até a Igreja de São Pedro. • Agosto (data móvel), Centro/Sede, Festa de São Roque. A festa é realizada no bairro Suape com novena, feira de comidas típicas, atrações musicais e outras manifestações culturais. As comemorações a São Roque acontecem na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e na Praça do Suape. • Novembro, Centro/Sede, Festa do Cristo Rei. Igreja do Cristo Rei. • 8 de dezembro, Suape, Festa de Nossa Senhora da Conceição. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e São Roque. • 27 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora Madre de Deus. Festa na Igreja Matriz com realização de novenário, procissão terrestre e marítima de Nossa Senhora de Monte Serrat. • 30 de dezembro a 02 de fevereiro, Centro/Sede, Festa Nossa Senhora da Luz. A celebração realizada no bairro Caminho da Luz tem tríduo e missa festiva.

FESTAS E EVENTOS MADRE DE DEUS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 1º domingo de janeiro, Ilha de Maria Guarda, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. É a padroeira da Ilha. Festa com procissão. Antigamente a festa durava três dias, com leilão, quermesse e novenário. • Agosto (data móvel), Ilha de Maria Guarda, <i>Festa de São Roque</i>. Festa com procissão terrestre.
Procissões Marítimas	• Janeiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Procissão marítima de Nosso Senhor do Bonfim</i>. Procissão realizada no domingo que antecede a Lavagem do Bonfim em Salvador. Sai do porto do Mirim, passa na Ilha de Maria Guarda e retorna a Madre de Deus (orla). • Dezembro, Centro/Sede, <i>Procissão marítima em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat</i>. Procissão sai da frente da casa de uma moradora, próxima à Igreja Matriz, vai até a Igreja de Monte Serrat, em Salvador, onde é realizada uma missa, retornando a Madre de Deus. Após a procissão há festa de Largo. • Sábado de Páscoa (data móvel), Ilha de Maria Guarda, <i>Festa de Santo Antônio dos Navegantes com procissão marítima</i>. A procissão acontece no sábado de Páscoa; pela manhã, o Santo é levado à Igreja de Nossa Senhora. do Loreto; por volta das 13h30, saem as embarcações juntamente com a “barquinha” do santo em direção ao Loreto. Levando o santo, a procissão percorre um trajeto que compreende Paramana, Madre de Deus, Santo Estevão, Ilha do Paty, Ilha das Fontes, ponta de Maria Guarda e retorno à Igreja. A chegada ocorre por volta das 17 ou 18 horas com festa no retorno. Existia a prática da “esmola cantada”.
Ciclo Natalino	• Início de janeiro, Ilha de Maria Guarda, <i>Terno de Reis</i>. Antigamente as senhoras se reuniam para realizar a festa. Em 2012 houve a saída do terno a partir da iniciativa de uma moradora de Santo Amaro. • 6 de janeiro, Centro/Sede, <i>Terno de Reis</i>. Saída do Terno de Reis pelas ruas do Centro, juntamente com a Filarmônica Lira 8 de Dezembro. • Começo de janeiro, Centro/Sede, <i>Queima da Palhinha</i>. Queima-se as folhas de pitanga com as quais é feita a cobertura da manjedoura do presépio da Igreja Matriz. Sai o Terno de Reis em cortejo pelas ruas.
Lavagens	• Último final de semana de janeiro, Centro/Sede, <i>Lavagem da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim (igreja da praia)</i>. • 5 de fevereiro, Centro/Sede, <i>Lavagem das ruas do Apicum</i>.

FESTAS E EVENTOS MADRE DE DEUS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Presentes de lemanjá	2 de fevereiro, Ilha de Maria Guarda, <i>Presente de lemanjá</i>. Em frente à igreja em Maria Guarda há uma sereia onde o povo “arreia” presente para lemanjá. As pessoas saem de porta em porta coletando doações. Atualmente são vários barcos que participam.
Carnaval	- Março (data móvel), Centro/Sede e vários bairros, <i>Festa de Carnaval</i>. Além das atrações musicais patrocinadas pela Prefeitura, existem vários blocos. Alguns deles são: “Bebe sopa” ou “Toma sopa” (o bloco, de mais de 50 anos que sai uma semana antes do carnaval. Antigamente fantasiavam-se com roupas de papel crepom e tomavam banho de mar ao final). Existem também o “Toma sopa” do Suape; “Os escravos” (meninos que se pintam de carvão, batom vermelho na boca e correntes no pescoço); “Fubuê”; “Bloco da 3ª idade” (idosos fantasiados com patrocínio da prefeitura; em 2013 foram fantasias inspiradas em personagens do “Sítio do pica pau amarelo”); “Flechas de ouro” (bloco de mascarados de pierrô); “Os lascados” (saem com camisas rasgadas); “Bloco Baby-Dool de Naylor”; “Bloco católicos em folia” (bloco que sai na quarta-feira antes do carnaval). - Março (data móvel), Ilha de Maria Guarda, <i>Festa de Carnaval</i>. Blocos de carnaval: “As Coleguinhas”, “De Bar em Bar, de Mesa em Mesa” (2013), “Pipoco do Trovão”, “Índios da Ilha” e “Chega Mais”, “Bloco da Paz (bloco mais recente, de uma ONG), “Os lascados” (pessoas pintadas de carvão saem na quarta-feira de cinzas).
Festas Juninas	- Junho, vários bairros do município, <i>Festa de São João</i>. Festa com atrações musicais locais, pois esse investimento é feito no município vizinho de São Francisco do Conde. Há concurso de decoração de rua. Tradição da “Santa Mazorra” em que pessoas vão de casa em casa cantando; quadrilha de mulheres da 3ª idade (a quadrilha sai no São João e São Pedro, em vários bairros: em 2012 dançaram na Associação, em frente à Câmara Municipal, na Rua do Dendê, em Maria Guarda, no Caçã, no Suape e na Rua Francisco Leitão. Os ensaios começam em maio). - Junho, Ilha de Maria Guarda, <i>Festa de São João</i>. Festa com banda de forró. As mulheres levam comida, e os homens o licor que dispõem em uma mesa comprida. Faz-se um caramanchão com palha e cobertura de lona. A festa acontece na véspera de São João.

FESTAS E EVENTOS MADRE DE DEUS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Independência da Bahia	• 2 de julho, Ilha de Maria Guarda, Festa do 2 de Julho. A tradição da festa foi recentemente resgatada pela ONG que atua na Ilha. Os moradores construíram um caboclo (Nando, da ONG de Madre de Deus) que fica guardado no centro comunitário. Na véspera da festa, faz-se a “Levada do Caboclo”, ornamentam o Caboclo e deixam no final da ilha, já que na localidade não há possibilidade de fazer um percurso de ida e volta (só existe uma rua). No dia seguinte, as pessoas saem na rua com uma fanfarra patrocinada pela prefeitura. Fala-se que essa festa já foi importante na Ilha, havia o Caboclo, a cabocla e a serpente. • 2 de julho, Centro/Sede, Festa do 2 de Julho. “Levada do caboclo” na véspera para a Igreja Matriz e, no dia seguinte, missa e desfile das escolas. As escolas do município se revezam para guardar a imagem do caboclo.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 6 de janeiro, Centro/Sede, Corrida de canoa. Sai de Maria Guarda. Houve corrida em 2009, 2010 e 2011 por iniciativa de uma pessoa chamada Edmundo, cuja mãe reside na Ilha. • 16 de junho, Centro/Sede, Corrida de canoa. A disputa começa na Praia do Martelo, Ilha de Maré, e a chegada na Praia do Corta Pé. • Março de 2013, Centro/Sede, Corrida de canoa: saiu do Mirim (Sede), atravessou a Ilha do Capeta e chegou em Maria Guarda, em frente à escola (iniciativa da prefeitura).
Outras Festas e Eventos	• Começo de janeiro, Centro/Sede, Festival Madre Verão. Festival de música com artistas conhecidos e outros eventos. Acontece nos finais de semana até o carnaval. • Novembro ou dezembro (data móvel), Centro/Sede, Marcha pra Jesus. Evento evangélico com cortejo pelas ruas do Centro.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 7. Festas e eventos em Maragogipe

FESTAS E EVENTOS MARAGOGIPE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 1º de janeiro, distrito de Coqueiros, Festa da Nossa Senhora da Conceição. A procissão percorre as principais ruas da cidade à tarde. Logo após é realizada uma missa solene. À noite, acontecem as apresentações musicais. Na sede também há comemorações em louvor a Nossa Senhora da Conceição, na capela do bairro de Boiadas. • Janeiro, Quilombo Girau Grande, Esmola Cantada de São Benedito. Na festa, os participantes percorrem as casas com muita animação, cantando e sambando com a finalidade de arrecadar recursos para a realização dos festejos para São Benedito. • Fevereiro (data móvel), distrito de Coqueiros, Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. Festa com missa e procissão marítima (pela manhã) e procissão terrestre (pela tarde), além de torneios de canoas e saveiros. • Fevereiro (data móvel), distrito de Nagé, Festa do Senhor do Bonfim. Festa do padroeiro do distrito com missa na capela de Nossa Senhora do Livramento, procissão marítima e torneios de canoas e saveiros. • Início de Abril, Centro/Sede, Procissão do Encontro. A festa acontece uma semana antes da Sexta-Feira da Paixão. Os devotos saem da Capela de Nossa Senhora de Nazaré com a imagem do Senhor dos Passos. A procissão terrestre percorre as principais ruas para promover o encontro da imagem do Senhor dos Passos com a imagem de Nossa Senhora das Dores, que sai da Igreja Matriz. • Sexta-feira santa, Centro/Sede, Procissão do Senhor Morto. A quinta-feira santa é marcada pela missa do lava-pés; na sexta-feira santa acontece a encenação da Paixão de Cristo, seguida da procissão terrestre; sábado e domingo de páscoa a programação prossegue com missas. • Maio (data móvel), Centro/Sede, Festa do Divino. A festa é realizada na Praça da Matriz, na Igreja de São Bartolomeu. Começa de manhã com a chegada do “imperador” e seus “vassalos” (interpretados por crianças). A procissão percorre as ruas enfeitadas pelos moradores. Nesse mesmo dia, o “imperador” liberta um preso. Festa com novena e procissão terrestre. • 3 de maio, Centro/Sede, Festa da Santa Cruz. A festa ocorre na capela do Alto do Cruzeiro, inclui novena e missa solene. • Maio, Centro/Sede, Mês de Maria. As orações em louvor a Virgem Maria acontecem todas as noites do mês de maio na Igreja Matriz.

FESTAS E EVENTOS MARAGOGIPE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Maio, Quilombo Quizanga, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. Festa com missa e realização de ladainhas. • 1 a 13 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de Santo Antônio</i>. Festa com missa festiva e procissão terrestre acompanhada pela filarmônica da cidade acontece na Igreja Matriz. • Junho, Quilombo Quizanga, <i>Festa de Santo Antônio</i>. Festa com trezena. • Agosto, Centro/Sede, <i>Festa de São Bartolomeu</i>. A festa homenageia São Bartolomeu, padroeiro da cidade. No dia 1º, a alvorada anuncia o início dos festejos. No dia 3 de agosto, cavaleiros e amazonas integram o Bando Anunciador, que sai da Praça da Matriz, em conjunto com a comissão de festa, para percorrer as principais ruas da cidade distribuindo os panfletos da programação da festa. A série de atividades inclui procissão terrestre, missa solene, novenário, atrações musicais, lavagem de rua, faxina do templo de São Bartolomeu e regata Aratu-Maragogipe. • 7 a 16 de agosto, distrito de São Roque, <i>Festa de São Roque do Paraguaçu</i>. Alvorada seguida de missa festiva, realizada na Igreja de São Roque pela manhã. À tarde, procissão terrestre para a condução da imagem do santo pelas ruas do distrito. A programação inclui ainda samba de roda e shows musicais. • Final de setembro e início de outubro, Quilombo Enseada do Paraguaçu, <i>Festa de Nossa Senhora do Rosário</i>. Festa acontece na Igreja Matriz com missa, novenário, procissão terrestre e atrações musicais. • Setembro, Quilombo Quizanga, <i>Festa de São Cosme e São Damião</i>. A festa dedicada aos santos Cosme e Damião é celebrada de forma modesta na comunidade. O caruru é oferecido em algumas casas que ainda mantêm a tradição. • 22 de outubro (e outras datas possíveis), distrito do Guai, <i>Festa de São Benedito</i>. A festa acontece na vila de Capanema. • Outubro, Quilombo Topá de Cima, <i>Festa de Nossa Senhora Aparecida</i>. Missa e procissão de Nossa Senhora Aparecida saindo do povoado Socorro e Piedade e percorrendo o Quilombo Topá de Cima. • 30 de outubro, Centro/ Sede, <i>Festa de Nossa Senhora do Rosário</i>. Festa com missa solene e procissão terrestre. Os fiéis seguem o cortejo levando flores, velas acesas e entoando cânticos religiosos. • Meados de novembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora de Nazaré</i>. Festa com missa, novenário, procissão terrestre e apresentação do coral. A programação acontece na capela do Caija, localizada no bairro de mesmo nome.

FESTAS E EVENTOS MARAGOGIPE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	- Último domingo de novembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora das Graças. Festa com novena é realizada na capela homônima localizada no bairro das Boiadas. 17 a 26 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora do Amparo. Festa com missa, novenário e procissão terrestre.
Procissões Marítimas	16 a 20 de janeiro, distrito de Capanema, Festa do Bom Jesus dos navegantes. Festejo com missa e procissão marítima, que sai da Igreja de São Benedito. A programação inclui shows musicais. - Fevereiro (data móvel), distrito de Coqueiros, Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. A festa inclui missa, procissão marítima e procissão terrestre.
Ciclo Natalino	24 e 25 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Natal. É realizada a tradicional “Missa do Galo”, à meia-noite na Praça da Matriz. 6 de janeiro, Quilombo Girau Grande, Festa de Reis. Durante o período natalino, os quilombolas montam os presépios de argila feitos por eles, com miniaturas de anjos, animais e símbolos da própria cultura afro-brasileira, como lemanjá e acessórios de pesca. No dia 6 de janeiro, os presépios são desmontados e começa um ciclo de sambas nos sábados de janeiro.
Passagem de ano	31 de dezembro, Quilombo Enseada, Barquinha de Enseada. Festa marítima em que é entregue uma barquinha às águas do rio Paraguaçu, realizada em agradecimento à rainha das águas.
Lavagens	- Segundo domingo de janeiro, distrito de Nagé, Festa Lavagem do Senhor do Bonfim. Festa com esmola cantada, novena, procissão terrestre e desfile de charangas tocando canções folclóricas. 11 de agosto, Centro/Sede, Festa Lavagem da Igreja de São Bartolomeu. O ritual faz parte dos preparativos para a Festa de São Bartolomeu. Mulheres, homens e crianças se mobilizam para lavar o chão e limpar os bancos do santuário. Após a lavagem, os participantes tomam um banho coletivo. 18 de agosto, Centro/Sede, Lavagem Popular. Como parte das comemorações da festa de São Bartolomeu, a lavagem tem forte presença de manifestações das religiões afro-brasileiras. O cortejo percorre as principais ruas com os participantes cantando o hino de São Bartolomeu.

FESTAS E EVENTOS MARAGOGIPE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Carnaval	• Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Carnaval dos Mascarados de Maragogipe</i>. Com a presença dos mascarados, inspirados no Carnaval de Veneza, Itália, a festa tem forte presença de pessoas fantasiadas que dançam ao som das fanfarras. A festa carnavalesca começa com o Bloco das Almas (pessoas carregando velas, vestidas de branco e com o rosto coberto por um capuz) que percorrem as ruas acordando os moradores e visitantes, anunciando a chegada do Carnaval. No primeiro dia de desfile é realizado na praça o concurso para escolha da melhor fantasia.
Festas Juninas	• Junho, Centro/Sede, <i>Festas juninas e Forró do Cais</i>. Festejos juninos ao longo do mês com trezena a Santo Antônio e tríduo a São João e São Pedro; festas organizadas pelas comunidades com a participação de filarmônicas durante as procissões. O Forró do Cais acontece de 24 a 29 de junho no cais do porto, localizado no bairro do Caija com apresentações musicais e o comércio de comidas e bebidas típicas, além da apresentação de quadrilhas. • 22 a 24 de junho, distritos de São Roque do Paraguaçu, Coqueiros e Nagé, <i>Festa de São João</i>. O tradicional festejo junino também acontece nos distritos de Maragogipe com atrações musicais e o comércio das comidas típicas do período.
Independência da Bahia	• 2 de julho, Centro/Sede, <i>Dia da Independência</i>. A cerimônia se inicia com o Hasteamento da Bandeira, em seguida acontece o desfile da fanfarra filarmônica e cortejo das autoridades do município.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Janeiro (data móvel), distrito de Nagé, <i>Corrida de canoas e saveiros</i>. A competição acontece a partir das 9 horas no rio Paraguaçu e faz parte das comemorações da Lavagem de Nagé. • 1 de janeiro, distrito de São Roque, <i>Bordejo de Nossa Senhora dos Navegantes</i>. • Fevereiro (data móvel), distrito de Coqueiros, <i>Competição de canoas e saveiros</i>. Os torneios de canoas e saveiros fazem parte da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. • Final de agosto, Centro/Sede, <i>Regata Aratu-Maragogipe</i>. A largada da competição acontece às 10 horas na baía de Aratu rumo a Maragogipe. Os velejadores cruzam a Baía de Todos os Santos, passando pelas Ilhas de Maré, dos Frades, Itaparica, dentre outros pontos, e entram no rio Paraguaçu até chegar em Maragogipe já no Rio Guaf. A regata coincide com os festejos São Bartolomeu, padroeiro do município de Maragogipe.

FESTAS E EVENTOS MARAGOGIPE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Abril (data móvel), Centro/Sede e localidades dos distritos, <i>Festa do Sábado de Aleluia - Queima de Judas</i>. • Julho, Quilombo Topá de Cima (e outros quilombos), <i>Terço de Bom Jesus da Lapa</i>. Devoção realizada nas casas da comunidade, preparatória para a Festa de Bom Jesus da Lapa. • Agosto, Centro/Sede, <i>Turma da Burrinha</i>. O tradicional bloco já faz parte dos festejos de São Bartolomeu. • Meados de setembro, Centro/Sede, <i>Festa dos Evangélicos</i>. Festa com apresentações de cantores e bandas musicais do estilo gospel. • Dona Cadú. À tarde, têm apresentações de grupos do samba de roda. • Setembro, Quilombo Quizanga, Guaruçu (e outros quilombos), <i>Caruru de São Cosme e Damião</i>. Festividades com oferecimento de comidas. Em alguns quilombos os santos gêmeos também são homenageados com novenas. • Datas variadas, distrito de Nagé, Terreiro do Pinho, <i>Festas de terreiro</i>. Terreiro de nação jêje autodesignado como quilombo. Dia 25 de dezembro, aniversário da casa; 31 de dezembro, festa de Jogoroboçu, dono da casa; 5 de janeiro, festa para Oyá; 6 de janeiro, festa para Sobô; domingo de páscoa, festa da família de Dan; 23 e 29 de junho, festas juninas; agosto, festa para Azoani. • Final de novembro, Centro/Sede, <i>Dia do Samba de Roda</i>. A comemoração acontece na praça principal da cidade. Pela manhã, representantes do samba de roda do Recôncavo realizam palestras na Casa do Samba Dona Cadú. À tarde, tem apresentações de grupos do samba de roda.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 8. Festas e Eventos em Salinas da Margarida

FESTAS E EVENTOS SALINAS DA MARGARIDA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	- Último final de semana de janeiro, Conceição de Salinas, Festa de Conceição de Salinas. Missa dos pescadores, bordejo de canoas, regata, blocos carnavalescos. 25 de março, Encarnação, Festa de Nossa Senhora da Encarnação. 3º domingo de agosto, Quilombo Conceição de Salinas, Festa de Acompanhamento de São Roque. Procissão terrestre que sai da Sede e chega em Conceição de Salinas, onde se encontra com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, sendo realizada uma missa campal com realização de batizados de adultos e crianças no largo da Igreja de Conceição. Após a missa, festa com atrações musicais. 16 de julho, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora do Carmo. Festa com novenário. No dia da festa, os devotos de todas as comunidades se concentram no Centro Santa Margarida (da Igreja Matriz) para saírem em procissão terrestre, onde também é realizada uma missa festiva. 25 de outubro, Encarnação, Festa de Nossa Senhora do Rosário.
Procissões Marítimas	1 de janeiro, Encarnação, Festa de Bom Jesus dos Navegantes. Festa com missa e presente de lemanjá.
Ciclo Natalino	- Final de dezembro, Cairu, Festa do Deus Menino. A festa do padroeiro do distrito com alvorada, missa festiva e procissão. 3 de janeiro, distrito de Cairu, Terno de Reis.
Lavagens	- Janeiro, Centro/Sede, Lavagem das ruas e das escadarias da igreja. Festejo que se realiza num domingo, após o evento “Barra Limpa”, realizado no dia anterior para limpeza da praia. A festa acontece no povoado de Barra do Paraguaçu. - Final de janeiro, Cairu, Lavagem da praça principal com baianas. O evento faz parte da programação do “Cairu Fest” (Festa de verão). 2 de fevereiro, Conceição de Salinas, Lavagem da orla. Lavagem da orla da cidade.
Presentes de lemanjá	1º de janeiro, Encarnação, Presente de lemanjá. Festa realizada pelo Terreiro de “Dona Valdinha”, com cortejo até a praia. 2 de fevereiro, Centro/Sede, Presente de lemanjá. O festejo é realizado no povoado de Barra do Paraguaçu. Dois terreiros de candomblé saem em cortejo marítimo e depositam os presentes próximo ao Bom Jesus dos Pobres (Saubara) e à “Pedra Mole”. No retorno, os dois cortejos se encontram na “Ponte” (Ancoradouro local) e para o trajeto de volta às casas.

FESTAS E EVENTOS SALINAS DA MARGARIDA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Presentes de Iemanjá	• 2 de fevereiro, Quilombo Conceição de Salinas, <i>Presente de Iemanjá e Presente dos Pescadores</i>. Cortejo marítimo organizado pelos pescadores e pelo Terreiro de Dona Mundinha. • 2 de fevereiro, Encarnação, <i>Presente de Iemanjá</i>. Realizado pelo Terreiro de Dona Maria de Biá. • 02 de fevereiro, Centro/Sede, <i>Presente de Iemanjá</i>. Saída da casa de Dona Nadinha. • Maio (data móvel), Centro/Sede, <i>Presente de Oxum</i>. Festa no Terreiro de Dona Cecília. • 20 de agosto, Centro/Sede, <i>Presente de Oxumaré</i>. Saída do Centro Espírita Luz e Caridade. • Junho (2013), Centro/Sede, <i>Presente de Iemanjá</i>. Saída da casa de Dona Detinha. Cortejo até a praia, onde o presente é posto na canoa e entregue próximo à Ilha do Meio.
Carnaval	• Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Carnaval de Salinas da Margarida</i>. Minitrios, afoxés e blocos carnavalescos. Destaque para o “Bloco da Dondoca”. À frente da agremiação, sai o boneco de uma mulher, semelhante aos usados no Carnaval de Olinda. É um dos blocos mais antigos de Salinas. Tem também o “Amigos do Vovô”, um bloco criado pelos amigos de um homem conhecido como Vovô.
Festas Juninas	• 23 de junho, Cairu, <i>Festa de São João</i>. • 24 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de São João</i>. Festa patrocinada pela prefeitura com atrações musicais. • 29 de junho, Centro/Sede, Festa de São Pedro, <i>Festa dos Pescadores e Marisqueiras</i>. Festa realizada na localidade de Veneza com alvorada seguida de pequena procissão marítima com a imagem de São Pedro (sem acompanhamento de outras embarcações), missa e almoço de confraternização. • 29 de junho, Quilombo Conceição de Salinas, <i>Festa de São Pedro</i>. • 29 de junho, Dendê (localidade), <i>Festa de São Pedro</i>. Missa seguida de festa com música. • 29 de junho, Encarnação, <i>Festa de São Pedro</i>. Festa com missa.
Independência da Bahia	• 2 de julho, Centro/Sede, <i>Festa com Desfile da Cabocla (não há “Caboclo”)</i>. No dia anterior, a Cabocla permanece na sede da delegacia para sair em cortejo pelo Largo 2 de Julho. Apresentação de Bumba meu Boi.

FESTAS E EVENTOS SALINAS DA MARGARIDA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 1 de janeiro, Quilombo Conceição de Salinas, Bordejo de canoas. Trajeto: largada em Conceição de Salinas, passando pela Ponte de Salinas (Sede) e chegando até Barra de Paraguaçu, onde é feito o retorno. Há premiação para os vencedores. • Final de agosto, Centro/Sede, Regata de Maragogipe/Barra do Paraguaçu. Sai de Maragogipe até o distrito de Barra do Paraguaçu. • Novembro (data móvel), Centro/Sede, Regata marítima Aratu/Salinas. Regata que normalmente ocorre durante o Festival do Marisco.
Outras Festas e Eventos	• 2 de janeiro, Centro/Sede, Festa dos Pescadores, Marisqueiras e Ganhadeiras. Missa pela manhã, seguida de almoço e música. Acontece no Porto da Veneza. • Janeiro (data móvel), Barra do Paraguaçu, “Barra Cultural Fest”. Semana de atividades variadas, com palestras, desfiles de moda e feiras de artesanato. • Final de janeiro, Cairu, Festa Cairu Fest. Festa de verão, com Lavagem na praça principal, danças e atrações musicais. • Início de setembro, Centro/Sede, Dia do Evangélico. Evento com cortejo pelas ruas da localidade e atrações de música gospel. • Setembro (data móvel), Centro/Sede, Festival de Fanfarras. O evento acontece na praça Luiz Eduardo Magalhães (Ponte). • Novembro (data móvel), Centro/Sede, Festival de Marisco. A festa concentra atividades culturais, artísticas e culinárias. A Regata Aratu-Salina também faz parte do festival de Marisco.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 9. Festas e Eventos em Salvador

FESTAS E EVENTOS SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Último domingo de janeiro, Federação, <i>Festa de São Lázaro</i>. A festa acontece no Santuário de São Lázaro e São Roque. O festejo tem forte associação religiosa entre o catolicismo e o candomblé com manifestações como missa e “banho de pipoca” para purificar o corpo. O ponto alto do festejo é a procissão terrestre pelas ruas da Federação. • Final de março, Centro/Sede, <i>Procissão de Ramos</i>. O festejo encena a entrada de Jesus em Jerusalém. A procissão sai da Praça do Campo Grande em direção à Praça Castro Alves onde é realizada uma missa. Trios acompanham a caminhada. • Data móvel, Centro/Sede, <i>Paixão de Cristo</i>. Festa com procissão que leva a imagem do Senhor Morto. É o dia em que o almoço tem como prato principal peixe, caruru e vatapá. A Queima de Judas acontece no dia seguinte. • Data móvel, Centro/Sede, <i>Corpus Christi</i>. Após a missa realizada em frente à igreja de São Pedro dos Clérigos, no Terreiro de Jesus, os fiéis saem em procissão terrestre até o Campo Grande. • 16 de agosto, Federação, <i>Festa de São Roque</i>. Acontece no Santuário de São Lázaro e São Roque, localizado na estrada de São Lázaro, Federação. Há 17 anos passou a contar com a Caminhada Azoany, que reúne o povo de santo e sai do Pelourinho em direção à igreja. O ponto alto é o encontro com a procissão católica que vem em sentido oposto. O encontro acontece nas imediações da Escola Politécnica da UFBA. • Setembro, Vários locais, <i>Festa de São Cosme e São Damião</i>. Durante o mês ocorre o ciclo dos carurus oferecidos em casas particulares. • Novembro, Centro/Sede, <i>Festa de São Nicodemus</i>. Festa com missa, procissão e caruru, organizada por funcionários da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba). A festa marca o início do ciclo de festas de verão de Salvador. • 4 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Santa Bárbara</i>. Festa com missa e procissão terrestre que percorre as ruas do Centro Histórico. No Mercado de Santa Bárbara, localizado na Baixa dos Sapateiros, e no Quartel do Corpo de Bombeiro, localizado na Barroquinha, é servido caruru. • 8 de dezembro, Comércio, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia</i>. A missa da festa da padroeira da Bahia acontece pela manhã e é campal, seguida de procissão. Após as celebrações religiosas, a festa continua no largo da igreja. A programação também inclui novenário com homenagens a instituições públicas e particulares sediadas na cidade.

FESTAS E EVENTOS SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	13 de dezembro, Comércio, Festa de Santa Luzia. A festa acontece na Igreja de Nossa Senhora do Pilar e Santa Luzia, no Comércio, com missa e procissão terrestre.
Procissões Marítimas	1 de janeiro, Centro/Sede, Festa do Bom Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem. O festejo envolve os bairros da Boa Viagem, onde fica a igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, e Comércio, no templo dedicado a Nossa Senhora da Conceição da Praia. No dia 31, a imagem do Bom Jesus sai da Boa Viagem em direção à Conceição da Praia, onde pernoita. No dia seguinte, após uma missa, é levada até o cais do porto para embarque e, em procissão marítima, vai até as proximidades da Barra e retorna em direção à Boa Viagem onde é recepcionada pela imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem. O trânsito é feito na Galeota Gratidão do Povo. Após o desembarque, as duas imagens seguem para a igreja de onde, dias depois, parte uma procissão terrestre encerrando os festejos.
Ciclo Natalino	3 a 6 de janeiro, Centro/Sede, Festa de Reis. Missas na Igreja da Lapinha e apresentação de Terno de Reis. O festejo se espalha pelo largo com concentração nas barracas que comercializam bebidas e comidas típicas. - Início de Janeiro, Quilombo do Alto do Tororó, Bumba meu Boi. A festa, que estava extinta, foi resgatada pelos quilombolas. Comemorado no dia de Reis, o festejo é centralizado na figura folclórica do Bumba meu boi (um homem vestido de boi). Durante a brincadeira, as mulheres com saias longas fazem o samba de roda em volta do Bumba meu Boi; este faz movimentos coreográficos em ritmo frenético. A apresentação do Bumba meu Boi se estende pelas ruas do quilombo.
Passagem de ano	31 de dezembro, Centro/Sede, Réveillon. O festejo, que antigamente era comemorado na orla da Barra, passou a ser realizado no bairro do Comércio, Cidade/Baixa, em frente ao Elevador Lacerda, um dos cartões postais de Salvador. A festa tem durado, nos últimos quatro anos, uma média de cinco dias.
Lavagens	Segunda quinta-feira do mês de janeiro, Bonfim, Lavagem do Bonfim. A festa é caracterizada pelo cortejo liderado pelas baianas que carregam, em quartinhas apoiadas na cabeça, a água de cheiro para lavar o adro da Igreja do Bonfim. A caminhada, acompanhada por blocos, grupos de políticos, bandas de percussão e outras manifestações culturais, sai da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, em direção à Igreja do Bonfim, no bairro homônimo.

FESTAS E EVENTOS SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Lavagens	Móvel (quinta-feira antes da semana de início do Carnaval), Itapuã, Lavagem de Itapuã. Em algumas edições acontece a lavagem da baleia rosa (uma alegoria inflável carregada pelos participantes). Começa com o desfile do Bando Anunciador nas primeiras horas da madrugada, que é encerrado com um café da manhã nas imediações da casa de dona Niçu, uma moradora local já falecida. Em seguida, moradores do bairro lavam as escadarias da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. No meio da manhã, um cortejo liderado por baianas sai do vizinho bairro de Piatã em direção à igreja para uma nova lavagem das escadarias. O cortejo é acompanhado por diversos grupos culturais.
Presentes de Iemanjá	2 de fevereiro, Rio Vermelho, Festa de Iemanjá. É a única festa pública no país em homenagem a um orixá do candomblé, sem aproximação com um santo católico, como acontece em outras celebrações. - Data móvel (dias próximos a 2 de fevereiro), Gamboa, Presente ecológico para Iemanjá, organizado pela comunidade da Gamboa, é realizado apenas com objetos biodegradáveis.
Carnaval	- Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, Fuzuê e Furdunço. Festejos pré-carnavalescos comemorados na orla da Barra. A iniciativa resgata os antigos carnavais com desfile ao som de marchinhas e blocos sem cordas. - Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, Carnaval. Oficialmente, o Carnaval de Salvador começa na quinta-feira, antes do feriado oficial, quando o prefeito entrega, simbolicamente, ao Rei Momo as chaves da cidade. Os festejos, centralizados no desfile de blocos com variadas características, mas com destaque para os animados pelos trios elétricos, acontecem em três circuitos: Dodô (Barra-Ondina), Osmar (Campo Grande-Avenida Sete) e Batatinha (Centro Histórico).
Festas Juninas	1 a 13 de junho, Centro/Sede, Festa de Santo Antônio. As comemorações mais conhecidas da capital são as que acontecem nas igrejas de Santo Antônio Além do Carmo no bairro homônimo; na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, localizada na Avenida Sete de Setembro; e na Igreja de Santo Antônio da Barra, no bairro da Barra. 1 a 13 de junho, Centro/Sede, Trezena de Santo Antônio do Forte da Barra. A celebração da trezena de Santo Antônio é realizada no Museu Náutico da Bahia com orações de louvor e apresentação de grupo musical. 23 e 24 de junho, Centro/Sede, Festa de São João Batista. A festa acontece na Paróquia de São João Batista, localizada na Avenida Vasco da Gama. No dia da comemoração são realizadas três missas. Após as celebrações na igreja, o festejo continua do lado de fora com o tradicional forró e venda de comidas típicas. Nos últimos anos passaram a acontecer festejos públicos no Pelourinho.

FESTAS E EVENTOS SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	29 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de São Pedro e São Paulo</i>. Os festejos mais conhecidos são realizados na Igreja de São Pedro, na Piedade e em Itapuã. Esta é organizada pelos pescadores da Colônia de Pesca Z-10.
Independência da Bahia	2 de julho, Centro/Sede, <i>Independência da Bahia</i>. As comemorações são realizadas no Centro Histórico, envolvendo a passagem do cortejo, onde são levados os carros do Caboclo e da Cabocla por localidades como Lapinha, Barbalho, Santo Antônio Além do Carmo, Pelourinho, Terreiro de Jesus, Praça Municipal, Campo Grande. Tem atividades durante a manhã e à tarde. Três ou quatro dias depois, tem o retorno dos caboclos do Campo Grande para a Lapinha.
Corridas ou Bordejos de Canoas	Março, Centro/Sede, <i>Regata de Saveiros João das Botas</i>. Com saída do Porto da Barra, passa perto da Ilha de Itaparica, Cidade Baixa e retorna ao Porto da Barra. Essa tradicional regata acontece desde a década de 1970.
Outras Festas e Eventos	- Terceira semana de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa Segunda-feira Gorda da Ribeira</i>. A festa acontece após a Lavagem do Bonfim. O cozido é o destaque gastronômico do festejo. - Fevereiro (data móvel), Cajazeiras, <i>Caminhada da Pedra de Xangô</i>. Manifestação de resistência do povo de santo aos atos de intolerância religiosa, com cortejo até o lugar onde está a grande pedra, rodas de capoeira e xirê. 7 de setembro, Centro/Sede, <i>Desfile da Independência do Brasil</i>. Desfile de corporações militares e escolas na região da Avenida Sete e Campo Grande. Em seguida tem o Grito dos Excluídos, organizado pela Igreja Católica com a participação de movimentos sociais como MST. 15 de novembro, Engenho Velho da Federação, <i>Caminhada contra a violência e a intolerância religiosa</i>. Caminhada organizada pelo povo de santo pelas ruas do bairro, pela paz e contra a intolerância religiosa. 20 de novembro, Centro/Sede, <i>Dia da Consciência Negra</i>. Marcha que sai do Campo Grande em direção ao Pelourinho e reúne representantes dos movimentos sociais. Outra caminhada que parte do bairro da Liberdade em direção ao mesmo local é organizada pelo Fórum de Entidades Negras que reúne blocos afro como o Ilê Aiyê e Os Negões. 25 de novembro, Centro/Sede, <i>Dia da Baiana</i>. A festa comemorada no Centro Histórico homenageia a importância histórica e cultural da baiana do acarajé. Pela manhã uma missa é realizada na Igreja da Ordem Terceira do Carmo e, em seguida, o cortejo segue até a praça da Cruz Caída, onde fica a sede da Abam, associação que reúne as vendedoras de acarajé, mingau e similares. A caminhada é animada por bandas de percussão e samba de roda. 2 de dezembro, Pelourinho, <i>Dia do Samba</i>. A data é comemorada no Centro Histórico, com apresentação de artistas que tocam o ritmo.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 10. Festas e Eventos nas Ilhas de Salvador

FESTAS E EVENTOS ILHAS DE SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Janeiro (data móvel), Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa Missa Festiva em louvor ao Senhor Bom Jesus dos Santos Passos</i>. Festa/ missa solene, procissão terrestre acompanhada pela filarmônica, faz ligação com a festa marítima de Nossa Senhora dos Navegantes. A imagem do Senhor dos Passos retorna para seu altar na procissão marítima junto com a Nossa Senhora dos Navegantes. • Final de janeiro a 2 de fevereiro, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>Festa de Nossa Senhora das Candeias</i>. Festa com novena, procissão marítima e terrestre. • 23 de abril, Ilha de Maré, <i>Festa de São Jorge</i>. Festa com missa, batizados e procissão terrestre. • 26 de julho, Ilha de Maré, Santana, <i>Festa de Nossa Senhora de Santana</i>. Festa com missa e, à noite, fogueira e oferecimento de mingau. • 4 e 5 de agosto, Ilha de Maré, <i>Festa de Nossa Senhora das Neves</i>. Festa com missa, batizados de adultos e crianças, procissão marítima e terrestre (sai da Igreja das Neves até Itamoabo) com fanfarra e afoxés, sendo a mais importante da Ilha, atraindo moradores de Candeias e Salvador. Os moradores de Praia Grande saem dessa localidade até a Praia das Neves numa espécie de romaria local. • 7 e 8 de setembro, Ilha de Maré, <i>Festa de Bom Jesus do Amparo</i>. A festa acontece na praia de Santana com procissão marítima e festa no dia 7; missa e procissão terrestre no dia seguinte. • 5 de outubro, Ilha de Maré, Quilombo Bananeiras, <i>Festa de São Benedito</i>. Festa com missa (antigamente havia procissão terrestre). • Janeiro, Ilha dos Frades, <i>Festa de Nossa Senhora de Guadalupe</i>. Festa acontece na praia Ponta de Nossa Senhora com missa festiva. • Janeiro, Ilha dos Frades, <i>Festa de Nossa Senhora do Parto</i>. Festa com missa, três dias de reza do Terço e procissão marítima que ocorre em final de semana diferente da Festa de Bom Jesus dos Passos, que acontece na praia de Costa de Fora. • Fevereiro, Ilha dos Frades, <i>Festa de Nossa Senhora do Loreto</i>. Festa em Paramana, com missa na Igreja de Nossa Senhora do Loreto. • Abril, Ilha dos Frades, <i>Festa de São Francisco</i>. A imagem de São Francisco fica na Igreja de Nossa Senhora do Loreto. O festejo ocorre na praia Paramana.

FESTAS E EVENTOS ILHAS DE SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 11 de janeiro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa de Bom Jesus dos Passos</i>. Vários dias de festa com novena, três procissões terrestres – Senhor dos Passos, Nossa Senhora dos Navegantes e São Benedito – e procissões marítimas, Lavagem da Igreja e festa de Largo. • Abril (data móvel), Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa da Semana Santa</i>. Festa no sábado de aleluia e Lavagem da Sede da Filarmônica no domingo de páscoa. • 4 de outubro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa do Terço dos Homens</i>. • 4 de dezembro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa de Santa Bárbara</i>. Festa com missa e procissão terrestre. A imagem da Santa fica numa “Casinha” na Rua do Fogo.
Procissões Marítimas	• 8 de dezembro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. Festa com Missa e procissão terrestre. • Último sábado de janeiro, Ilha de Maré, <i>Festa Bom Jesus dos Navegantes</i>. Festa com missa e procissão marítima. Embarcações enfeitadas com grupos “de camisa” de homens e de mulheres (em torno de sete grupos), com percurso saindo de Santana até São Tomé de Paripe, quando se encontram com a imagem de Bom Jesus, que vem da Ribeira, retornando em seguida para Santana. Após a procissão, festa. • 1º de fevereiro, Quilombo Praia Grande, Ilha de Maré, <i>Procissão de Nossa Senhora das Candeias</i>. Percurso: São Tomé de Paripe à Praia Grande da Ilha de maré. • 4 de agosto, Ilha de Maré, <i>Procissão de Nossa Senhora das Neves</i>. Saída do Povoado Neves até São Tomé de Paripe (benção da imagem) e retorno ao Povoado. • 7 de setembro, Ilha de Maré, <i>Procissão de Bom Jesus do Amparo</i>. Festa com procissão marítima. Saída da Ribeira (Salvador) e chegada na praia Santana (Ilha de Maré). • Sábado de janeiro (data móvel), Ilha dos Frades, <i>Procissão de Nossa Senhora do Parto</i>. A procissão marítima sai de Costa de Fora, vai ao Loreto (onde recebe a imagem de Nossa Senhora do Loreto), percorre as ilhas próximas e retorna à Costa de Fora (a imagem de Nossa Senhora do Loreto permanece no local por alguns dias). • Segundo sábado de janeiro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes</i>. Procissão marítima que acontece durante a Festa de Bom Jesus dos Passos. Saída da Ilha, passagem pela Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia (Salvador) com missa, segue até o Terminal marítimo de Salvador, quando inicia a procissão de retorno à Ilha.

FESTAS E EVENTOS ILHAS DE SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Procissões Marítimas	Junho, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Procissão de São Pedro</i>. Procissão como parte dos festejos de São Pedro, que circula entre as ilhas vizinhas.
Ciclo Natalino	- Dezembro, Ilha de Maré, Quilombo Bananeiras, <i>Festa comunitária de Natal</i>. Festa com missa. - Segundo sábado de janeiro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Terno de Reis</i>. Festa acontece no dia do encerramento da novena, véspera da festa e procissão do padroeiro. O festejo é composto por diversas alas: Terno da Estrela Dalva, Terno da Rosa de Ouro, Terno dos Grã-finos, Terno da Sinhá Moça, Terno do Tigre, Terno da Borboleta e Terno da Burrinha.
Lavagens	1 de janeiro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Lavagem</i>. No primeiro dia do ano os devotos lavam a Igreja de Bom Jesus dos Passos.
Presentes de Iemanjá	2 de fevereiro, Quilombo de Praia Grande, Ilha de Maré, <i>Presente de Oxum</i>. O cortejo sai do Terreiro de Sosó e, em vários barcos, é depositado o presente no mar. 8 de dezembro ou fevereiro, Ilha dos Frades, <i>Festa presente de Iemanjá</i>. Ocorre na praia Paramana. - Costa de Fora, Ilha dos Frades, <i>Presente de Iemanjá</i>. Sai de Costa de Fora e deixa o “presente” em frente à Igreja de nossa Senhora do Loreto. 2 de fevereiro, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Presente de Iemanjá</i>.
Carnaval	- Quarta-feira de cinzas, Ilha de Maré, Quilombo Bananeiras, <i>Lavagem do bar</i>. Lavagem dos bares da localidade, com músicas, bloco de camisa e cordas em Bananeiras. - Fevereiro (data móvel), Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>Carnaval</i>. Festa com blocos (marisqueira, pescador, lavrador), samba de roda, lavagem, Afoxé e mascarados. - Terça-feira de Carnaval, Ilha de Maré, <i>Enterro do Carnaval</i>. O festejo ocorre na praia Santana com a performance de fantasiados que se dirigem ao cemitério com um “defunto” que “pula” do caixão. Logo depois, todos tomam banho de mar. - Quarta-feira de cinzas, Ilha de Maré, <i>Lavagem de jegue</i>. Enfeita-se um jegue que sai em cortejo de Santana a Neves.

FESTAS E EVENTOS ILHAS DE SALVADOR	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Carnaval	- Sábado de carnaval, Ilha de Maré, Santana, <i>Lavagem do Farol</i>. - Fevereiro (data móvel), Ilha dos Frades, <i>Carnaval</i>. Na praia de Paranama, ocorrem apresentação de banda patrocinada pela prefeitura e saída de vários blocos de carnaval, dois deles são: “Ui” (homens) e “Ai” (mulheres).
Festas Juninas	- Junho, Ilha de Maré, Botelho, <i>Festa de Santo Antônio</i>. Festa com missa. - Junho, Ilha dos Frades, Paramana, <i>Festa de Santo Antônio</i>. - Junho, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Festa de São Pedro</i>. Festa organizada pela Colônia dos Pescadores. - Agosto, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>“Ressaca do São João”</i>. Festejo com visitas de casa em casa, quadrilha, maculelê e capoeira.
Independência da Bahia	1 e 2 de julho, Ilha de Bom Jesus dos Passos, <i>Independência da Bahia</i>. No dia 1º, o Caboclo vai para a Praça da Rua do Fogo, cortejo com tochas e, no dia seguinte, desfile cívico da escola.
Corridas ou Bordejos de Canoas	8 e 25 de dezembro, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>Corrida de Canoa</i>. Saída de Praia Grande e chegada em Paramana, Ilha dos Frades. 24 de dezembro, Ilha dos Frades, <i>Corrida de Canoa</i>. Saída de Madre de Deus até Paramana.
Outras Festas e Eventos	- Janeiro, Ilha de Maré. <i>Festa do Peguari e frutos do mar</i>. Ocorre na praia das Neves. - Maio e agosto, Ilha de Maré, Quilombo Porto dos Cavalos, <i>Dia das mães e dos pais</i>. Festa com brincadeiras e comidas. - Maio e agosto, Ilha dos Frades, Paramana, <i>Dia das mães e dos pais</i>. No dia das mães ocorre campeonato de dominó, e futebol no dia dos pais.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 11. Festas e Eventos em Santo Amaro

FESTAS E EVENTOS SANTO AMARO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	- Final de Janeiro a início de fevereiro, Centro/Sede, Festa da Padroeira Nossa Senhora da Purificação. A festa começa no último domingo do mês de janeiro e dura nove dias. Antecede a novena acompanhada por orquestras. A lavagem do adro da igreja Matriz; o último domingo de janeiro é o ponto alto dos festejos. A festa com missa e procissão, que inclui o desfile de 30 imagens de santos, é encerrada em 2 de fevereiro. Durante os dias de evento ocorrem apresentações musicais na praça principal da cidade. - Segunda semana de janeiro, Centro/Sede, Festa de Senhor do Bonfim. A festa com duração de três dias acontece no bairro do Bonfim, com a realização de shows. No último dia da festa, geralmente no final da tarde, é realizada a procissão terrestre. - Segunda semana de janeiro, Quilombo São Brás, Festa de Senhor do Bonfim. Festa com missa, lavagem e atrações musicais. 3 a 13 de setembro, Oliveira dos Campinhos, Festa Nossa Senhora da Oliveira. A festa com novenário e shows é descrita pelos devotos como uma demonstração pública de fé. Ela acontece anualmente, no segundo domingo de setembro. As missas são realizadas todos os dias às 5h30. No encerramento tem procissão terrestre a partir das 16h30. - Primeira quinzena de outubro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora do Rosário. Novenas e festejos no largo da igreja.
Ciclo Natalino	6 de janeiro, Quilombo Acupe, Terno de Reis. - Segundo sábado de janeiro, Centro/Sede, Terno de Reis Filhos do Sol. A festa é organizada pela família Veloso, que mantém a tradição de homenagear um filho (a) ilustre da cidade. Após a concentração em um local determinado pela organização, o cortejo segue para a Igreja da Purificação.
Lavagens	- Último domingo de janeiro, Centro/Sede, Lavagem da Purificação. A concentração para a saída do cortejo acontece de manhã, em frente à casa da família Veloso, localizada na rua do Amparo. O cortejo segue para a Igreja Matriz ao som de charangas e performance de grupos folclóricos. - Segundo domingo de janeiro, Quilombo São Braz, Festa Lavagem de São Braz. O cortejo sai pela manhã às 10 horas e, à tarde, os participantes se divertem com o tradicional Samba de Chula de São Braz.

FESTAS E EVENTOS SANTO AMARO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Lavagens	• Fevereiro (Carnaval), Quilombo Acupe, <i>Lavagem da Porca</i>. Na lavagem, uma porca vestida com uma camisa é colocada em um carrinho de mão e levada pelos participantes dos festejos. Eles desfilam organizados como um bloco ao som de fanfarra. Os homens participam travestidos. Ao fim da festa a porca é libertada.
Presentes de Iemanjá	• 2 de fevereiro, Quilombo Acupe, <i>Festa de Iemanjá</i>. Na festa de Iemanjá os participantes saem de Acupe e vão até a Ilha Pequena onde as oferendas são depositadas.
Festas Juninas	• 20 a 24 de junho, Centro/Sede, <i>Festa Arraiá da Purificação</i>. Festa acontece em dois palcos (Amparo e Trapiche): um com apresentações de forró pé de serra e outro com forró elétrico. Tem o desfile do Bloco da Terceira Idade e barraquinhas com comidas e bebidas típicas.
Independência da Bahia	• 7 de setembro, Centro/Sede, <i>Independência da Bahia</i>. A festa começa às 8 horas com hasteamento de bandeiras e execução de hinos cívicos. O desfile sai às 16h da lateral da Igreja da Purificação e percorre as principais ruas da cidade.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Fevereiro (domingo de carnaval), Quilombo Acupe, <i>Regata de Canoas</i>. As embarcações largam da Ilha das Fontes no Mato Negro, às 13 horas, em direção ao ponto de chegada na Praia de Salinas em Acupe. • Abril (sexta-feira santa), Quilombo Acupe, <i>Corrida de Canoa</i>. O campeonato, que sempre acontece na sexta-feira santa, larga da localidade do Bimbarra. O ponto de chegada é em Salinas, local de Acupe. No final da corrida, os participantes realizam uma festa na praça de Acupe.
Outras Festas e Eventos	• Abril (Semana Santa), Quilombo Acupe, <i>Festa da Feira do Porto</i>. São três dias da festa que começa na quinta-feira da Semana Santa. Barracas para a venda de peixes, mariscos e pratos da culinária afro-brasileira são montadas. Também tem shows musicais à noite. • Abril (data móvel), Quilombo Acupe, <i>Festa da Semana Santa</i>. Durante a comemoração da Semana Santa, a comunidade de Acupe realiza a Queima de Judas no sábado de aleluia. No domingo tem jogos públicos como corrida de saco, pau de sebo e quebra-pote. Nesse jogo, uma criança com os olhos vendados tenta acertar, usando uma peça de madeira, um pote repleto de doces que fica suspenso por uma corda em algum tipo de plataforma elevada. Após o pote ser partido, as crianças disputam os doces espalhados pelo chão.

FESTAS E EVENTOS SANTO AMARO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Abril (Semana Santa), Quilombo Acupe, <i>Festa da Feira do Porto</i>. São três dias da festa que começa na quinta-feira da Semana Santa. Barracas para a venda de peixes, mariscos e pratos da culinária afro-brasileira são montadas. Também tem shows musicais à noite. • Abril (data móvel), Quilombo Acupe, <i>Festa da Semana Santa</i>. Durante a comemoração da Semana Santa, a comunidade de Acupe realiza a Queima de Judas, no sábado de aleluia. No domingo tem jogos públicos como corrida de saco, pau de sebo e quebra-pote. Nesse jogo, uma criança com os olhos vendados tenta acertar, usando uma peça de madeira, um pote repleto de doces que fica suspenso por uma corda em algum tipo de plataforma elevada. Após o pote ser partido, as crianças disputam os doces espalhados pelo chão. • 13 a 18 de maio, Centro/Sede, <i>Festa do Bembé do Mercado</i>. A festa de largo Bembé do Mercado surgiu com o objetivo de festejar o fim da escravidão. Para os festejos, um barracão é montado na Praça Municipal. Nele acontecem apresentações de maculelê, capoeira, samba de roda, o espetáculo Nêgo Fugido e shows musicais. A festa inclui ainda uma festa de candomblé em área pública. • Todos os domingos do julho, Quilombo Acupe, <i>Festa Nêgo Fugido</i>. A festa é um espetáculo em área aberta. Ele simboliza a luta dos escravos pela sua libertação e é organizado pela comunidade de Acupe. O teatro de rua tem aproximadamente 40 participantes. Eles encenam com um figurino composto por vestes feitas com folhas de bananeira e o rosto pintado de carvão e pintura vermelha para os lábios. A encenação conta ainda com os mandus,²⁵ caretas e bombachas. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Bumba meu Boi</i>. O Bumba meu Boi é uma forte manifestação cultural na localidade de Acupe. Ao lado do Nêgo Fugido, esta manifestação cultural busca a interação principalmente com as crianças. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Festa Caretas de Acupe</i>. A festa é realizada em quatro domingos durante o mês de julho. Os moradores saem às ruas mascarados e usando roupas feitas com folhas de bananeiras. O objetivo é assustar as crianças. A comunidade de Acupe realiza a festa em meio ao Nêgo Fugido, mandus e mascarados.

25 Representado por uma criança. Ela veste uma fantasia formada por uma peneira grande, coberta por uma toalha, um cabo de vassoura, paletó grande, gravata e calça comprida.

FESTAS E EVENTOS SANTO AMARO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, Festa da Burrinha da Saudade. Um homem vestido de burrinha feita artesanalmente com palha e pano de chita se apresenta junto com os outros eventos (caretas, Nêgo Fugido e mascarados). Durante o festejo os participantes são animados por uma charanga. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, Festa Puxada de Rede. O grupo “Puxada de rede” é composto por cinco homens. Eles saem pelas ruas com uma rede de arrasto apoiada em um pau de galão. Os integrantes desfilam uniformizados com calças brancas e sem camisa. Ao longo do percurso fazem movimentos simulando uma pesca no mar. Esse grupo também se apresenta no Carnaval e na sexta-feira santa. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, Grupo Bombacho. A brincadeira que faz parte das festividades que acontecem nos finais de semana de julho é composta por um grupo de mulheres (maioria), homens e crianças. Eles saem pelas ruas com a vestimenta que consiste em uma roupa branca e uma peneira coberta com um lençol em cima da cabeça. • 7 de setembro, Quilombo Acupe, Cavalgada. Após o desfile cívico, o grupo de cavaleiros desfila pelas ruas do Acupe.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 12. Festas e Eventos em São Félix

FESTAS E EVENTOS SÃO FÉLIX	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	- Última semana de janeiro e a primeira de fevereiro, distrito Outeiro Redondo, Festa de Nossa Senhora do Desterro. A festa tem missa, lavagem, procissão terrestre, samba de roda e apresentações de grupos musicais. - Abril (data móvel), Centro/Sede, Semana Santa. O espetáculo da Paixão de Cristo é encenando por jovens e crianças das comunidades locais em passagem pelas ruas da cidade. 01 a 13 de junho, Centro/Sede, Festa de Santo Antônio. Trezena, apresentação de bandas locais, quadrilhas, procissão terrestre e lavagem da Capela de Santo Antônio. - Domingo de agosto, Quilombo Subahuma, Festa de São Roque. Festa realizada no domingo mais próximo do dia 16. Missa e procissão (antes da missa) na Igreja de São Roque. - Meados de Setembro, Centro/ Sede, Festa do Senhor São Félix. Comemoração ao padroeiro da cidade, com lavagem e shows. A missa e procissão terrestre ocorrem no último dia de festa. O Bando Anunciador distribui a programação da festa dez dias antes. 21 de setembro, Centro/Sede, Festa de São Cosme e São Damião. As tradicionais rezas acontecem nas residências dos devotos com distribuição do tradicional caruru. 1 a 4 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Santa Bárbara. A festa ocorre na capela dedicada à santa. Tem procissão terrestre, samba de roda e show musical. Muitos fiéis vão à gruta na Ladeira do Milagre para fazer pedidos. - Domingo de dezembro, Quilombo Terreno do Governo, Festa de Santa Luzia. Missa na igreja de Santa Luiza. - Dezembro (data móvel), Centro/Sede, Festa do Louvor de Deus Menino. Festa com novena, missa e procissão terrestre.
Lavagens	- Segundo domingo de maio, Centro/Sede, Lavagem do Beco do Fuxico. O cortejo da festa sai do bairro 135 e segue até o Beco do Fuxico com homens travestidos de baianas (homenagem ao mês das mães). - Meados de Setembro, Centro/Sede, Lavagem do Adro. A lavagem faz parte da Festa do Senhor São Félix. O cortejo das baianas sai da Praça Dois de Julho até a igreja para a lavagem do adro. - Novembro (data móvel), Centro/Sede, Lavagem do Milagre. A lavagem faz parte da festa de Santa Bárbara. Fiéis levam seus presentes na gruta da Ladeira do Milagre e os romeiros pagam suas promessas. Tem apresentação de samba de roda.

FESTAS E EVENTOS SÃO FÉLIX	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	• 21 a 24 de junho, Centro/Sede, Forró da Praça. Festa com bandas de forró e apresentações de quadrilhas. • Domingo de junho, Quilombo Santo Antônio, Festa de Santo Antônio. Festa realizada no domingo mais próximo do dia 13, com missa seguida de procissão.
Independência da Bahia	• 2 de julho, Centro/Sede, Desfiles da Independência. O evento começa no dia 24 de junho com a levada da imagem da Cabocla de São Félix até Cachoeira no carro alegórico; no dia seguinte, os participantes depositam uma coroa de flores no monumento em homenagem aos heróis da Independência. Dois dias depois, a Cabocla retorna acompanhada pelo Caboclo que fica em Cachoeira, simbolizando a proximidade entre as duas cidades que estão separadas apenas por uma ponte acima do rio Paraguaçu. No dia 1º de julho, o Bando Anunciador sai às ruas para divulgar as solenidades. No dia 2, acontecem a sessão solene na Câmara de Vereadores e as apresentações do Tiro de Guerra, filarmônicas, charangas e grupos culturais.
Outras Festas e Eventos	• Terça-feira de Carnaval, Quilombo Subauma, Subauma Folia. Percurso festivo que sai do Quilombo de Santo Antonio e vai até Subauma, com trio. • Sábado de Aleluia, Quilombo “Quilombo”, Bumba meu Boi. Festa que sai do Quilombo em direção a outras comunidades próximas: Santo Antônio da Jaqueira e Pau Grande. • Entre fevereiro e abril, Quilombo Engenho São João (ou quilombos próximos), “Jegada”. Festa que acontece há cinco anos, nos moldes de uma “cavalgada” de um quilombo a outro (com o diferencial de serem jegues), finalizando com feijoada. • Abril (data móvel), Centro/Sede, Circuito de Jegue/ Corrida de Mandús. Os eventos fazem parte programação da Semana Santa e acontecem na comunidade de Caanga. No Circuito de Jegue, os grupos de cavalgada disputam as categorias de animal mais bonito, enfeitado e bem cuidado. • Maio (data móvel), Centro/Sede, Dia da África em São Félix.²⁶ Evento com coral, palestras e outras atividades • Domingo de Agosto, Quilombo Subahuma, Festa da comunidade de Subahuma. Apresentações de dança, desfile, comidas típicas, almoço e samba de roda à tarde. • Agosto, Quilombo Subahuma, Festa de Obaluaê. Festa de Terreiro.

26 Há poucos registros do evento do Dia da África em São Félix.

FESTAS E EVENTOS SÃO FÉLIX	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• 7 de setembro, Centro/Sede, <i>Aniversário da Filarmônica União Sanfelista</i>. Festa com missa e atos cívicos. A Filarmônica União Sanfelista comemora a data fazendo uma passeata pelas ruas da cidade. • 12 de outubro, Quilombo Subahuma, <i>Festa do dia das crianças</i>. Festa no largo da comunidade. • Último domingo de outubro, Quilombo Santo Antônio, <i>Festa da comunidade de Santo Antônio</i>. Festa com temas da resistência da cultura negra, apresentações de dança, desfile, comidas típicas. • Novembro, Centro/Sede, <i>Bienal do Recôncavo</i>. O evento ocorre no Centro Cultural Dannemann e reúne artistas da pintura, fotografia, entre outras linguagens. • Final de dezembro (data móvel), Centro/Sede, <i>Festival de Filarmônicas do Recôncavo</i>. O evento é realizado durante quatro dias na Casa de Cultura Américo Simas. Competem filarmônicas do Recôncavo e de outras regiões da Bahia.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 13. Festas e Eventos em São Francisco do Conde

FESTAS E EVENTOS SÃO FRANCISCO DO CONDE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Final de janeiro, Centro/Sede, Festa de São Gonçalo. A festa a São Gonçalo, padroeiro da cidade, é comemorada com procissão terrestre, atrações musicais e comidas típicas. • 2 de fevereiro, Quilombo Monte Recôncavo, Festa de Nossa Senhora do Monte. Festa que começa em janeiro, com a Lavagem do Monte, atrações musicais, “esmola cantada” levando a imagem da santa, pessoas saem de casa em casa arrecadando fundos e procissão terrestre. • 8 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Conceição. Festa com missa que acontece na Capela de Nossa Senhora da Conceição, procissão terrestre, fanfarra e lavagem (não houve festa em 2012). • 26 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Santo Estevão. Procissão terrestre, festa na praça principal e “esmola cantada”. • Início de fevereiro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Piedade. Festa com missa festiva e procissão terrestre. A festa que, anteriormente era realizada num clube da localidade, atualmente virou festa de largo. • Início de fevereiro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Conceição. Festa com lavagem e atrações musicais acontece no bairro Engenho de Baixo. • 16 de agosto, Centro/Sede, Festa de São Roque. Os devotos saem em procissão terrestre da Igreja da Conceição da Praia (orla marítima do centro) em sentido à capela de São Roque, localizada na Fazenda Macaco. • 27 de setembro, Centro/Sede, Festa de São Cosme e Damião. Festa com caruru do “Lindroamor Axé”, folguedo tradicional para arrecadar fundos, de origem portuguesa e influência africana que foi reativado em 1993. • Último sábado de setembro, Ilha do Paty, Festa de São Roque dos Navegantes. Festa com novena, atrações musicais (no sábado), procissão terrestre e lavagem. No período da festa, ocorrem várias manifestações culturais, como samba de roda. • 16 de setembro, Centro/Sede, Festa de São Roque. O festejo é realizado no bairro da Muribeca. Tem “esmola cantada” nos domingos de agosto (as pessoas, cantando, vão de casa em casa recolhendo donativos, mas essa prática tem diminuído na localidade). Em setembro acontecem missa, procissão terrestre e lavagem da Igreja.

FESTAS E EVENTOS SÃO FRANCISCO DO CONDE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Novembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora do Amparo</i>. O bairro de Paramirim homenageia a santa católica com missa e procissão terrestre. • Última semana de novembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora de Fátima</i>. Festa com missa, lavagem e atrações musicais. O festejo é realizado no bairro de Campinas • 30 de novembro a 08 de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia</i>. Novena e procissão terrestre com afoxés. Festa com grande participação dos adeptos do candomblé.
Procissões Marítimas	• 27 a 28 fevereiro, Ilha das Fontes, <i>Festa de Santo Antônio dos Navegantes</i>. Festa com procissão marítima. Percurso: Ilha das Fontes, Ilha de Maria Guarda, Ilha de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Paty e retorno à Ilha das Fontes. Ao fim da procissão acontece a festa de largo.
Ciclo Natalino	• Dezembro, Ilha do Paty, <i>Festa de Natal e "Queima da palha"</i>. A preparação do presépio ocorre em parceria com a Associação Cultural Zé de Lelinha, localizada na própria comunidade. Ao som de cânticos religiosos e samba de roda é feita a queima das folhas de pitangueira utilizadas na ornamentação do presépio. • 6 de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa de Reis</i>. Apresentação de ternos de reis e baile pastoril, que é a dramatização dos episódios que envolvem o nascimento de Jesus.
Lavagens	• com afoxés, capoeira, charanga, grupos de samba de roda e bandas de música. • Início de fevereiro, Centro/Sede, <i>Lavagem de Nossa Senhora da Piedade</i>. A festa com duração de dois dias é realizada no bairro Madrugá, no final de semana. • Fevereiro, Ilha das Fontes, <i>Lavagem da Igreja</i>. Lavagem realizada oito dias antes da Festa de Santo Antônio dos Navegantes. • Final de janeiro, Quilombo Monte Recôncavo, <i>Lavagem do Monte</i>. Festa • Final de setembro, Ilha do Paty, <i>Lavagem da Ilha do Paty</i>. Festa com a missa festiva em homenagem a São Roque, seguida de procissão terrestre, tem duração de dois dias. Acontece no final de semana. É animada por filarmônicas e bandas musicais, na localidade da Ilha do Paty. • Setembro, Centro/Sede, <i>Lavagem da Igreja de São Roque</i>. Ocorre no âmbito dos festejos de São Roque, no bairro de Muribeca.

FESTAS E EVENTOS SÃO FRANCISCO DO CONDE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Lavagens	30 de novembro, Centro/Sede, <i>Lavagem na Festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia</i>. Festa com apresentação dos afoxés, charangas e grupos de percussão. - Meados de dezembro (data móvel), Santo Estevão, <i>Lavagem Santo Estevão</i>. Cortejo sai da localidade de Ilhote até a igreja. - Início de fevereiro, Centro/Sede, <i>Lavagem do Engenho de Baixo</i>. A festa realizada no bairro Engenho de Baixo com apresentações musicais homenageia Nossa Senhora da Conceição. - Terceiro domingo de novembro, Centro/Sede, <i>Lavagem de Campinas</i>. Cortejo de baianas e lavagem como parte dos festejos de Nossa Senhora de Fátima.
Presentes de Iemanjá	2 de fevereiro, Centro/Sede, <i>Iemanjá da Sirilândia</i>. Festa reúne grupos culturais na orla marítima.
Carnaval	- Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Carnaval</i>. Blocos de caretas (variados) saem pelas ruas do bairro de São Estevão. - Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Carnaval</i>. Apresentação de trios elétricos e minitrios, concursos, grupos de samba (samba-chula e samba de roda), “Bumba meu boi”, “Burrinha do Mestre Feliciano”, “Nêga Maluca” (personagem criado por Neném, artista local) e blocos variados: “Caretas” (blocos de mascarados), “Meninos de Lama” (ligado ao cotidiano das crianças marisqueiras), “Capabode” (manifestação originária dos antigos escravos que usavam os testículos e cabeças de bode para se disfarçar), “Amigo Folhagem” (ligado ao período da escravidão) e “Mandus” foliões que saem com uma urupemba (espécie de peneira feita de finas talas de bambu) colocada na cabeça e forrada com tecido até a cintura).
Festas Juninas	13 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de Santo Antônio</i>. Os preparativos que começam em maio são realizados pelos membros da Irmandade de Santo Antônio (antiga “Associação de Rezadeiras”) e culmina com a trezena. A procissão terrestre é realizada no sábado seguinte à festa e faz parte do “Encontro de rezadeiras”. 24 de junho, Centro/Sede e várias localidades, <i>Festa de São João</i>. Na localidade de Campinas tem um São João “alternativo”, com forró pé de serra.
Festas Juninas	Final de junho a início de julho, Centro/Sede, <i>Festa de “Santa Mazorra”</i>. Festa que ocorre após o São João e vai até o dia 2 de julho. No bairro de Santo Estevão, as pessoas saem com uma boneca pendurada num cabo de vassoura, cantando, sambando nas portas das residências e pedindo dinheiro. Existem variações locais em relação ao desenrolar da festa.

FESTAS E EVENTOS SÃO FRANCISCO DO CONDE	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Independência da Bahia	• 29 de junho, Centro/Sede, <i>Festa da Independência</i>. Festejo em comemoração à Independência da Bahia (as tropas que vieram de Cachoeira passaram em Santo Amaro e chegaram em São Francisco no dia 29 de junho).
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 1º de janeiro, Centro/Sede, <i>Corrida de canoas</i>. A competição começa em Mangueirinha (próximo à Ilha das Fontes) e segue até a Ilha de Cajaíba. • 8 de dezembro, Centro/Sede, <i>Corrida de canoa</i>. A competição faz parte do festejo de Nossa Senhora da Conceição. A tradicional corrida de canoa acontece no final de semana seguinte ao dia 8 (quando este cai num dia de semana). • Dezembro (data móvel), Centro/Sede, <i>“Canoagem” ou Regata de canoas</i>. Corrida (em 2013 foram nos dias 14, 15 e 26) como parte das comemorações da Festa de Nossa Senhora da Conceição e de Santo Estevão. Saída da Ilha de Bom Jesus dos Passos e chegada em Santo Estevão. Corrida tradicional com mais de 100 anos.
Outras Festas e Eventos	• Terceira semana de setembro, Centro/Sede, <i>Concurso de Bandas e Fanfarras</i>. Participam do concurso fanfarras de vários municípios da Bahia. O evento é realizado na Praça Maria do Benzé. • Setembro (data móvel), Centro/Sede, <i>Semana da Cultura Evangélica</i>. Shows de música gospel. • Sem data, Ilha do Paty, <i>As Paparutas</i>. Apresentações de grupo de dança e culinária de tradição afro-brasileira.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 14. Festas e Eventos em Saubara

FESTAS E EVENTOS SAUBARA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 18 e 19 de janeiro, Cabuçu, <i>Festa de Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro</i>. Festa com novenário e procissão terrestre. Ela acontece na Paróquia de São Domingos de Gusmão. • 1º a 3 de fevereiro, Bom Jesus dos Pobres, <i>Festa Bom Jesus dos Pobres</i>. Antes do início do festejo, os participantes realizam a “Esmola Cantada”,²⁷ seguida pelo samba de roda. No dia 2 de fevereiro, na praça central da localidade, acontecem apresentações de filarmônicas, bandas e procissão terrestre. No dia 3 de fevereiro, na mesma praça, acontece a Entrega da Bandeira, ao som de fanfarras. Este evento consiste em arrecadar os últimos donativos para pagar as dívidas pendentes da festa. Após a coleta dos donativos, a bandeira é entregue ao novo tesoureiro, que assume o compromisso de dar seguimento à festa. • 3 e 4 de agosto, Centro/Sede, <i>Festa do Padroeiro São Domingos de Gusmão</i>. A festa tem missa, procissão terrestre, samba de roda e atrações musicais.
Ciclo Natalino	• Início de janeiro, Centro/Sede, <i>Festa de Terno de Reis</i>. A festa começou em 1925 em louvor aos reis magos. É organizada por pescadores e marisqueiras. Os festejos são planejados com muita antecedência. São realizados até o dia das apresentações os ensaios das coreografias e canções, além do preparo dos figurinos.
Passagem de ano	• 31 de dezembro, Bom Jesus dos Pobres, <i>Festa da Barquinha</i>. A festa é organizada pela moradora conhecida como Rita da Barquinha que, junto com suas baianinhas (meninas), dançando em ritmo de samba de roda, passa de casa em casa pedindo oferendas que são depositadas em um artefato chamado de barquinha. No último minuto do ano, a barquinha é colocada no mar simbolizando a levada do ano velho e a chegada dos bons fluidos.
Lavagens	• Final de fevereiro, Bom Jesus dos Pobres, <i>Lavagem Bom Jesus dos Pobres</i>. A lavagem acontece uma semana antes da Festa de Bom Jesus dos Pobres. O evento inclui apresentação de grupos folclóricos, samba de roda e cortejo. • Final de julho, Centro/Sede, <i>Lavagem de Saubara</i>. O cortejo sai da Rosinha às 10 horas e segue para a praia, onde são depositadas as oferendas. Após o rito, o festejo segue com apresentações musicais.
Presentes de Iemanjá	• Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, <i>Oferenda à Iemanjá</i>. Pela manhã, o cortejo sai do Terreiro Ilê Axé de Nanã, localizado no centro da cidade, fazendo um percurso de cerca de 1 km até chegar ao cais do porto.

27 Espécie de cântico para arrecadar donativos para a realização da festa.

FESTAS E EVENTOS SAUBARA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Carnaval	• Fevereiro (data móvel), Bom Jesus, <i>Desfile de Blocos</i>. A festa é caracterizada pelo desfile de blocos ao som de marchinhas, sem trio elétrico e cordas. • Quarta-feira de cinza de fevereiro, Centro/Sede, <i>Festa do Boi Elétrico</i>. Mulheres, crianças e homens (muitos travestidos) acompanham o boi puxando uma carroça ao som de uma banda de música. O animal e a carroça são enfeitados para a festa.
Festas Juninas	• 28 e 29 de junho, Centro/Sede, <i>Festa de São Pedro</i>. A festa é animada por bandas de forró, mas outros estilos como arrocha, pagode e <i>axé music</i> também têm espaço.
Independência da Bahia	• 30 de junho, Centro/Sede, <i>Passagem do Fogo Simbólico</i>. A comemoração começa quando o fogo simbólico é aceso na cidade de Cachoeira. A tocha percorre cidades importantes para a retomada de Salvador do domínio português durante a Guerra da Independência em 1823. Atletas se revezam na condução da tocha pelas cidades de Saubara, Santo Amaro, São Francisco do Conde, Candeias e Simões Filhos até o bairro de Pirajá em Salvador. • 2 de julho, Centro/Sede, <i>Festa Caretas do Mingau</i>.²⁸ Festa de tradição que simboliza a luta da independência baseada em uma tradição oral. Na época, as mulheres usaram a estratégia de cobrir todo o corpo de branco como a forma de assustar a tropa portuguesa e assim conseguiam levar alimentos para os homens que estavam lutando na ponta de Saubara. O festejo começa de madrugada quando mulheres saubarenses, vestidas de branco e com o rosto coberto, percorrem as ruas festejando e distribuindo mingau. No final da festa, os participantes fazem saudação à Cabocla
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Terceira semana de fevereiro (data móvel, variação de mês), Porto de Saubara, <i>Corrida de Canoa</i>. A largada das canoas acontece na Ilha das Vacas (São Francisco do Conde) e faz o percurso até a chegada na praia de Saubara. Após o fim da corrida, o evento é encerrado com shows.
Outras Festas e Eventos	• 18 de janeiro (data móvel), Cabuçu, <i>Festa Segunda-Feira Gorda de Cabuçu</i>.²⁹ Os participantes percorrem as ruas ao som de uma bandinha. A principal brincadeira é uma “guerra de talco”.

²⁸ A tradição oral local relata que a Festa Caretas do Mingau tem origem por ocasião da luta pela independência da Bahia, os homens deixaram o vilarejo, que foi ocupado por portugueses, e se entrincheiraram na ponta de Saubara. As mulheres criaram uma estratégia para levar alimentos para os homens que estavam em combate na ponta de Saubara. Vestidas com roupas brancas esquisitas, esfarrapadas, usando máscaras assustadoras, com painéis contendo alimento equilibradas nas cabeças, elas formavam um grupo de samba à noite e percorriam as ruas de Saubara, dizendo: Olha o mingau!... Olha o mingau! Olha o mingau!... Como se fossem assombrações.

FESTAS E EVENTOS SAUBARA	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Penúltima terça-feira de janeiro, Cabuçu, <i>Bloco as Cabucitas</i>. A festa é conduzida por um trio elétrico. Os homens se vestem com roupas femininas. O cortejo sai de Cabuçu em direção a Saubara. • Final de março, Centro/Sede, <i>Mostra de Samba de Roda de Saubara</i>.²⁹ Festa com oficinas, mesa redonda e apresentação de grupos de sambas. • 1 a 4 de agosto, Centro/Sede, <i>Festa Encontro de Cheganças</i>. A festa de origem portuguesa encena uma luta entre mouros e cristãos dentro de uma embarcação em alto mar. O evento reúne grupos de cheganças dos municípios de Jacobina, Camaçari, Cairu e Saubara. Os integrantes das cheganças fazem uma encenação da luta cantando e recitando. Pandeiros embalam a performance. Alguns grupos de cheganças adaptaram a história à própria cultura. O desfile dos grupos de chegança percorre as principais ruas de Saubara. • 4 de agosto, Centro/Sede, <i>Chegança dos Marujos Fragata Brasileira</i>. A manifestação cultural é marcada pela religiosidade e se apresenta especialmente no festejo de São Domingos de Gusmão, padroeiro da cidade. A chegança homenageia a Marinha brasileira, que impediu as tropas francesas e inglesas de invadirem as terras baianas por meio do litoral. O espetáculo com técnicas de teatro é acompanhado pelo som de pandeiros. • 4 de agosto, Centro/Sede, <i>Chegança de Mouros Barca Nova</i>. A Chegança de Mouro Barca Nova e a Chegançados Marujos Fragata Brasileira já foram a mesma associação. Elas acabaram por se dividir devido ao excesso de integrantes. Ao ritmo de pandeiros, a Chegança de Mouros Barca Nova conta a história da luta entre mouros (os turcos) e os marujos portugueses. Por incidente, a barca portuguesa invadiu as águas da Turquia, o que levou a uma batalha. • 4 de agosto, Centro/Sede, <i>Chegança Feminina de Mouros Barca Nova</i>. A chegança feminina foi formada em 1991. As mulheres encenam a história cantada da marisqueira Dina, que encontra numa pedra uma espada. A arma, diz a narrativa, foi usada na batalha pela independência. • Final de novembro, Centro/Sede, <i>Dia da Consciência Negra</i>. Festa com roda de conversas, oficinas, samba de roda e apresentação de outros ritmos afro-brasileiros. • Final de novembro, Centro/Sede, <i>Festa do Dia do Samba de Roda</i>. A festa é comemorada com oficinas e apresentações sobre o ritmo.

Fonte: elaborado pelos autores.

²⁹ No ano de 2016, quando a pesquisa foi realizada, a Festa Segunda-Feira Gorda estava na sua 25ª edição.

³⁰ O evento recente surgiu em 2013.

Quadro 15. Festas e Eventos em Simões Filho

FESTAS E EVENTOS SIMÕES FILHOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 24 a 31 de janeiro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Luz. Festa com novena e procissão terrestre, acontece na Paróquia da Pitanguinha. • Final de janeiro, Quilombo Pitanga dos Palmares, Festa de São Gonçalo. A festa com missa faz homenagem ao padroeiro da comunidade quilombola Pitanga do Palmares. Durante o festejo são apresentadas manifestações culturais diversas: músicas tradicionais, Bumba meu Boi, danças, artesanato e comidas típicas. Um dos momentos mais esperados do festejo é a dança de São Gonçalo, uma mistura de samba de roda, ladainhas e terno de reis. • Abril, Quilombo Dandá, Semana Santa. Para garantir o caruru, prato típico baiano na mesa dos moradores da comunidade, o dendê e o caju (para retirar a castanha) são colhidos antes da comemoração da Semana Santa. • Segundo sábado de outubro, Quilombo Dandá, Caruru de São Cosme e Damião. Para homenagear os santos católicos, a moradora Dona Pina oferece o caruru. A comemoração segue com samba de roda. • 20 a 29 de setembro, Centro/Sede, Festa de São Miguel de Cotegipe. Festa com novenário e procissão terrestre. No último dia da novena, os devotos participam de um show religioso. • 1 a 8 de dezembro, Centro/Sede, Festa de Nossa Senhora da Conceição. Festa na Paróquia da Conceição com novenário, procissão terrestre e missa. • 13 de dezembro, Quilombo Dandá, Festa de Santa Luzia. • Meados de dezembro, Quilombo Dandá, Caruru de Santa Bárbara. A tradicional festa em homenagem a Santa Bárbara acontece todos os anos na comunidade quilombola.
Ciclo Natalino	• Janeiro, Quilombo de Pitanga, Festa da Queimada da Palhinha. A festa realizada na comunidade de Palmares, acontece após o Terno de Reis. O festejo em homenagem ao Senhor Deus Menino é realizado com cânticos e danças.
Lavagens	• Fevereiro (data móvel), Centro/Sede, Lavagem de Ponto de Parada. Festejo com a participação de bandas de pagode e de samba, além de banho com mangueira de carro pipa. • Primeira semana de outubro, Lavagem de Nova Pitanga. Festa com cortejo e bandas musicais.
Festas Juninas	• 13 de junho, Quilombo Dandá, Festa de Santo Antônio. Os preparativos das festas juninas começam no dia 19 de março, dia de São José, quando são plantados o milho e o amendoim para serem colhidos em junho, iniciando assim o festejo junino.

FESTAS E EVENTOS SIMÕES FILHO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Juninas	• 28 a 30 de junho, Centro/Sede, <i>Arraiá das Viúvas</i>. A festa em comemoração a São Pedro dura três dias com apresentações de bandas musicais, exibição de artesanato, apresentação de fanfarras, disputas de quadrilhas e concursos dos sanfoneiros. • 27 e 28 de junho (data móvel), Centro/Sede, <i>Festa Major da Tapioca</i>. A festa acontece no largo Major da Tapioca, com bandas de forró, quadrilhas juninas e samba.
Independência da Bahia	• 1 de julho, Centro/Sede, <i>Passagem do Fogo Simbólico</i>. A tocha com o fogo simbólico é conduzida por meio de revezamento entre atletas jovens e veteranos. Ela percorre sete municípios (Cachoeira, Santo Amaro, Saubara, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho e Salvador). Simões Filho é a penúltima cidade a receber o fogo simbólico que segue para o bairro de Pirajá, em Salvador.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Março, Baía de Aratu, <i>Regata da Redenção</i>.³¹ Com saída da Praia de Botelho, os barcos passam pelo Canal de Aratu, seguem para o Canal de Madre de Deus, retornam ao canal de Aratu, chegando em fundeio ao Aratu Iate Clube. • Final de maio, Aratu, <i>Regata de Casais</i>.³² Com saída do Aratu Iate Clube, passa pelo Canal de Aratu e chega em frente ao fundeio do Aratu Iate Clube. • Início de junho, Aratu, <i>Regata de Solitário</i>.³³ Saída de Aratu Iate Clube. Os competidores seguem para a Marina Aratu, passam pelo Canal de Aratu e retornam à marina. • Final de julho, Mapele, <i>Festa dos Pescadores</i>. Festa com alvorada e missa na Capela de Santo Antônio, padroeiro de Mapele. A corrida de canoa começa às 10 horas. Logo após, acontece o cortejo cultural, dentre outras manifestações: grupos de capoeiras, samba de roda e atrações musicais. • Final de agosto, Aratu, <i>Regata Aratu-Maragogipe</i>.³⁴ A regata sai da Baía de Aratu, percorre a Baía de Todos os Santos até chegar à Maragogipe.

31 No período da pesquisa (2015), a Regata da Redenção estava na sua 28ª edição.

32 No período da pesquisa (2015), a Regata dos Casais estava na sua 12ª edição. Consta que o evento tradicionalmente ocorre na localidade de Itaparica, mas o campeonato foi transferido no ano de 2015 para a localidade de Aratu.

33 No período da pesquisa (2015), a Regata Solitária estava na sua 15ª edição.

34 Organizada pelo Aratu Iate Clube, a Regata de Aratu-Maragogipe é considerada o evento de maior percurso do Brasil. Em 2014 foi realizada a 45ª edição.

FESTAS E EVENTOS SIMÕES FILHO	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Outras Festas e Eventos	• Primeira semana de junho, Centro/Sede, <i>Festa da Celebração do Yahweh Shammah</i>. A festa evangélica acontece na Praça da Bíblia com show de música gospel. O festejo dura sete dias. • Meados de setembro, Centro/Sede, <i>Parada Gay</i>. A festa, animada por trio elétrico, percorre as principais ruas da cidade até chegar em frente a Praça da Bíblia. • Terceira semana de novembro, Centro/Sede, <i>Concurso de Fanfarras</i>. A festa das fanfarras realizada na Praça da Bíblia reúne competidores de Salvador, sua região metropolitana e cidades do recôncavo. • Segundo sábado de outubro, Quilombo Dandá, <i>Caruru de São Cosme e Damião</i>. Para homenagear os santos católicos, a moradora Dona Pina oferece o caruru; a comemoração segue com samba de roda. • Início de novembro, Centro/Sede, <i>Cavalcada</i>. Reunião de cavaleiros e Amazonas. A programação inclui ainda feira de animais e atrações musicais do estilo sertanejo. • Final de novembro, Quilombo Dandá, Dia da Consciência Negra. Festa com tradicional samba de roda, capoeira com os meninos do quilombo e feira de artesanato feito pelos próprios quilombolas. • Primeira semana de dezembro, Centro/Sede, <i>Festa do Dia da Bíblia</i>. Festa com caminhada e show gospel na Praça da Bíblia. • Todos os meses (final do mês), Centro/Sede, <i>Festa da Difusão Cultural nos Bairros</i>.³⁵ O evento mostra exposições de artistas e grupos culturais nas diversas áreas (dança, teatro, capoeira, música e outras manifestações culturais).

Fonte: elaborado pelos autores.

³⁵ A Comemoração Difusão Cultural nos Bairros é realizada todos os meses (com exceção do mês de outubro).

Quadro 16. Festas e Eventos em Vera Cruz

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• Janeiro (data móvel), Jiribatuba, <i>Festa Santo Amaro do Catu</i>. Após a alvorada, começa a missa solene. No dia 15 acontecem a procissão terrestre e a missa para o padroeiro da comunidade. Durante o período da festa tem filarmônica e atrações musicais. • 10 de janeiro, Tairu, <i>Festa de São Gonçalo</i>. Missa e procissão terrestre, seguida com fanfarra e bandas de rua. • Janeiro (data móvel), Catu, <i>Festa da Nossa Senhora da Conceição</i>. A festa com duração de três dias (sexta, sábado e domingo), missa, procissão e atrações musicais. • 18 de janeiro, Juerana, <i>Festa do Senhor do Bonfim</i>. Festa com missa solene pela manhã, seguida de procissão terrestre. • 18 de janeiro, Gameleira, <i>Festa do Bom Jesus dos Pobres</i>. • 18 de fevereiro, Baiacu, <i>Festa de São José</i>. Festa com missa solene e atrações musicais à noite. A procissão terrestre vem perdendo força com o passar dos anos. • 3 de maio, Gamaleira, <i>Festa de Santa Cruz</i>. Festa com procissão, missa solene e festa de largo. • 26 a 28 de junho, Jaburu, <i>Festa em homenagem a São Pedro</i>. Três dias de eventos religiosos, missa, procissão terrestre e marítima. A procissão leva a imagem do santo para a Gamboa, onde ele passa a noite. No dia seguinte, segue de volta para Jaburu. A festa é com procissão marítima. Caso ocorra tempo ruim, os devotos seguem em procissão terrestre pela praia até chegar a Jaburu. • 29 de junho, Cacha Pregos, <i>Festa em homenagem a São Pedro</i>. A procissão terrestre leva a imagem de São Pedro para o povoado de Catu. Missa e procissão terrestre. • Agosto (primeira semana), Cacha Pregos, <i>Festa de São Roque</i>. • Agosto (primeira semana), Aratuba, <i>Festa de São Roque</i>. • 13 a 14 de setembro, Baiacu, <i>Festa do Nosso Senhor da Vera Cruz</i>. As comemorações começam no dia 13 com atrações de bandas locais à noite. No dia 14, às 9 horas, é realizada uma missa solene na Igreja do Nosso Senhor da Vera Cruz. Após a missa, às 11 horas, os fiéis carregam as imagens do Nosso Senhor da Vera Cruz e da Nossa Senhora em cortejo até o povoado de Baiacu. Às 14h, tem início as apresentações de bandas musicais, filarmônica e outras manifestações para o entretenimento. A comunidade de Baiacu fica responsável pela organização principal da festa. • 28 de outubro, Parapatingas, <i>Festa São Simão</i>. Festa com missa solene pela manhã, seguida de roda de capoeira, samba de roda, maculelê e feira cultural.

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Festas Católicas	• 8 de dezembro, Berlinque, <i>Festa da Nossa Senhora da Conceição</i>. Festa com missa e procissão. • Início de dezembro, Jaburu, <i>Festa da Nossa Senhora da Conceição</i>. Após os festejos de Nossa Senhora da Conceição, acontece, no dia seguinte, a procissão de Nossa Senhora da Praia. • 8 de dezembro, Jaburu, <i>Festa da Nossa Senhora da Conceição da Praia</i>. Logo após a festa de Nossa Senhora da Conceição, acontece a procissão terrestre e festejos da Nossa Senhora da Praia. Com procissão, missa solene e festejos profanos. • 24 e 25 de dezembro, Matarandiba, <i>Festa de São Gonçalo</i>. Durante os dois dias de festa na comunidade, a imagem de São Gonçalo é levada à noite pelos fiéis para visitar as casas. Festa com procissão terrestre, cânticos de louvor, danças e samba de roda.
Procissões Marítimas	• 13 de janeiro, Matarandiba, <i>Festa Santo Amaro</i>. As comemorações iniciam com um novenário na igreja do padroeiro, onde são realizados cânticos e orações para Santo Amaro. Um dia antes do festejo de Santo Amaro, a imagem é conduzida em procissão marítima até a vila Jiribatuba, onde o santo é homenageado com uma missa. Em seguida, a imagem retorna à Matarandiba. O festejo com samba reúne pescadores e marisqueiras da comunidade. Após os festejos é escolhida a comissão que organizará a próxima festa. Os integrantes recebem um ramo de flores simbolizando o comprometimento com a organização da festa do ano seguinte. • Fevereiro (data móvel), Cacha Pregos, <i>Festas de Santo Amaro e Nossa Senhora dos Navegantes</i>. O festejo acontece 15 dias antes do Carnaval. Os fiéis levam as imagens numa procissão marítima para a cidade de Jaguaripe. Na chegada da cidade (Jaguaripe), as imagens de Santo Amaro e Nossa Senhora dos Navegantes são recebidas pela imagem de São José. A procissão segue até a igreja e, ao final, há comemoração com sambas de roda. • 31 de dezembro a 2 de janeiro, Barra do Gil, <i>Festa de Bom Jesus dos navegantes</i>. No dia 31 e no dia 1º de janeiro há procissão marítima. O percurso vai de Conceição até a igreja da Penha, mas hoje em dia a imagem fica na localidade de Barra do Gil. • 26 a 28 de junho, Catu, <i>Festa em homenagem a São Pedro</i>. A procissão ocorre no povoado de Catu e é o desdobramento marítimo da festa de São Pedro, em que ocorre o retorno, em procissão marítima, da imagem de São Pedro para Cacha Pregos. Na chegada, a imagem é recebida e homenageada na Colônia de Pescadores.

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Procissões Marítimas	29 junho, Conceição, <i>Festa em homenagem a São Pedro</i>. A comemoração é organizada pela Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-8. O evento começa às 4h, quando os fogos já anunciam a alvorada do dia de São Pedro. Às 6 horas, são colocadas as oferendas dos pescadores no mar; às 8 horas, a procissão marítima segue para a Penha, de onde retorna para a Conceição, onde será celebrada uma missa ao meio-dia. - Dezembro (data móvel), Cacha Pregos, <i>Festa de Nossa Senhora da Conceição</i>. A festa dura seis dias. Começa numa sexta-feira. Durante o período do festejo ocorrem várias manifestações culturais como missa, procissão marítima e atrações musicais.
Ciclo Natalino	5 e 6 de janeiro, Matarandiba, <i>Terno de Reis</i>. Os participantes seguem o cortejo batizado de Terno das Flores, passando pelas ruas da Ilha. A festa vai até a madrugada. 6 e 7 de janeiro, Jiribatuba, <i>Terno de Estrela</i>. Festa com músicas e marchinhas.
Passagem de ano	31 de dezembro, Matarandiba, <i>Festa Aruê</i>. Nessa localidade a passagem do ano é comemorada nos moldes da tradição indígena. Os moradores carregam uma padiola de bananeira enfeitada com folhas e flores. O cortejo sai do Alto do Cruzeiro. Ao som de cânticos, os participantes percorrem as ruas da vila. Aproximadamente à meia noite, a padiola é jogada ao mar. Fogos de artifícios anunciam a chegada do ano novo. 31 de dezembro a 1 de janeiro, Conceição, <i>Réveillon</i>. Na ilha da Conceição tem apresentações de bandas na virada e no primeiro dia de janeiro, o festejo continua com a procissão de Bom Jesus dos Navegantes. 31 de dezembro a 1 de janeiro, Mar Grande, <i>Réveillon</i>. O evento, organizado pela prefeitura, acontece no Centro de Mar Grande, com apresentações de cantores que agitam a festa na virada do ano.
Lavagens	9 de janeiro, Matarandiba, <i>Lavagem do Cruzeiro</i>. O festejo acontece durante a comemoração do padroeiro da localidade, na Festa de Santo Amaro. - Fevereiro, Cacha Pregos, <i>Lavagem</i>. A lavagem de Cacha Pregos mantém a tradição da cultura local. Conta com a tradicional presença das baianas, samba de roda e filarmônica. - Início de Março, Barra do Gil, <i>Lavagem Cultural</i>. A lavagem acontece no mesmo período do Carnaval de Salvador. 25 de junho, Matarandiba, <i>Lavagem da Fonte</i>. A lavagem acontece após a comemoração do São João. Um grupo de mulheres se reúnem na fonte e fazem samba de roda sem a presença dos homens.

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Presentes de Iemanjá	• 2 de fevereiro, Matarandiba, <i>Presente dos Pescadores</i>. O cortejo sai do Terreiro de Mãe Célia. Logo após, é realizado em frente à igreja Santo Amaro, um ritual com orações, cantos, fogos e danças. As canoas saem do Porto de Matarandiba levando as oferendas para depositarem nas águas da baía. • 25 de dezembro, Aratuba, <i>Festa dos Pescadores</i>.³⁶ O festejo acontece no dia de Natal. Os barcos dos pescadores se concentram no local para levar as oferendas para o mar. • 2 de fevereiro, Berlinque, <i>Oferenda a Iemanjá</i>. Uma embarcação é usada para os participantes depositarem os presentes. Logo após, as oferendas são levadas para o mar.
Carnaval	• Fevereiro (data móvel), Mar Grande, <i>Carnaval de Vera Cruz</i>. Festa na Praça Matriz de Mar Grande, com desfile de blocos dos travestidos e mascarados como “As Claudentes”, “As Vagabundas”, “Era só que faltava”, as “Burrinhas” e “Os Cornos”. Além de Mar Grande, o Carnaval acontece em diversas vilas de Vera Cruz: Cacha Pregos, Conceição, Gamboa, Gameleira e Ponta Grossa.
Festas Juninas	• 22 a 24 de junho, Mar Grande, <i>Forró do Mar</i>. Festa com quadrilhas, comidas e bebidas típicas, bandeirolas e barracas coloridas. • 29 de junho, Mar Grande, <i>Forró da terceira idade</i>. A festa, que acontece na Casa Paroquial de Mar Grande, é aberta apenas para público da terceira idade. O festejo segue a tradição junina com bandas de forró, quadrilha, trajes típicos e concurso de rainha do milho.
Corridas ou Bordejos de Canoas	• 10 de janeiro, Matarandiba, <i>Corrida de Canoa de Matarandiba</i>. A partida é do Porto de Matarandiba e segue pela baía. Outras comunidades também são convidadas a participarem. No final os vencedores ganham troféus e brindes. • Início de Janeiro, Gamboa, <i>Regata da Ilhota e Regata da Gamboa</i>. Os saveiros largam às 14h da Praia Ponta de Areia (Itaparica) e fazem o percurso em direção à Gamboa. As disputas dos saveiros são divididas em quatro categorias: Classe Catraia, Classe A, Classe B e C. • Início de janeiro, Barra Grande, <i>Regata Barra Grande - Conceição</i>. A largada da corrida de saveiros se inicia às 14h em Barra Grande e percorre um longo percurso até a chegada à Conceição. • Final de Janeiro, Gamboa, <i>Regata Ponta de Areia x Gamboa</i>. A largada dos saveiros acontece na praia Ponta de Areia às 14h. As embarcações fazem um percurso até a linha de chegada, que acontece na praia da Gamboa.

³⁶ Entrevista realizada por Carlos Henrique Cardoso com o comerciante Antonio Nunes Brito (“Cotia”). A entrevista foi realizada no município de Vera Cruz na localidade de Aratuba.

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Corridas ou Bordejos de Canoas	• Início de dezembro a começo de março, Localidades de Vera Cruz e Itaparica, Regata Volta a Ilha. A regata é composta por dez circuitos divididos em etapas. A competição volta à Ilha, passa pelas localidades de Pirambú, Itaparica, Mar Grande, Ponta de Areia, Taipoca, Conceição, Gamboa, Cacha Pregos, Jaguaripe, Manguinhos, Salinas das Margaridas, Amoreira e Porto da Barra em Salvador. • Final de dezembro, Taipoca, Regata Mestre Tampão. A largada das embarcações ocorre às 14h em Ponta de Areia e segue o circuito até chegar na localidade de Taipoca.
Outras Festas e Eventos	• Segunda semana de janeiro, Matarandiba, Festa do Boi Estrela. Na festa, um morador fantasiado de Boi Estrela percorre as ruas da vila. Na encenação o público canta músicas que acompanham a dança do animal e dos vaqueiros. • 11 de janeiro, Matarandiba, o Reisado de Zé do Vale. Considerada pela comunidade de Matarandiba uma das manifestações culturais mais importantes, a festa tem dança, música e apresentação de teatro popular de rua, onde é contada a história de Zé do Vale através de versos. • Janeiro (data móvel), Mar Grande, Travessia Powerade Mar Grande-Salvador. Os atletas se concentram na Praia do Duro, em Mar Grande, a largada acontece pontualmente às 8 horas. Os competidores nadam por um percurso de 12 km. • Fevereiro (data móvel), Cacha Pregos, Festa de Cacha Pregos. São cinco dias da festa que começa na sexta-feira com várias atrações musicais. • Março, Mar Grande, Samba de Roda. O evento começa às 16h na Praça Principal de Mar Grande, com apresentações de sambistas, samba de roda e comidas típicas no local. • 2 de julho, Conceição, Samba de Roda 2 de Julho. Organizada pelas mulheres da comunidade, a manifestação acontece no meio da rua e todos podem participar. • 31 de julho, Mar Grande, Festa da emancipação política de Vera Cruz. A programação da festa da cidade é preparada pela prefeitura. • 7 de setembro, Catu, Festa do Cordão. No povoado, os moradores fazem suas próprias fantasias e percorrem as ruas ao som da filarmônica. • 30 de dezembro a 13 de janeiro, Matarandiba, Samba Voa Maria.³⁷ A festa de samba de roda é organizada por marisqueiras e pescadores, com apresentação do grupo de samba de roda Voa Voa Maria.

37 O grupo cultural foi criado em agosto 2008 na Vila Voa Voa Maria, por marisqueiras e pescadores, com o objetivo de resgatar as tradições do samba de roda.

FESTAS E EVENTOS VERA CRUZ	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
	• 30 de dezembro a 13 de janeiro, Matarandiba, <i>Samba Os Filhos de Maria</i>. O samba de roda mirim, faz parte da festa do Samba Voa Voa Maria e conta com a participação de crianças. • Datas programadas, Mar Grande/Ilhota, Quilombos do Tererê e Maragogipinho. <i>Museu da Memória Viva</i>. Atividades culturais do Museu da Memória Viva.

Fonte: elaborado pelos autores.

FESTAS E EVENTOS NOS QUILOMBOS

Nesta seção foram reunidas num único quadro as festas e eventos nas comunidades quilombolas, distribuídas pelos municípios da Baía de Todos os Santos. É importante indicar que, embora essas informações estejam disponíveis nos quadros por município, seu destaque e agrupamento num único quadro têm como objetivo visibilizar a dinâmica festiva dessas comunidades que, muitas vezes, não é conhecida nem mesmo pelos moradores e poder público municipal.

Quadro 17. Festas e Eventos nos Quilombos

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Cachoeira	• Domingos de janeiro, Quilombos do Vale do Iguape, Esmola Cantada para São Roque. O festejo arrecada fundos para a Festa de São Roque. Embalados por cânticos e tocadores de cavaquinho, pandeiro e tambor, adultos, idosos, jovens e crianças percorrem longas distâncias entre as comunidades: no primeiro domingo, os participantes percorrem o trajeto que vai do Engenho da Ponte ao Engenho da Praia; no segundo, a comitiva faz um percurso maior que abrange o Engenho da Ponte, Kalembá, Kaonge, Dendê (às vezes, também a capela da localidade de Campina); no terceiro domingo, as comunidades visitadas são: a comunidade Engenho Novo, Mutecho/Acutinga; no último domingo, a comitiva da Esmola Cantada percorre o trajeto que compreende o Engenho da Ponte e Santiago do Iguape. • Final de janeiro, Quilombo Kaonge, Caminhada Ancestrais. Evento organizado pela Rota da Liberdade (Núcleo de turismo étnico de base comunitária), com duração de 3 horas de caminhada, saindo às 4h30 do Quilombo Kaonge para o distrito de Acupe/Santo Amaro. O objetivo da caminhada é preservar e dar continuidade à memória dos antepassados dos quilombolas. • Janeiro, Quilombo Engenho Novo, Festa de Reis de Janaína. Festa religiosa afro-católica com rezas e caminhada até a pedra de Janaína, seguida de samba. • 2 de fevereiro, Quilombo Santiago do Iguape, Festa de Iemanjá. • Final de semana de fevereiro, Engenho da Ponte, Festa de São Roque. Comemoração com missa solene e procissão terrestre. O festejo começa no sábado à noite com manifestações culturais tais como samba de roda, comidas típicas e shows. Festa com missa solene pela manhã e procissão terrestre à tarde com as imagens de Nossa Senhora e de São Roque com as rezadeiras à frente do cortejo. • Junho, Quilombos São Francisco do Paraguaçu, Brejo da Guaíba, Tabuleiro da Vitória, Trezenas de Santo Antônio. • Fim de semana de setembro ou de outubro (data móvel), Quilombo Kaonge, Festa da Ostra. A festa surgiu em 2009 com o objetivo de comercializar os produtos feitos artesanalmente pelas comunidades quilombolas. Na festa são apresentadas as manifestações culturais afro e a gastronomia local (pratos típicos com azeite e dendê). • Janeiro, agosto e setembro (data móvel), Quilombo Kaonge, Terreiro 21 Aldeias de Mar e Terra. Festas de Terreiro. Festas de Orixás e Caruru de Vunji. No caruru a comida votiva é oferecida a Vunji, divindade infantil no candomblé de nação angola. A festa acontece na véspera da Festa da Ostra.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Cachoeira	• Novembro (último final de semana), Quilombo Santiago do Iguape, Feira de Cultura Afro-brasileira do Iguape. O evento tem o objetivo de divulgar produtos artesanais das comunidades quilombolas. A feira também oferece aos participantes atrações culturais tais como samba de roda, maculelê, fanfarras, oficinas, apresentações de grupos teatrais e outros eventos. • Datas programadas, Engenho da Ponte, Kalembá, Kaonge, Dendê e Santiago do Iguape, Visitas aos Quilombos da Rota da Liberdade. O turismo de base comunitária surgiu por iniciativa dos próprios quilombolas, escolhendo os lugares e atividades para os visitantes. A rota inclui o Convento de Santo Antônio, a Igreja Matriz de Santiago do Iguape, o cultivo de ostra e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho da Ponte. Os visitantes também podem conhecer a rezadeira da comunidade, que é detentora de amplo conhecimento sobre ervas medicinais, chás e xaropes. Além disso, é possível também participar das atividades artesanais que incluem o preparo da farinha e do azeite de dendê. Palestras com mestres griôs e apresentações culturais estão incluídas na Rota da Liberdade. • Datas programadas, Quilombo Santiago do Iguape, Companhia de Dança Quilombola Vale do Iguape. O grupo de dança, construído inicialmente com participantes de cinco comunidades, se apresenta em eventos e festas tradicionais das comunidades quilombolas. Por incentivo da Companhia de Dança Quilombola Vale do Iguape, nasceu juridicamente o Centro de Educação e Cultura do Vale do Iguape (CECVI), que agrega 14 comunidades quilombolas do município de Cachoeira. • Janeiro (data móvel), Quilombo Kalembá, Caruru de São Cosme e Damião de Judite. • Setembro a janeiro (excluindo novembro), Quilombos Brejo da Guaíba, Tabuleiro da Vitória, Engenho Novo, Engenho da Vitória, Caruru de São Cosme e Damião. Nesse período são realizados muitos carurus com samba de roda nas comunidades. • 23 de novembro (ou no sábado mais próximo), Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Samba do Beiju. Evento que teve início em 2005 busca comemorar as atividades produtivas locais, com distribuição de beiju e mel aos participantes. • Dezembro, Quilombo Engenho da Cruz, Festas de Nossa Senhora do Bom Parto e do Milagre de Santa Bárbara. Festas religiosas afro-católicas. • Dezembro (data móvel), Quilombo Engenho da Praia, Caruru “Farofa de Iansã de Emília”.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Cachoeira	• 12 de dezembro, Quilombo Engenho da Praia, Caruru de São Cosme e Damião de Dona Maria. • 18 de dezembro, Quilombo Kalembá, Caruru São Cosme e Damião. • 26 de dezembro, Quilombo engenho da Ponte, Caruru Orixá Xangô de Selma. • Dezembro (data móvel), Quilombo Engenho da Praia, Caruru de São Cosme e Damião de Neide. Tradicionalmente, o caruru oferecido aos santos católicos é realizado no mês de setembro, mas devido à quantidade de devotos que oferecem o prato naquele mês, dona Neide optou por oferecer o seu caruru em dezembro.
Candeias	• 14 e 15 de agosto, Quilombo Caboto, Festa de São Roque. Festa com missa, procissão terrestre e marítima e movimentação nas barracas que comercializam comidas e bebidas. • 2 de fevereiro, Quilombo Caboto, Festa de Iemanjá. Festa com tradicional presente à Iemanjá, depositado pelos devotos.
Maragogipe	• 6 de janeiro, Quilombo Girau Grande, Festa de Reis. Durante o período natalino, os quilombolas montam os presépios de argila feitos por eles, com miniaturas de anjos, animais e símbolos da própria cultura afro-brasileira, como Iemanjá e acessórios de pesca. No dia 6 de janeiro, os presépios são desmontados e começa um ciclo de sambas nos sábados de janeiro. • Mês de janeiro, Quilombo Girau Grande, Esmola Cantada de São Benedito. Nessa festa quilombola, os fiéis percorrem as casas com muita animação, cantando e sambando com a finalidade de arrecadar recursos para a realização do festejo de São Benedito. • Maio, Quilombo Quizanga, Festa de Nossa Senhora da Conceição. Festa com missa e ladainhas. • Junho, Quilombo Quizanga, Festa de Santo Antônio. Festa com trezena. • Julho/agosto, Quilombo Topá de Cima (e outros quilombos), Terço de Bom Jesus da Lapa. Devoção realizada nas casas da comunidade, preparatória para a Festa de Bom Jesus da Lapa. • Final de setembro e início de outubro, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Festa de Nossa Senhora do Rosário. Festa que acontece na Igreja Matriz com missa, novenário, procissão terrestre e atrações musicais. • Setembro, Quilombo Quizanga, Guarucu (e outros quilombos), Caruru de São Cosme e Damião. Festividades com oferecimento de comidas. Em alguns quilombos os santos gêmeos também são homenageados com novenas.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Maragogipe	• Outubro, Quilombo Topá de Cima, Festa de Nossa Senhora Aparecida. Missa e procissão de Nossa Senhora Aparecida saindo do povoado Socorro e Piedade e percorrendo o Quilombo Topá de Cima.
Salinas da Margarida	• Trajeto: largada em Conceição de Salinas, passando pela Ponte de Salinas (Sede) e chegando até Barra de Paraguaçu, onde é feito o retorno. Há premiação para os vencedores • Último final de semana de janeiro, Quilombo Conceição de Salinas, Festa de Conceição de Salinas. Missa dos pescadores, bordejo de canoas, regata, blocos carnavalesco • 01 de janeiro, Quilombo Conceição de Salinas, Bordejo de canoas. s. • 3º domingo de agosto, Quilombo Conceição de Salinas, Festa de Acompanhamento de São Roque. Procissão terrestre que sai da Sede e chega à Conceição de Salinas, onde se encontra com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, sendo realizada uma missa campal, com realização de batizados de adultos e crianças no largo da Igreja de Conceição. Após a missa, festa com atrações musicais. • 02 de fevereiro, Quilombo Conceição de Salinas, Presente de Iemanjá e Presente dos Pescadores e Lavagem da orla. Cortejo marítimo organizado pelos pescadores e pelo Terreiro de Dona Mundinha. • 29 de junho, Quilombo Conceição de Salinas, Festa de São Pedro.
Salvador	• Início de Janeiro, Quilombo Alto do Tororó, Bumba meu Boi. A festa que estava extinta foi resgatada pelos quilombolas. Comemorada no dia de Reis, consiste na figura folclórica do Bumba meu Boi. Durante a brincadeira as mulheres com saias longas fazem o samba de roda em volta do Bumba meu Boi. Este faz movimentos coreográficos em ritmo frenético pelas ruas do quilombo. • Final de janeiro a 2 de fevereiro, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, Festa de Nossa Senhora das Candeias. Festa com novena, procissão terrestre marítima. No dia 1º de fevereiro a procissão marítima começa em São Tomé de Paripe e vai até Praia Grande, na Ilha de maré. • Fevereiro (data móvel), Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, Carnaval. Festa com blocos (marisqueira, pescador, lavrador), samba de roda, lavagem, afoxé e mascarados. • Quarta-feira de cinzas, Quilombo Bananeiras, Ilha de Maré, Lavagem do bar. Lavagem dos bares da localidade, com músicas, bloco de camisa e cordas, realizada em Bananeiras. • 2 de fevereiro, Quilombo Praia Grande, Ilha de Maré, Presente de Oxum. O cortejo sai do Terreiro de Sosó e, em vários barcos, é levado para o alto mar, onde é depositado.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Salvador	• Agosto, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>“Ressaca” do São João</i>. Festejo com visitas de casa em casa, quadrilha, maculelê e capoeira. • 5 de outubro, Ilha de Maré, Quilombo Bananeiras, <i>Festa de São Benedito</i>. Festa com missa (antigamente havia procissão terrestre). • Dezembro, Ilha de Maré, Quilombo Bananeiras, <i>Festa comunitária de Natal</i>. Festa com missa. • 8 e 25 de dezembro, Ilha de Maré, Quilombo Praia Grande, <i>Corrida de Canoa</i>. Saída de Praia Grande e chegada em Paramana, Ilha dos Frades.
Santo Amaro	• Segunda semana de janeiro, Quilombo São Brás, <i>Festa de Senhor do Bonfim</i>. Festa com missa, lavagem e atrações musicais. • 6 de janeiro, Quilombo Acupe, <i>Terno de Reis</i>. • Fevereiro (Carnaval), Quilombo Acupe, <i>Lavagem da Porca</i>. Na lavagem, uma porca vestida com uma camisa é colocada em um carrinho de mão e levada pelos participantes dos festejos. Eles desfilam organizados como um bloco ao som de fanfarra. Os homens participam travestidos. Ao fim da festa a porca é libertada. • 2 de fevereiro, Quilombo Acupe, <i>Festa de Iemanjá</i>. Na festa de Iemanjá os participantes saem de Acupe e vão até a Ilha Pequena, onde as oferendas são depositadas. • Fevereiro (domingo de Carnaval), Quilombo Acupe, <i>Regata de Canoas</i>. As embarcações largam da Ilha das Fontes no Mato Negro às 13 horas em direção ao ponto de chegada na Praia de Salinas em Acupe. • 1 de abril, Quilombo São Braz, <i>Festa do Dia da Mentira</i>. A festa consiste em jogos e brincadeiras, ocorrendo também manifestações culturais, tais como a Burrinha de Acupe, o Bumba meu Boi e espetáculos teatrais a céu aberto. • Abril (sexta-feira santa), Quilombo Acupe, <i>Corrida de Canoa</i>. O campeonato, que sempre acontece na sexta-feira santa, larga da localidade do Bimbarra. O ponto de chegada é em Salinas, local de Acupe. No final da corrida os participantes realizam uma festa na Praça de Acupe. • Períodos festivos, Quilombo São Braz, <i>Samba de Chula de São Braz</i>. Tradição vinda de Angola, o samba de chula é composto de versos cantados em rodas de samba, acompanhado de violas e pandeiros. • Abril (Semana Santa), Quilombo Acupe, <i>Festa da Feira do Porto</i>. São três dias da festa que começa na quinta-feira da Semana Santa. São montadas barracas para a venda de peixes, mariscos e pratos da culinária afro-brasileira. Também tem shows musicais à noite.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Santo Amaro	• Abril (data móvel), Quilombo Acupe, <i>Festa da Semana Santa</i>. Durante a comemoração da Semana Santa, a comunidade de Acupe realiza a Queima de Judas, no Sábado de Aleluia, e no domingo tem jogos públicos como corrida de saco, pau de sebo e quebra-pote. Nesse jogo, uma criança com os olhos vendados tenta acertar, usando uma peça de madeira, um pote repleto de doces que fica suspenso por uma corda em algum tipo de plataforma elevada. Após o pote ser partido, as crianças disputam os doces espalhados pelo chão. • Todos os domingos do mês de julho, Quilombo Acupe, <i>Festa Nêgo Fugido</i>. A festa é um espetáculo em área aberta. Ele simboliza a luta dos escravos pela sua libertação e é organizado pela comunidade de Acupe. O teatro de rua tem aproximadamente 40 participantes. Eles encenam com um figurino composto por vestes feitas com folhas de bananeira e o rosto pintado de carvão e pintura vermelha para os lábios. A encenação conta ainda com os mandus,³⁸ caretas e bombachas. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Bumba meu Boi</i>. O Bumba meu Boi é uma forte manifestação cultural na localidade de Acupe. Ao lado do Nêgo Fugido, ele busca a interação principalmente com as crianças. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Festa Caretas de Acupe</i>. A festa é realizada em quatro domingos durante o mês de julho. Os moradores saem às ruas mascarados e usando roupas feitas com folhas de bananeiras. O objetivo é assustar as crianças. A comunidade de Acupe realiza a festa em meio ao Nêgo Fugido, mandus e mascarados. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Festa da Burrinha da Saudade</i>. Um homem vestido de burrinha, feita artesanalmente com palha e pano de chita, se apresenta junto com os outros eventos (Caretas, Nêgo Fugido e Mascarados). Durante o festejo os participantes são animados por uma charanga. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Festa Puxada de Rede</i>. O grupo Puxada de Rede é composto por cinco homens. Eles saem pelas ruas com uma rede de arrasto apoiada em um pau de galão. Os integrantes desfilam uniformizados com calças brancas e sem camisa. Ao longo do percurso fazem movimentos simulando uma pesca no mar. O grupo Puxada de Rede também se apresenta no Carnaval e na sexta-feira santa. • Todos os domingos de julho, Quilombo Acupe, <i>Grupo Bombacho</i>. A brincadeira faz parte das festividades que acontecem nos finais de semana de julho e é composta por um grupo de mulheres (maioria), homens e crianças. Eles saem pelas ruas com a vestimenta que consiste em roupa branca e uma peneira coberta com um lençol apoiada na cabeça.

³⁸ Representado por uma criança. Ela veste uma fantasia formada por uma peneira grande, coberta por uma toalha, um cabo de vassoura, paletó grande, gravata e calça comprida.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Santo Amaro	7 de setembro, Quilombo Acupe, Cavalgada. Após o desfile cívico, o grupo de cavaleiros desfila pelas ruas do Acupe.
São Felix	- Terça-feira de Carnaval, Quilombo Subahuma, Subauma Folia. Percurso festivo que sai do Quilombo de Santo Antônio e vai até Subauma, com trio. - Sábado de Aleluia, Quilombo “Quilombo”, Bumba meu Boi. Festa que sai do Quilombo em direção a outras comunidades próximas: Santo Antônio da Jaqueira e Pau Grande. - Entre fevereiro e abril, Quilombo Engenho São João (ou quilombos próximos), “Jegada”. Festa que acontece há cinco anos, nos moldes de uma “cavalgada” que vai de um quilombo a outro (com o diferencial de serem jegues), finalizando com feijoada. Domingo de agosto, Quilombo Subahuma, Festa de São Roque. Festa realizada no domingo mais próximo do dia 16. Missa e procissão (antes da missa) na Igreja de São Roque. - Domingo de Agosto, Quilombo Subahuma, Festa da comunidade de Subahuma. Apresentações de dança, desfile, comidas típicas, almoço e samba de roda à tarde. 12 de outubro, Quilombo Subahuma, Festa do dia das crianças. Festa no largo da comunidade. - Agosto, Quilombo Subahuma, Festa de Obaluaê. Festa de Terreiro. - Domingo de junho, Quilombo Santo Antônio, Festa de Santo Antônio. Festa realizada no domingo mais próximo ao dia 13, com missa seguida de procissão. - Último domingo de outubro, Quilombo Santo Antônio, Festa da comunidade de Santo Antônio. Festa com temas da resistência da cultura negra, apresentações de dança, desfile, comidas típicas. - Domingo de dezembro, Quilombo Terreno do Governo, Festa de Santa Luzia. Missa na igreja de Santa Luiza.
São Francisco do Conde	2 de fevereiro, Quilombo Monte Recôncavo, Festa de Nossa Senhora do Monte. Festa que se inicia em janeiro, com Lavagem do Monte, atrações musicais, esmola cantada (com a imagem da Santa, fiéis saem de casa em casa arrecadando fundos) e procissão terrestre. - Final de janeiro, Quilombo Monte Recôncavo, Lavagem do Monte. Festa com afoxés, capoeira, charanga, grupos de samba de roda e banda de música.

FESTAS E EVENTOS QUILOMBOS	PERÍODO E CARACTERÍSTICAS
Simões Filho	• Janeiro, Quilombo Pitanga dos Palmares, <i>Festa da Queimada da Palhinha</i>. A festa, realizada na comunidade de Palmares, acontece após o Terno de Reis. O festejo em homenagem ao Senhor Deus Menino é comemorado com cânticos, danças, versos e devoção. • Final de janeiro, Quilombo Pitanga dos Palmares, <i>Festa de São Gonçalo</i>. Festa com missa em homenagem ao padroeiro da comunidade quilombola Pitanga dos Palmares. Durante o festejo são apresentadas manifestações culturais, tais como: músicas tradicionais, Bumba meu Boi, danças, artesanato e comidas típicas. Um dos momentos mais esperados do festejo é a dança de São Gonçalo, uma mistura de samba de roda, ladainhas, terno de reis e rezas. • Abril, Quilombo Dandá, <i>Semana Santa</i>. Para garantir o prato típico baiano na mesa dos moradores da comunidade, o dendê e o caju (de onde se tira a castanha, um dos ingredientes utilizados na preparação do prato) são colhidos antes da comemoração da Semana Santa. • 13 junho, Quilombo Dandá, <i>Festa de Santo Antônio</i>. Os preparativos para as festas juninas começam no dia 19 de março, dia de São José, quando são plantados o milho e o amendoim para serem colhidos em junho, iniciando assim o festejo junino. • Agosto, Quilombo Dandá, <i>Festa de Devoção a Omulu</i>. Festa de terreiro. • Segundo sábado de outubro, Quilombo Dandá, <i>Caruru de São Cosme e Damião</i>. Para homenagear os santos católicos, a moradora Dona Pina oferece o caruru. A comemoração segue com samba de roda. • Final de novembro, Quilombo Dandá, <i>Dia da Consciência Negra</i>. Festa com tradicional samba de roda, capoeira com os meninos do quilombo e feira de artesanato feito pelos próprios quilombolas. • Meados de dezembro, Quilombo Dandá, <i>Caruru de Santa Bárbara</i>. A tradicional festa em homenagem a Santa Barbara acontece todos os anos nessa comunidade quilombola.
Vera Cruz	• Datas programadas, Mar Grande/Ilhota, Quilombos Tererê e Maragogipinho <i>Museu da Memória Viva</i>. Atividades culturais do Museu da Memória Viva.

Fonte: elaborado pelos autores.

REFERÊNCIAS

PUBLICAÇÕES CONSULTADAS

ALMEIDA, Rosiléia; NEVES, Edinaldo (org.). *Caderno ambiental Ilha de Maré*. Salvador: UNIJORGE, 2011.

ANDEIRA, Fábio Pedro S. de F.; BRITO, Ronan Rebouças Caires de. Comunidades pesqueiras na Baía de Todos os Santos: aspectos históricos e etnoecológicos. In: CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Cláudio (org.). *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos*. Salvador: Edufba, 2011. p. 291-324.

ARAUJO, Marcelo; DI BLANDA, Leonardo; MOLINU, Martina (org.). *Mapeamento participativo das comunidades remanescentes de quilombo e dos conflitos ambientais do Vale do Iguape, Recôncavo da Bahia*. Cruz das Almas, BA: UFRB, 2019.

BAHIA. Secretaria de Turismo. Superintendência de Serviços Turísticos – Suset. *Turismo étnico-afro na Bahia*. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2009.

BALDAIA, Fábio Peixoto Bastos. *A construção de uma brasilidade: um estudo histórico sobre os festejos da independência do Brasil em Itaparica*. 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

BASSI, Francesca Maria Nicoletta; TAVARES, Fátima. Preparando o banquete, sonhando a festa: memória e patrimônio nas festas quilombolas (Cachoeira-Bahia). *ACENO-Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, Cuiabá, v. 4, n. 7, p. 15-32, 2017.

BORBA, Mirela. *Rota da liberdade: turismo étnico nos quilombos da Bacia e Vale do Iguape, Cachoeira, Bahia*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

BRAGA, Júlio. *Ancestralidade afro-brasileira: o culto de babá egum*. Salvador, Edufba, 1995.

BRITO, Julio César Nessim. *Ecoturismo religioso*. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Ambiental) – Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia, Salvador, 2006.

CARECA, Enádio. *Lavagem de Santo Amaro-BA*. Maragogipe, 15 jan. 2012. Disponível em: <http://www.enadiocareca.com.br/2012/01/lavagem-de-santo-amaro-ba.html>. Acesso em: 25 mar. 2015.

CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Cláudio (org.). *Baía do Todos os Santos: aspectos humanos*. Salvador: Edufba, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. 1440-O Liso e o Estriado. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34, 1997. v. 5. p. 179-214.

GERMANO, Fernanda Assunção. *Memória e religiosidade em Porto dos Santos: o caso Venceslau (1945-1991)*. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em História Social e Educação) – Universidade Católica de Salvador, Salvador, 2004.

GHETTI, Neuvânia Curty. *Turismo arqueológico: perspectivas para a preservação do patrimônio cultural e para a valorização social*. 2006. Disponível em: <http://www.ivt-rj.net/sapis/2006/pdf/NeuvaniaGhetti.pdf>. Acesso em: 18 maio 2014.

GOMES, Célia Conceição Sacramento. *Teatralidade e performance ritual dos folguedos da Ilha de Itaparica*. Salvador: C. Maguri, 2004.

GOMES, Rosana Costa. *A vida no vai-e-vem das águas: mulheres marisqueiras de Salinas da Margarida: trabalho, cultura e meio ambiente (1960-1990)*. 2009. Dissertação (Mestrado em História Regional e Local) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2009.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. *A invenção de tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.

LOPEZ, Cíntia Paula. *O samba de roda na Ilha de Itaparica: um estudo de caso sobre encaixes materiais entre dança e outros textos da cultura*. 2009. Dissertação (Mestrado em Dança) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

LORDELO, Petry Rocha. *O samba chula de cor de salteado em São Francisco do Conde/BA: cultura populá e educação não-escolá para além da(o) capitá*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

MATOS, Agrimária Nascimento. *Trabalho, identidade, e processos de mudança: etnografia de uma comunidade do Recôncavo Baiano*. 2011. Dissertação (Mestrado em

Antropologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

MENDES, Oscar Vitorino. Santo Amaro da Purificação: história, festas e terra da cultura. *Gicult: a informação com arte*, Jequié, [201-]. Disponível em: <http://www.gicult.com.br/colunas/santo-amaro-da-purificao-histria-festas-e-terra-da-cultura-4138/>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MIGUEZ, Paulo. A emergência do carnaval afro-elétrico empresarial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION (BRASA), 9., 2008, New Orleans. *Proceedings* [...]. New Orleans: BRASA, 2008. p. 96-11. Disponível em: http://www.brasa.org/wordpress/Documents/BRASA_IX/Paulo-Miguez.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019.

MINCRA. Superintendência Regional da Bahia – SR (05). *Parecer Técnico de Identificação e Delimitação do Território da Comunidade Quilombola de Dandá Município de Simões Filho – Bahia*. Salvador, 2006.

MOURA, Milton. *Os caboclos de Itaparica, interfaces de Brasis*. Trabalho apresentado no I Colóquio de História da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2007.

NASCIMENTO, Laura G. “Aqui são usos e frutos”: uma análise antropológica sobre a comunidade quilombola do Alto do Tororó na Baía de Aratu. 2013. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

OLIVEIRA, Almir de. *Salinas da Margarida: notícias históricas*. Minas Gerais: Minas Editora, 2000.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra, 1999.

OLIVEIRA, Queila Brito de. *Ilha de Maré, Salvador/BA: espaço, tempo, territórios e identidade*. 2011. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

PERRONE, Maria da Conceição C. *Os caboclos de Itaparica: história, música e simbolismo*. Dissertação (Mestrado em Música-Etnomusicologia) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 1995.

PICARELLI, Enrica. L'avventura della percezione tra rappresentazione e affetto. (*OBS**) *Osservatorio*, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 49-65, 2012.

PIFANIA, Anderson Gomes da. *Encontros e desencontros entre o sagrado e o urbano no cotidiano de Candeias, Bahia*. 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

- RIBEIRO, Rosanna. Nêgo fugido e sua história. *O bom o Açupe*, Santo Amaro da Purificação, abr. 2011. Disponível em: <http://www.obomdoacupe.com/2011/04/acupe-nego-fugido-e-sua-historia.html>. Acesso em: 22 abr. 2015.
- ROCHA, Andréa; MENDES, Azeildo; SACRAMENTO, Elionice et al. *Salinas: o mar, a lama e a vida Salinas da Margarida*, 2010. Realização: comunidades tradicionais de Salinas da Margarida e Gaivotas.
- SANDRONI, Carlos. Samba de roda, patrimônio imaterial da humanidade. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 24, n. 69, p. 373-388, 2010.
- SANTOS, Jair Cardoso dos. Candeias. *História da terra do petróleo*. Salvador: Gráfica Salesiano, 2008.
- SANTOS, Jocélio Teles dos. *O poder da cultura e a cultura no poder: a disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil*. Salvador: Edufba, 2005.
- SERRA, Ordep. *Rumores de festa: o sagrado e o profano na Bahia*. Salvador: Edufba, 2009.
- SILVA, Jessica. *Manifestações Culturais em Santo Amaro – BA*. Salvador, 2013. Disponível em: <http://jessicasilva.com.br/cultura/manifestacoes-culturais-em-santo-amaro-ba/>. Acesso em: 25 mar. 2015.
- SILVEIRA, Wayra. Um natal brasileiro: a produção de sentidos no Baile Pastoril Queimada da Palhinha. In: TAVARES, Fátima; BASSI, Francesca (org.). *Festas na Baía de Todos os Santos: visibilizando diversidades, territórios, sociabilidades*. Salvador: Edufba, 2015. p. 43-61.
- SOUZA JUNIOR, Vilson; BARBOSA, Magnair; VELAME, Fabio. Guerém, Baixão do Guai, Girau Grande, Tabatinga, Guarucu, Porto da Pedra. Salvador: Brasil com Artes, 2013a. (Coleção Quilombos bom de ver e bom de viver, v. 2).
- SOUZA JUNIOR, Vilson Caetano de; BARBOSA, Magnair; VELAME, Fabio. *Dendê, Quizanga, Topá de Cima, Pinho*. Salvador Brasil com Artes, 2013. (Coleção Quilombos Bom de ver e bom de viver, v. 3).
- TAVARES, Fátima; BASSI, Francesca (org.). *Festas na Baía de Todos os Santos: visibilizando diversidades, territórios, sociabilidades*. Salvador: Edufba, 2015.
- VELAME, Fábio Macêdo. *O Lessayn: o coração de um terreiro de egun*. 15 dez. 2006. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/O-cora%C3%A7%C3%A3o-de-um-terreiro.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2014.
- VILLAS BOAS, Maria José. *A festa do “nêgo fugido” em Açupe/BA em suas múltiplas dimensões*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

WERNECK, Renata. Festa do Bembé do Mercado. Festa popular em Santo Amaro da Purificação. [200-]. Disponível em: <http://www.minube.com.br/sitio-preferido/festa-do-bembe-do-mercado-a940491#modal-63955>. Acesso em: 22 abr. 2015.

SÍTIOS CONSULTADOS

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

6ª LAVAGEM da rua da igreja atrai multidão em Candeias. *Folha do Recôncavo*, 9 abr. 2012. Disponível em: http://www.folhadoreconcavo.com.br/ultimas_noticias.php?codnoticia=7451. Acesso em: 12 mar. 2014.

ARRAIÁ do Chico 2014, [201-]. Disponível em: <http://arraiaadochico.com.br/site/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

BAHIANA, J. A Ilha de Maré. *Recanto das Letras*, 6 ago. 2013. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/4421711>. Acesso em: 24 mar. 2014.

CALENDÁRIO dos festejos culturais do município de São Francisco do Conde. *Rotas Culturais*, 28 fev. 2013. Disponível em: <http://rotasciags.wordpress.com/2013/02/28/calendario-dos-festejos-culturais-do-municipio-de-sfco-do-conde/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CANDEIAS contará com 3 dias de Festa no São João. *Bahia no ar*, 5 jun. 2013. Disponível em: <http://bahianoar.com/n/sao-joao-de-candeias#.UzBCbPldWuK>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CARNAVAL São Francisco do Conde! 2011. *Portal Recôncavo*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalcandeias.com/content.php?idC=1093&tipo=Destaques>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CARURU do Lindroamor abre calendário de festas em São Francisco do Conde. *Tribuna da Bahia*, 26 set. 2013. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2013/09/26/caruru-do-lindroamor-abre-calendario-de-festas-em-sao-francisco-do-conde>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CULTURA do Recôncavo é destaque em festa do folclore. *Bahia já*, 20 ago. 2010. Disponível em: <http://www.bahiaja.com.br/cultura/noticia/2010/08/20/cultura-do-reconcavo-e-destaque-em-festa-do-folclore,27401,0.html>. Acesso em: 24 mar. 2014.

DECOM. Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes enfeitará as águas da Baía de Todos-os-Santos neste sábado (5). *BahiaTursa*, 7 jan. 2013. Disponível em: <http://www.bahiatursa.ba.gov.br/noticias/procissao-de-nossa-senhora-dos-navegantes>

enfeitou-as-aguas-da-baia-de-todos-os-santos-neste-sabado-5/. Acesso em: 12 mar. 2014.

FESTAS populares. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/viverbahia/festas-populares/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

FESTIVAL reúne teatro, música e dança em Madre de Deus. *VÍDEOS R 7*, 3 fev. 2014. Disponível em: <http://videos.r7.com/festival-reune-teatro-musica-e-danca-em-madre-de-deus/idmedia/52ef93a00cf2d5011c4e34d7.html>. Acesso em: 26 mar. 2014.

FORRÓ do calango, [201-]. Disponível em: <http://www.forrodocalango.com.br/>. Acesso em 23 mar. 2014.

IBGE, *Salvador*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *Candeias*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/candeias/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *Censo Demográfico 2010*, [2011]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acesso em: 23 dez. 2013.

IBGE. *Itaparica*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itaparica/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *Madre de Deus*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/madre-de-deus/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2012*, [2013]. Disponível em: <http://www.ibge.com.br/munic2012/>. Acesso em: 5 nov. 2013.

IBGE. *Salinas da Margarida*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salinas-da-margarida/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *São Francisco do Conde*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-francisco-do-conde/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

IBGE. *São Sebastião do Passé*, [201-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-sebastiao-do-passe/panorama>. Acesso em: 2 maio 2014.

ILHAS. *Visite a Bahia*, [201-]. Disponível em: http://www.visiteabahia.com.br/visite-atracoes/belezasnaturais/leia_ilhas.php?id=16. Acesso em: 12 mar. 2014.

QUILOMBOLAS lutam para preservar cultura e superar dificuldades na BA. *G1*, 30 nov. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/11/quilombolas-lutam-para-preservar-cultura-e-superar-dificuldades-na-ba.html>. Acesso em: 28 dez. 2016.

RECÔNCAVO Religioso. *Rotas Culturais*, 5 mar. 2013. Disponível em: <http://rotasciags.wordpress.com/2013/03/05/reconcavo-religioso/>. Acesso em: 24 mar. 2014.

SÃO FRANCISCO do Conde é recanto de belezas, história e muita cultura. *Reverso on Line*, 20 nov. 2010. Disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/reverso/2010/11/20/sao-francisco-do-conde-e-recanto-de-belezas-historia-e-muita-cultura/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

SÃO FRANCISCO do Conde. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/cidades/sao-francisco-do-conde/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

SÃO FRANCISCO do Conde: tradicional lavagem da Ilha do Paty acontece neste final de semana. *Grande Salvador.com*, 23 set. 2013. Disponível em: <http://www.grandesalvador.com/sao-francisco-do-conde-tradicional-lavagem-da-ilha-do-paty-acontece-neste-final-de-semana/>. Acesso em: 12 mar. 2014.

SÉRIE Quilombos da Bahia mostra cultura de comunidades tradicionais. *Gshow*, 9 jun. 2015. Disponível em: <http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Aprovado/noticia/2015/06/serie-quilombos-da-bahia-mostra-cultura-de-comunidades-tradicionais.html>. Acesso em: 4 jun. 2017.

CACHOEIRA

7ª FEIRA de Cultura Afro Brasileira do Iguape atrai visitantes interessados no contato com a produção quilombola. *Portal a Porte*, 26 set. 2015. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/7-feira-do-iguape-santiago-novembro-cachoeira-bahia/>. Acesso em: 11 out. 2016.

IV FESTA da Ostra- no quilombo do Kaonge. *CECVI*, 10 set. 2012. Disponível em: <http://www.cecvi.org.br/iv-festa-da-ostra-no-quilombo-do-kaonge/>. Acesso em: 26 jan. 2015.

VI ANO Feira de Cultura Afro Brasileira do Iguape – dia 28 e 29 de novembro de 2014. *APUR*, 8 set. 2014. Disponível em: <http://apur.org.br/vi-ano-feira-de-cultura-afro-brasileira-do-iguape-dia-28-e-29-de-novembro-de-2014/>. Acesso em: 11 out. 2016.

VI FESTA da Ostra no Quilombo Kaonge (Iguape - Cachoeira, Bahia). *Slow Food Brasil*, 21 set. 2014. Disponível em: <http://www.slowfoodbrasil.com/textos/noticias-slow-food/793-festa-da-ostra-no-quilombo-kaonge-iguape-cachoeira-bahia>. Acesso em: 26 jan. 2015.

ANAIS DA REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 68., 2016, Porto Seguro. *Anais eletrônicos* [...]. Porto Seguro: [s. n.], 2016. Disponível em: http://www.sbpnet.org.br/livro/68ra/PDFs/arq_4366_2180.pdf. Acesso em: 4 jul. 2017.

CACHOEIRA inicia festejos pela Independência neste dia 1 de junho. *Zevaldo e Maragogipe*, 1 jun. 2013. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2013/06/cachoeira-inicia-festejos-pela.html>. Acesso em: 20 jan. 2015.

CACHOEIRA: Festa de Santa Cecília acontece nesta quinta. *Notícia, Informação, Cultura e entretenimento*, 22 nov. 2012. Disponível em: <http://viniciusnoticias-amazonas.blogspot.com.br/2012/11/cachoeira-festa-de-santa-cecilia.html>. Acesso em: 17 out. 2016.

CARURU dos Sete Poetas agita Cachoeira neste sábado (24). *BAHIA!*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/noticias/caruru-dos-sete-poetas-agita-cachoeira-neste-sabado/>. Acesso em: 26 jan. 2015.

CATÓLICOS de Cachoeira resgatam tradição de 335 anos da Festa de Nossa Senhora do Amparo. *Portal a Porte*, 26 ago. 2015. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/caticos-de-cachoeira-resgatam-tradicao-de-335-anos-da-festa-de-nossa-senhora-do-amparo/>. Acesso em: 4 out. 2016.

CONFIRA a programação cívica e cultural dos festejos ao 2 de julho. *G1*, 30 jun. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/06/confira-programacao-civica-e-cultural-dos-festejos-ao-2-de-julho.html>. Acesso em: 7 fev. 2015.

CONSELHO Quilombola da Bacia e Vale do Iguaçu. *Rota da Liberdade*, [201-]. Disponível em: <http://www.rotadaliberdade.net/conselho-quilombola-da-bacia-e-vale-do-iguape/>. Acesso em: 4 jul. 2017.

EMBARQUE na caminhada ancestrais 2015. *Caminhada Ancestrais*, [201-]. Disponível em: <http://www.rotadaliberdade.net/roteiros/caminhada-ancestrais/>. Acesso em: 19 out. 2016.

FESTA ajuda turismo religioso na região do recôncavo. *Tribuna da Bahia*, [201-]. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2014/11/09/festa-dajuda-movimenta-turismo-religioso-na-regiao-do-reconcavo>. Acesso em: 7 fev. 2015.

FESTA D'Ajuda 2014 anuncia sua programação de 09 a 25 de novembro. *Portal a Porte*, 4 nov. 2014. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/festa-dajuda-2014-anuncia-sua-programacao-de-09-a-25-de-novembro/>. Acesso em: 21 jan. 2015.

FESTA da Boa Morte começa nesta quarta-feira (13) em Cachoeira, na BA. *G1*, 13 ago. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/08/festa-da-boa-morte-comeca-nesta-quarta-feira-13-em-cachoeira-na-ba.html>. Acesso em: 26 jan. 2015.

FESTA da Boa Morte. *IPAC*, [201-]. Disponível em: <http://www.ipac.ba.gov.br/festa-da-boa-morte>. Acesso em: 26 jan. 2015.

FESTA de Iemanjá em Cachoeira acontece dia 03 de fevereiro. *Bahia Recôncavo*, 24 jan. 2013. Disponível em: <http://bahiareconcavo.com.br/site/festa-de-iemanja-em-cachoeira-acontece-dia-03-de-fevereiro/>. Acesso em: 20 jan. 2015.

[FESTA Literária Internacional de Cachoeira (FLICA 2014)]. *Cultura*, 23 out. 2014. Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/2014/10/23/festa-literaria-internacional-de-cachoeira-flica-2014/>. Acesso em: 26 jan. 2015.

FESTA de Nossa Senhora da Boa Morte. *Coluna de Turismo*, [201-]. Disponível em: http://www.colunadeturismo.com.br/ver.php?n_id=1426&u=Bahia-Cachoeira-boa-morte/. Acesso em: 26 jan. 2015.

FESTA de Nossa Senhora do Rosário, em Cachoeira. *Arquidiocese de São Salvador da Bahia*, 8 out. 2015. Disponível em: <http://arquidiocesasalvador.org.br/site/?p=20598>. Acesso em: 4 out. 2016.

FESTA de Nossa Senhora do Rosário. *FACOM/UFBA*, 1998. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/com024/cachoeira/festapop.html>. Acesso em: 4 out. 2016.

FESTA em Louvor a Nossa Senhora do Amparo/ Cachoeira-Bahia. *Facebook*, 8 set. 2013. Disponível em: <https://www.facebook.com/events/570875016308128>. Acesso em: 7 fev. 2015.

FLICA une festa e literatura em Cachoeira. *Tribuna da Bahia*, [201-]. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2013/04/15/flica-une-festa-literatura-em-cachoeira>. Acesso em: 26 jan. 2015.

GONÇALVES, M. Terno de Reis movimenta ruas do distrito de Belém. *O Porto*, 14 jan. 2010. Disponível em: <http://www3.ufrb.edu.br/oporto/2010/01/terno-de-reis-em-belem/index.html>. Acesso em: 11 out. 2016.

[LANÇAMENTO de livro e intensa programação marcam os 10 anos de caruru dos 7 poetas]. *Cultura*, 26 set. 2014.

MARQUES, L. Posts marcados com 'Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica)'. *INDERB*, [201-]. Disponível em: <http://www.irdeb.ba.gov.br/evolucaohiphop/?tag=festa-literaria-internacional-de-cachoeira-flica>. Acesso em: 4 out. 2016.

MUITA diversão e alegria. *São na Bahia*, [201-]. Disponível em: <http://www.saojoanabahia.com.br/cidades/sao-joao-de-cachoeira-sera-de-21-a-25-de-junho>. Acesso em: 21 jan. 2015.

PORTO FILHO, U. M. Lembranças de Cachoeira. *Blog Ubaldo Marques Porto Filho*, [201-]. Disponível em: <http://www.ubaldomarquesportofilho.com.br/paginas.aspx?id=228&tipo=2>. Acesso em: 26 jan. 2015.

PROGRAMAÇÃO da Festa de Yemanjá de Cachoeira, no dia 5 de fevereiro. *Zevaldo e Maragogipe*, 27 jan. 2013. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2012/01/programacao-da-festa-de-yemanja-de.html>. Acesso em: 20 jan. 2015.

SANTA Bárbara é homenageada com grande festa em Cachoeira e São Félix. *C13*, 1 fev. 2012. Disponível em: <http://c13noticias.blogspot.com.br/2012/02/santa-barbara-e-homenageada-com-grande.html>. Acesso em: 17 out. 2016.

[TURISMO agenda de junho]. *Portal a Porte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/junho/>. Acesso em: 17 out. 2016.

[TURISMO agenda de novembro]. *Portal a Porte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/novembro/>. Acesso em: 17 out. 2016.

[TURISMO e Cultura]. *Portal a Porte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/turismocultural/>. Acesso em: 17 out. 2016.

CANDEIAS

6ª LAVAGEM da rua da igreja atrai multidão em Candeias. *Folha do Recôncavo*, 9 abr. 2012. Disponível em: http://www.folhadoreconcavo.com.br/ultimas_noticias.php?codnoticia=7451. Acesso em: 22 jan. 2017.

CANDEIAS: confira a programação da Semana Evangélica 2014. *Jornalismo cidadão*, 3 out. 2014. Disponível em: <http://jornalismocidadao.com.br/j1/index.php/candeias/item/1177-candeias-confira-a-programacao-da-semana-evangelica-2014>. Acesso em: 22 jan. 2017.

CANDEIAS: Grupo Lua Nova apresenta novidades para a 13ª Cavalgada. *Jornalismo cidadão*, [201-]. Disponível em: <http://www.jornalismocidadao.com.br/j1/index.php/candeias?start=1232>. Acesso em: 22 jan. 2017.

CANDEIAS: nomes da música gospel se apresentam na Semana Evangélica. *Jornalismo Cidadão*, 3 maio 2016. Disponível em: <http://www.jornalismocidadao.com.br/j1/index.php/candeias/item/3437-candeias-nomes-da-musica-gospel-se-apresentam-na-semana-evangelica>. Acesso em: 22 jan. 2017.

CAVALGADA Grupo Lua Nova Candeias Bahia. 2010. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Ane Ferreira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LPdi-2Fgx0U>. Acesso em: 22 jan. 2017.

COMUNIDADE Nossa Senhora de Fátima celebra novenário. *Santuário de Candeias*, [201-]. Disponível em: <http://santuariodecandeias.com.br/1213-2/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

FESTA do Padroeiro da Comunidade de Passé São Gonçalo. *Blog Mistura Bahia*, 15 jan. 2014. Disponível em: <https://misturabahiaoficial.blogspot.com.br/2014/01/festa-do-padroeiro-da-comunidade-de.html>. Acesso em: 19 jan. 2017.

IBGE. *A origem do município de Candeias: histórico*. [201-]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/bahia/candeias.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

JORNALISMO cidadão, 3 maio 2016. Disponível em: <http://www.jornalismocidadao.com.br/j1/index.php/candeias/item/3437-candeias-nomes-da-musica-gospel-se-apresentam-na-semana-evangelica>. Acesso em: 22 jan. 2017.

MISSAS no Santuário das Candeias celebram mês de Maria. *Santuário de Candeias*, [201-]. Disponível em: <http://santuariodecandeias.com.br/missas-no-santuario-das-candeias-celebram-mes-de-maria/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

NOVENÁRIO em homenagem a virgem dos pobres inicia na sexta-feira. *Santuário de Candeias*, [201-]. Disponível em: <http://santuariodecandeias.com.br/novenario-em-homenagem-a-irmã-dos-pobres-inicia-na-sexta-feira/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

NOVENÁRIO em honra a Nossa Senhora Rainha da Paz começa amanhã no Sarandy. *Santuário de Candeias*, [201-]. Disponível em: <http://santuariodecandeias.com.br/novenario-em-honra-a-nossa-senhora-rainha-da-paz-comeca-amanha-no-sarandy/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

ITAPARICA

a DIRETORIA do Clube de Saveiros informa: regata de Amoreiras em 21 fev. 2016. *Facebook*: Clube de Saveiros da Ilha de Itaparica, 22 fev. 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/clubedesaveirosdailhadeitaparica>. Acesso em: 3 mar. 2016.

A DIRETORIA do Clube de Saveiros informa: regata de Manguinhos em 07 fev. 2016. *Facebook*: Clube de Saveiros da Ilha de Itaparica, 9 fev. 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/clubedesaveirosdailhadeitaparica>. Acesso em: 3 mar. 2015.

CARNAVAL 2012 na ilha de Itaparica- Bahia. 2013. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Wagner Aranha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OYy6WEpL2r8>. Acesso em: 17 jun. 2017.

CARNAVAL de Misericórdia (Itaparica) Ba. 2016. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Iolanda Arquino. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LMIKfahFDck>. Acesso em: 17 jun. 2017.

DIA do Evangélico 2017 /Itaparica, BA. *Eventbu*, 8 out. 2017. Disponível em: <https://br.eventbu.com/itaparica/dia-do-evangelico-2017/3594256>. Acesso em: 17 jun. 2017.

FESTA de Nossa Senhora da Piedade. *Prefeitura Municipal de Itaparica*, [201-]. Disponível em: <http://www.itaparica.ba.gov.br/index.php/noticias/secretaria-municipal-de-turismo-cultura-meio-ambiente-e-esporte/290-festa-de-nossa-senhora-da-piedade>. Acesso em: 2 fev. 2017.

FESTA de São Roque em Amoreiras. *Prefeitura Municipal de Itaparica*, [201-]. Disponível em: <http://www.itaparica.ba.gov.br/index.php/entretenimento/galeria/286-festa-de-sao-roque-em-amoreiras>. Acesso em: 2 fev. 2017.

FESTA de São Roque na misericórdia- Itaparica. *Blog Itaparica para todos*, 17 ago. 2011. Disponível em: <http://itaparicaparatodos.blogspot.com.br/2011/08/e-tradicao-na-bahia-e-tambem-em.html>. Acesso em: 2 fev. 2017.

LAVAGEM do Beco 2017. *Ilha*, 26 jan. 2017. Disponível em: http://www.itaparicanoticias.com.br/ilha/id-524614/lavagem_do_beco_2017. Acesso em: 16 jun. 2017.

PARÓQUIA Santíssimo Sacramento de Itaparica- BA, [201-]. Disponível em: http://paroquiassacramento.com.br/portal/?page_id=70#. Acesso em: 16 jun. 2017.

PROGRAMAÇÃO festa de Amoreiras Iemanjá. *Instagram*: @prefeituradeItaparica, 31 jan. 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BP7rDhCFocW/?taken-by=prefeituraitaparica>. Acesso em: 16 jun. 2017.

VELAME, F. M. Casa dos Egum e o Terreiro Omô Ilê Agboulá e suas festas Itaparica. *Issuu*, 2007. Disponível em: https://issuu.com/arqchronosfotos/docs/album_chronos_fabio_velame. Acesso em: 16 jun. 2017.

VELAME, F. M. *Corpos Nômades: o cortejo da festa da Bandeira em Ponta de Areia*. [S. n.], [201-]. Disponível em: <http://www.corpocidade.dan.ufba.br/arquivos/resultado/ST1/FabioMacedoVelame.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2017.

JAGUARIPE

2 DE JULHO em Jaguaripe. *Prefeitura Jaguaripe*, 1 jul. 2014. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=48>. Acesso em: 25 nov. 2014

2ª ETAPA do 8º campeonato de canoas à vela. *Prefeitura Jaguaripe*, 21 ago.2015. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=117>. Acesso em: 30 dez. 2016.

2ª REGATA 12 de maio. *Prefeitura Jaguaripe*, 12 maio 2016. <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=208>. Acesso em: 28 dez. 2016.

ARRAIÁ da Vila. *Prefeitura Jaguaripe*, 22 jun. 2016. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=217>. Acesso em: 30 dez. 2016.

BURRINHAS Bahia Singular e Plural. 2014. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal CarlosMaguari. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1fDSUKi3KuA>. Acesso em: 24 maio 2015.

CARNAVAL da Tradição- Sucesso Total. *Prefeitura Jaguaripe*, 14 mar. 2014. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=5>. Acesso em: 25 dez. 2014.

COLÔNIA de pescadores z36 comemora São Pedro. *Prefeitura Jaguaripe*, 1 jul. 2016. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=219>. Acesso em: 30 dez. 2016.

FESTA da Burrinha 2016. *Prefeitura Jaguaripe*, 5 jan. 2016. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=167>. Acesso em: 28 dez. 2016.

FESTA de São Roque 2016. *Prefeitura Jaguaripe*, 15 ago. 2016. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=228>. Acesso em: 28 dez. 2016.

ITAPARICA- BA. *Brasil Channel*, [201-]. Disponível em: http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Jaguaripe&uf=BA&tipo=informacoes. Acesso em: 24 nov. 2014.

JAGUARIPE em festa | Regata Jaguaripe - Cacha Pregos. 2013. 1 vídeo (28 min). Publicado pelo canal CarlosMaguari. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CyVajvNTMf8>. Acesso em: 30 dez. 2016.

JAGUARIPE. *Visita Bahia*, [201-]. Disponível em: <http://www.visiteabahia.com.br/visite/destinos/baiadetodosantos/acontece.php?id=3>. Acesso em: 1 dez. 2014.

MÁ conservação da igreja matriz de Jaguaripe. *Reverso online*, 14 nov. 2014. Disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/reverso/2010/11/14/ma-conservacao-da-igreja-matriz-de-jaguaripe/>. Acesso em: 24 nov. 2014.

MANIFESTAÇÕES culturais. *Jaguaripe*, [201-]. Disponível em: http://www.jaguaripe.tur.br/?page_id=46. Acesso em: 28 dez. 2016.

PALMA. *Jaguaripe*, [201-]. Disponível em: http://www.jaguaripe.tur.br/?page_id=70. Acesso em: 30 dez. 2016.

REGATA Cacha-Pregos / Jaguaripe. *Prefeitura Jaguaripe*, 2 fev. 2016. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=176>. Acesso em: 30 dez. 2016.

TERNO de Reis em Jaguaripe. *Prefeitura Jaguaripe*, 20 dez. 2015. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=163>. Acesso em: 30 dez. 2016.

TRADIÇÃO e fé. *Prefeitura Jaguaripe*, 20 ago. 2014. Disponível em: <http://www.jaguaripe.ba.gov.br/2014/?menu=noticias&id=60>. Acesso em: 25 nov. 2014.

MADRE DE DEUS

CELESTINO, S. Madre de Deus: dia de São Pedro é comemorado com dois dias de festa. *Bahia Notícias*, 29 jun. 2015. Disponível em: <http://www.bahianoticias.com.br/noticia/174700-madre-de-deus-dia-de-sao-pedro-e-comemorado-com-dois-dias-de-festa.html>. Acesso em: 28 jun. 2017.

EDIÇÃO 2015 do “Madre Verão Bahia” anuncia atrações. *Varela notícias*, 2 dez. 2014. Disponível em: <http://varelanoticias.com.br/edicao-2015-do-madre-verao-bahia-anuncia-atracoes-confira/>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ESSA MÍDIA, não faz média! Madre de Deus: “bloco toma sopa” termina com briga, tiro e jovem preso em Madre de Deus. *Madre Sem Média*, 20 fev. 2017. Disponível em: http://www.madresemmedia.com.br/noticia/madre-de-deus/2017/02/20/bloco-toma-sopa-termina-com-briga-tiro-e-jovem-preso-em-madre-de-deus/1166.html?fb_comment_id=1578070705566571_1578339462206362#f3ee270784670a. Acesso em: 28 jun. 2017.

MADRE de Deus em festa- dia de são roque / ilha de paramana. *Blog Resumo Geral Bahia*, 14 ago. 2015. Disponível em: <http://resumogeralbahia.blogspot.com.br/2015/08/madre-de-deus-em-festa-dia-de-sao-roque.html>. Acesso em: 28 jun. 2017.

MADRE folia 2011 agita a festa em madre de deus. *Bahia já*, 1 mar. 2011. Disponível em: <http://www.bahiaja.com.br/shows/noticia/2011/03/01/madre-folia-2011-agita-a-festa-em-madre-de-deus,33641,0.html>. Acesso em: 28 jun. 2017.

MADRE Verão 2017 agora é Madre Music confira a programação. *Candeias tudo junto e misturado*, 29 dez. 2016. Disponível em: <https://www.candeiasmix.com.br/2017/madre-de-deus/2848/confira-programacao-madre-verao-2017.html>. Acesso em: 28 jun. 2017.

MARCHA pra Jesus em Madre de Deus. MP4, 2011. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal profmarciocesar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jpvYTVnTs0E>. Acesso em: 28 jun. 2017.

PAIXÃO de Cristo 2017. *Facebook*: Paróquia Sagrada Família - Madre de Deus / BA, 14 de abr. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/PASCOM.paroquiasagradafamilia/>. Acesso em: 27 jun. 2017.

alVORADA de fogos abre festa de São Bartolomeu em Maragogipe. *Mbsbarbosa*, 2 ago. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/08/alvorada-de-fogos-abre-festa-de-sao.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

[ATO de fé no bairro do cajá coroação]. *Juraci e Boucas*, [201-]. Disponível em: http://www.juracireboucas.com/2014/11/ato-de-fe-no-bairro-do-caja-coroacao-de_18.html. Acesso em: 19 jan. 2015.

CAPANEMA- Maragogipe – BA: procissão no mar com a imagem do Bom Jesus dos Navegantes. *Mbsbarbosa*, 20 jan. 2014. Disponível <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/01/capanema-maragogipe-ba-procissao-no-mar.html>. Acesso em: 22 dez. 2016.

CAPANEMA- Maragogipe –BA: Festa de Bom Jesus dos Navegantes. *Mbsbarbosa*, 16 jan. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/01/capanema-maragogipe-ba-festa-de-bom.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

CARNAVAL de Maragogipe começa. *Carnaval de Magagogipe*, [201-]. Disponível em: <http://www.carnavaldemaragogipe.com.br/2011/02/carnaval-de-maragogipe-comeca-neste.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

CATÓLICOS de Maragogipe transferem nesta quinta imagem de Senhor do Passos. *Bahia Recôncavo*. 9 abr. 2014. Disponível em: <http://bahiareconcavo.com.br/site/catolicos-de-maragogipe-transferem-imagem-de-senhor-do-passos/>. Acesso em: 8 jan. 2015.

CELEBRAM são roque em missa. *Festa de são Bartolomeu*, [201-]. Disponível em: <http://www.festadesaobartolomeu.com.br/2013/08/fieis-celebram-sao-roque-em-missa.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

CERIMÔNIA do dois de Julho em Maragogipe é marcada por simplicidade e esvaziamento. *Zevaldo e Maragogipe*, 5 jul. 2016. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2016/07/cerimonia-do-dois-de-julho-em.html>. Acesso em: 25 jan. 2015.

CONCURSO de mascarados e fantasias. *Carnaval de Magagogipe*, [201-]. Disponível em: <http://www.carnavaldemaragogipe.com.br/2012/02/concurso-de-mascarados-e-fantasias-do.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

COQUEIROS de Maragogipe- Ba em festa. *E na Diocareca*, [201-]. Disponível em: <http://www.enadiocareca.com.br/2012/01/coqueiros-de-maragogipe-ba-em-festa.html>. Acesso em: 11 jan. 2015.

DIA de São Roque do Paraguaçu. *Festa de são Bartolomeu*, [201-]. Disponível em: <http://www.festadesaobartolomeu.com.br/2014/08/dia-de-sao-roque-do-paraguacu-e.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

DIA do Samba de Roda será comemorado em Maragogipe. *Mbsbarbosa*, 24 nov. 2013. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2013/11/dia-do-samba-de-roda-sera-comemorado-em.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

FESTA de nossa senhora das graças. Divino Espírito Santo. *E na Diocareca*. [201-]. Disponível em: http://www.enadiocareca.com.br/2011/11/festa-de-nossa-senhora-das-gracas-2011_22.html. Acesso em: 19 jan. 2015.

FESTA de Nossa Senhora de Nazaré. *Portal da cidade Maragogipe*, 17 nov. 2011. Disponível em: http://www.enadiocareca.com.br/2011/11/festa-de-nossa-nazare-2011_22.html. Acesso em: 19 jan. 2015.

FESTA de Santo Antônio 2013 encerra com procissão. *Xannder Blog Maragogipe*, 13 jun. 2013. <http://xannderblogmaragogipe.blogspot.com.br/2013/06/festa-de-santo-antonio-2013-encerra-com.html>. Acesso em: 29 dez. 2016.

FESTA do Divino Espírito Santo. *Xannder Blog Maragogipe*, 30 maio 2013. Disponível em: <http://xannderblogmaragogipe.blogspot.com.br/2013/05/festa-do-divino-espirito-santo.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

FESTAS e Manifestações Folclóricas. *Tripod*, [201-]. Disponível em: <http://maragogipetk.tripod.com/festas.html>. Acesso em: 8 jan. 2015.

ITINERÁRIO Sambador em Maragogipe. *Samba de Dalva*, 15 out. 2013. Disponível em: <http://sambadedalva.blogspot.com.br/2013/10/itinerario-sambador-em-maragogipe.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

LAVAGEM da Festa do Senhor do Bonfim de Nagé 2013 (Atualizada). *Zevaldo e Maragogipe*, 19 jan. 2013. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2013/01/programacao-da-festa-do-senhor-do.html>. Acesso em: 12 jan. 2015.

LAVAGEM de Nagé 2014 (Maragogipe-Ba). *Mbsbarbosa*, 20 jan. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/01/lavagem-de-nage-2014-maragogipe-ba.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

LAVAGEM do Templo de São Bartolomeu. *Festa de são Bartolomeu*, [201-]. Disponível em: http://www.festadesaobartolomeu.com.br/2013/08/lavagem-do-templo-de-sao-bartolomeu_11.html. Acesso em: 6 jan. 2015.

MARAGOGIPE - BA: procissão do Senhor Morto e encenação da Paixão de Cristo. *Mbsbarbosa*, 21 abr. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/04/maragogipe-ba-procissao-do-senhor-morto.html>. Acesso em: 8 jan. 2015.

MARAGOGIPE: programação completa para os Festejos do Divino Espírito Santo. *Zevaldo e Maragogipe*, 30 maio 2014. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2014/05/maragogipe-programacao-completa-para-os.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

MARAGOGIPE-BA: bando anunciador abre festa de São Bartolomeu 2014. *Mbsbarbosa*, 30 jul. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/07/maragogipe-ba-bando-anunciador-abre.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

MARAGOGIPE 24h, [201-]. Disponível em: <http://maragogipe24h.com.br/pressPT?p=7399>. Acesso em: 7 jan. 2015.

MARAGOGIPE- BA: Tradicional Turma da Burrinha sairá no terceiro sábado de agosto, dia 16. *Mbsbarbosa*, 21 jul. 2014. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2014/07/maragogipe-ba-tradicional-turma-da.html>. Acesso em: 8 jan. 2015.

MASCARAS e fantasias garantem magia. *Carnaval de Magagogipe*, [201-]. Disponível em: <http://www.carnavaldemaragogipe.com.br/2014/02/mascaras-e-fantasias-garantem-magia-do.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

AVEGANDO juntos. *Enseadas*, 3 nov. 2013. Disponível em: http://www.enseada.com/downloads/boletins/Navegando_Juntos_3a_edicao.pdf. Acesso em: 29 dez. 2016.

PROCISSÃO em louvor são Roque Paraguaçu. *Festa de são Bartolomeu*, [201-]. Disponível em: <http://www.festadesaobartolomeu.com.br/2013/08/procissao-em-louvor-sao-roque-do.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

PROGRAMAÇÃO da Regata Aratu Maragogipe. *Festa de são Bartolomeu*, [201-]. Disponível em: <http://www.festadesaobartolomeu.com.br/2012/08/programacao-da-regata-aratu-maragogipe.html>. Acesso em: 6 jan. 2015.

PROGRAMAÇÃO da festa de Nossa Senhora do Rosário em Enseada do Paraguaçu. *Zevaldo e Maragogipe*, 5 out. 2011. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2011/10/programacao-da-festa-de-nossa-senhora.html>. Acesso em: 29 dez. 2016.

PROGRAMAÇÃO da festa de Nossa Senhora do Rosário em Enseada do Paraguaçu. *Zevaldo e Maragogipe*, 5 out. 2011. Disponível em: <http://www.zevaldoemaragogipe.com/2011/10/programacao-da-festa-de-nossa-senhora.html>. Acesso em: 29 dez. 2016.

PROGRAMAÇÃO oficial dos festejos. *E na Diocareca*, [201-]. Disponível em: <http://www.enadiocareca.com.br/2014/06/programacao-oficial-dos-festejos.html>. Acesso em: 7 jan. 2015

REGADA Aratu-Maragogipe reúne mais de 400 embarcações na Baía de Todos os Santos. *Bahiatursa*, 29 ago. 2014. Disponível em: <http://www.bahiatursa.ba.gov.br/noticias/regata-aratu-maragogipe-reune-mais-de-400-embarcacoes-na-baia-de-todos-os-santos/>. Acesso em: 6 jan. 2015.

REGATA Aratu Maragogipe. *Diário do Avoante*: sobre horizontes e sonhos, [201-]. Disponível em: <https://diariodoavoante.wordpress.com/tag/regata-aratu-maragogipe/>. Acesso em: 7 jan. 2015.

SÁBADO de Aleluia dia de queimar judas. *E na Diocareca*, [201-]. Disponível em: <http://www.enadiocareca.com.br/2013/03/sabado-de-aleluia-dia-de-queimar-judas.html>. Acesso em: 12 jan. 2015.

SÃO JOÃO de Maragogipe forro do cais. *E na Diocareca*, [201-]. Disponível em: <http://www.enadiocareca.com.br/2013/06/sao-joao-de-maragogipe-forro-do-cais.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

SÃO ROQUE do Paraguaçu: programação religiosa desta sexta, 16 de agosto ao glorioso São Roque. *Mbsbarbosa*, 16 ago. 2013. Disponível em: <http://mbsbarbosa.blogspot.com.br/2013/08/sao-roque-do-paraguacu-programacao.html>. Acesso em: 7 jan. 2015.

SOUZA JÚNIOR, V. C. (org.). *A Barquinha de Enseada*. [s. l.], 2013. Disponível em: https://issuu.com/estaleiroenseada/docs/a_barquinha_de_enseada. Acesso em: 21 dez. 2017.

SOUZA JÚNIOR, V. C.; BARBOSA, M.; VELAME, F. M. Coleção Quilombos: bom de ver e bom de viver. *Issuu*, [201-]. Disponível em: https://issuu.com/estaleiroenseada/docs/bom_de_ver_bom_de_viver_volume_iii. Acesso em: 29 dez. 2016.

VEJA as cidades que celebram a Semana Santa no estado e programe-se. *Valter Vieira*, 13 abr. 2014. Disponível em: <http://www.valtervieira.com.br/noticia/bahia/35891/veja-as-cidades-que-celebram-a-semana-santa-no-estado-e-programe-se>. Acesso em: 8 jan. 2015

SALINAS DA MARGARIDA

BANDA zion - Dia dos Evangélicos em 2015 em Salinas da Margarida. 2015. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Banda Zion. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v3lraXqPic>. Acesso em: 26 jun. 2017.

BARRA do Paraguaçu “GoPro Hero2”. 2012. 1 vídeo (12 min). Publicado pelo canal Armando Mayer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ilGvJk9sBxI>. Acesso em: 27 jun. 2017.

CAIRU de Salinas promove o Cairu Fest. *Diga Salinas*, 19 jan. 2012. Disponível em: <http://digasalinas.com/cairu-de-salinas-promove-o-cairu-fest/>. Acesso em: 27 jun. 2017.

CARNAVAL da Alegria 2012 em Salinas da Margarida. *Diga Salinas*, [201-]. Disponível em: <http://digasalinas.com/carnaval-da-alegria-2012-em-salinas-da-margarida/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

CARNAVAL em Salinas da Margarida-BA 2015. 2015. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal Roberto Sanches Chagas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oIm2BZX-68w>. Acesso em: 26 jun. 2017.

COMUNIDADE de Deus Menino. *Facebook*, 11 dez. 2015. Disponível em: <https://www.facebook.com/deusmeninocairu/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

DIA do Evangélico foi comemorado com grande festa em salina da margarida. *Gassetta*, 7 nov. 2013. Acesso em: 26 jun. 2017.

EVENTOS. *Diga Salinas*, [201-]. Disponível em: http://digasalinas.com/events/lista/?tribe_event_display=past&tribe_paged=3. Acesso em: 27 jun. 2017.

FESTA da Conceição de salinas. 2015. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Ricardo Freitas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oNKSAMXCpfo>. Acesso em: 26 jun. 2017.

FESTA do Porto da Veneza inicia as comemorações dos 50 anos de emancipação do município. *Diga Salinas*, 28 dez. 2011. Disponível em: <http://digasalinas.com/festa-do-porto-da-veneza-inicia-as-comemoracoes-dos-50-anos-de-emancipacao-do-municipio/>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FESTIVAL do Marisco de Salinas da Margarida será de 11 a 17 de novembro. *Diga Salinas*, 7 set. 2013. Disponível em: <http://digasalinas.com/festival-do-marisco-de-salinas-da-margarida-sera-de-11-a-17-de-novembro/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

REGATA Aratu-Salinas movimenta a cidade em novembro. *Diga Salinas*, 5 de nov. 2013. Disponível em: <http://digasalinas.com/regata-aratu-salinas-movimenta-a-cidade-em-novembro/#more-1812>. Acesso em: 26 jun. 2017.

SALINAS da Margarida em festa para a sua Padroeira. *Diga Salinas*, 5 jul. 2012. Disponível em: <http://digasalinas.com/salinas-da-margarida-em-festa-para-a-sua-padroeira/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

SALINAS da Margarida se prepara para o “Acompanhamento de São Roque”. *Diga Salinas*, 11 ago. 2012. Disponível em: <http://digasalinas.com/salinas-da-margarida-se-prepara-para-o-acompanhamento-de-sao-roque/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

SALINAS da Margarida se prepara para o XVIII CONFAMSAM. *Diga Salinas*, 17 de set. 2012. Disponível em: <http://digasalinas.com/salinas-da-margarida-se-prepara-para-o-xviii-confamsam/>. Acesso em: 27 jun. 2017.

TURISMO Local. *CityBrasil*, [201-]. Disponível em: <http://www.citybrazil.com.br/ba/salinasmargarida/atracoes-turisticas/atrativos-diversos>. Acesso em: 26 jun. 2017.

BAHIA governo do Estado. Regata Aratu-Maragojipe reúne mais de 400 embarcações na Baía de Todos os Santos. *Bahiatursa*, 29 ago. 2014. Disponível em: <http://www.bahiatursa.ba.gov.br/noticias/regata-aratu-maragojipe-reune-mais-de-400-embarcacoes-na-baia-de-todos-os-santos/>. Acesso em: 6 jan. 2015.

CENTRO Histórico de Salvador tem missa campal de Corpus Christi. *G1*, 26 maio 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2016/05/centro-historico-de-salvador-tem-missa-campal-de-corpus-christi.html>. Acesso em: 30 dez. 2016.

COMEÇA hoje a Trezena de Santo Antônio; veja programação. Arquidiocese de Salvador divulga horário das festividades nas paróquias. Também há homenagens no Forte de Santo Antonio da Barra. *G1*, 1 jun. 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2012/06/comeca-hoje-trezena-de-santo-antonio-veja-programacao.html>. Acesso em: 8 mar 2017.

CONFIRA as festas populares que acontecem em Salvador até o Carnaval. *iBahia*, 21 dez. 2016. Disponível em: <http://www.ibahia.com/detalhe/noticia/confira-as-festas-populares-que-acontecem-em-salvador-ate-o-carnaval/>. Acesso em: 12 jan. 2017.

DIA da Baiana do Acarajé é celebrado com festa no Centro Histórico de Salvador. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/noticias/dia-da-baiana-do-acaraje-e-celebrado-com-festa-no-centro-historico-de-salvador/>. Acesso em: 12 jan. 2017.

FESTA à Santa Bárbara reúne multidão na BA: 'Estarei aqui enquanto viver'. *G1*, 4 dez. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/verao/2015/noticia/2014/12/festa-santa-barbara-reune-multidao-na-ba-estarei-aqui-enquanto-viver.html>. Acesso em: 9 set. 2015.

FESTAS e lavagens unem sagrado e profano no Verão 2016, na Bahia. *G1*, 5 jan. 2016. <http://g1.globo.com/bahia/verao/2016/noticia/2016/01/festas-e-lavagens-unem-sagrado-e-profano-no-verao-2016-na-bahia.html>. Acesso em: 12 jan. 2017.

FESTAS populares e feriados na Bahia em 2017. *Olá Nordeste*, 6 set. 2016. Disponível em: <http://www.olanordeste.com.br/festas-populares-bahia-feriados-2017/>. Acesso em: 12 jan. 2017.

FESTAS Populares. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/viverbahia/festas-populares/>. Acesso em: 13 set. 2015.

LAVAGEM de Itapuã completa 104 anos de tradição afro-católica. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/noticias/lavagem-de-itapua-completa-4-anos-de-tradicao-afro-catolica/>. Acesso em: 11 jan. 2017.

LAVAGEM de Itapua completa 111 anos nesta quinta-feira (28), em Salvador. *G1*, 28 de jan. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/verao/2016/noticia/2016/01/lavagem-de-itapua-completa-111-anos-nesta-quinta-feira-28-em-salvador.html>. Acesso em: 10 jan. 2017.

MILHARES de fiéis participam da Procissão de Ramos no centro de Salvador. *Aratu online*, 29 mar. 2015. Disponível em: <http://www.aratuonline.com.br/noticias/milhares-de-feis-participam-da-procissao-de-ramos-no-centro-de-salvador/>. Acesso em: 30 dez. 2016.

MISSA dos Devotos atrai centenas de fiéis para a Paróquia de São João Batista. *Correio*, 24 jun. 2017. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/salvador/noticia/missa-dos-devotos-atrai-centenas-de-feis-para-a-paroquia-de-sao-joao-batista/?cHash=5fd3e061f4c30cbba13cb4763aa2c44a>. Acesso em: 26 jun. 2017

MISSAS e procissões fazem parte da festa de Bom Jesus dos Navegantes. *Bahia Turismo*, [201-]. Disponível: <http://bahia.com.br/noticias/missas-e-procissoes-fazem-parte-da-festa-de-bom-jesus-dos-navegantes/>. Acesso em: 18 de nov. 2015.

NASCIMENTO, L. G. “*aqui são usos e frutos*”: uma análise antropológica sobre a comunidade quilombola do Alto do Tororó na Baía de Aratu, Salvador, Bahia. 2013. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Programa de Pós Graduação em Antropologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

PROGRAMAÇÃO católica da Semana Santa em Salvador é divulgada; veja. *G1*, 27 mar.2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/03/programacao-catolica-da-semana-santa-em-salvador-e-divulgada-veja.html>. Acesso em: 30 dez. 2016.

PROGRAMAÇÃO Furdunço Carnaval de Salvador 2017. *Carnaval de Salvador*, [201-]. Disponível em: <http://carnavalsalvadorbahia.com.br/furdunco-programacao-nos-circuitos>. Acesso em: 12 jan. 2017.

SALVADOR se prepara para a festa da Conceição da Praia, padroeira da BA. *G1*, 5 dez 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/verao/2015/noticia/2014/12/salvador-se-prepara-para-festa-de-conceicao-da-praia-padroeira-da-ba.html>. Acesso em: 9 set. 2015.

SEGUNDA-FEIRA Gorda da Ribeira está cada vez “mais magra”. *Tribuna da Bahia*. 19 jan. 2016. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2016/01/19/segunda-feira-gorda-da-ribeira-esta-cada-vez-mais-magra-2>. Acesso em: 30 dez. 2016.

SEGUNDA-FEIRA gorda da Ribeira. *Cultura Todo dia*, [201-]. Disponível em: <http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/festa-modelo.php?festa=9>. Acesso em: 18 nov. 2015.

SÉRIE Quilombos da Bahia mostra cultura de comunidades tradicionais. *Gshow*, 9 jun. 2015. Disponível em: <http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Aprovado/noticia/2015/06/serie-quilombos-da-bahia-mostra-cultura-de-comunidades-tradicionais.html>. Acesso em: 4 jun. 2017.

VEJA a programação da Lavagem de Itapuã na quinta-feira (16). *iBahia*, 15 fev. 2017. Disponível em: <http://www.ibahia.com/detalhe/noticia/veja-a-programacao-da-lavagem-de-itapua-na-quinta-feira-16/>. Acesso em: 12 maio 2017.

ILHAS DE SALVADOR

CARNAVAL 2016 vai acontecer em doze bairros e três ilhas de Salvador. *Correio*, 24 nov. 2015. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/salvador/noticia/carnaval-2016-vai-acontecer-em-doze-bairros-e-tres-ilhas-de-salvador/?cHash=e5941d5965fc82c64a14085ac2d21f48>. Acesso em: 1 fev. 2017.

ILHA de Bom Jesus dos Oassos – Salvador – Bahia. *Blog Ilha de Bom Jesus do Passos*, 18 mar. 2010. Disponível em: <http://ilhabomjesus.blogspot.com.br/2010/03/descricao.html>. Acesso em: 1 fev. 2017.

MORADORES em Ilha de Maré fazem procissão marítima a São Gonçalo: homenagem com “participação especial” de Nossa Senhora das Neves e São Roque saiu de Praia Grande. *Leia mais BA*, 4 fev. 2016. Disponível em: <https://leiamais.ba/2016/02/04/moradores-em-ilha-de-mare-fazem-procissao-maritima-sao-goncalo>. Acesso em: 8 fev. 2017.

SANT'ANNA, F.; PEREIRA, S. Festejos da Ilha de Bom Jesus dos Passos: uma Visão Completa. *Blog Ilha de Bom Jesus do Passos*, 18 mar. 2010. Disponível em: <http://ilhabomjesus.blogspot.com.br/2011/01/festejos-da-ilha-de-bom-jesus-dos.html>. Acesso em: 1 fev. 2017.

SANTO AMARO

BEMBÉ do Mercado celebra abolição da escravatura; confira programação. *G1*, 12 maio 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/05/bembe-do-mercado-celebra-abolicao-da-escravatura-confira-programacao.html>. Acesso em: 22 abr. 2015.

CAMINHADA marca as comemorações do dia do Folclore. *Portal da Prefeitura de Santo Amaro*, 23 ago. 2013. Disponível em: <http://www.santoamaro.ba.gov.br/noticias/cultura-turismo/caminhada-marca-as-comemoracoes-do-dia-do-folclore/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

CONFIRA a programação cultural deste fim de semana em Santo Amaro e no Distrito de São Bráz!. *Blog Prefeitura de Santo Amaro-BA*, 8 jan. 2015. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/2015/01/08/>. Acesso em: 7 abr. 2015.

DESFILE de Independência marca o Sete de Setembro em Santo Amaro. *Blog da Prefeitura de Santo Amaro-BA*, 8 set. 2014. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/2014/09/page/3/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

DOCUMENTÁRIO Mulheres do Samba de Roda estreia em Santo Amaro. *Agência Portal do Recôncavo*, 5 dez. 2015. Disponível em: <http://www.portaldoreconcavo.com.br/cidade.php?codcidade=71>. Acesso em: 30 mar. 2015.

DOENÇA Misteriosa coloca São João em alerta. *São João da Bahia*, 1 maio 2013. Disponível em: <http://www.saojoabahia.com.br/programacao/santo-amaro/>. Acesso em: 30 mar. 2015.

FESTA de Nossa Senhora da Oliveira já é tradição em Santo Amaro. *Portal da Prefeitura de Santo Amaro*, 7 de set. 2014. Disponível em: <http://www.santoamaro.ba.gov.br/noticias/cultura-turismo/festa-de-nossa-senhora-da-oliveira-ja-e-tradicao-em-santo-amaro/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

FOLCLORE é destaque nas ruas de Santo Amaro. *Portal da Prefeitura de Santo Amaro*, 23 de ago. 2013. Disponível em: <http://www.santoamaro.ba.gov.br/noticias/cultura-turismo/folclore-e-destaque-nas-ruas-de-santo-amaro/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

MANIFESTAÇÕES Culturais em Santo Amaro – BA. *Jéssica Silva*, 2013. Disponível em: <http://jessicasilva.com.br/cultura/manifestacoes-culturais-em-santo-amaro-ba/>. Acesso em: 23 mar. 2015.

MENDES, V. Santo Amaro da Purificação: história, festas e terra da cultura. *Gicult, a informação com arte*, 2011. Disponível em: <http://www.gicult.com.br/colunas/santo-amaro-da-purificacao-histria-festas-e-terra-da-cultura-4138/>. Acesso em: 20 abr. 2015.

OLIVEIRA, G. M. S. *Políticas afirmativas e a identidade quilombola na escola: a Lei 10.639/2003 em São Braz/Santo Amaro - Bahia*. 2014. Tese (Mestrado em Cultura de Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2014.

PREFEITURA de Santo Amaro divulga programação do São João. *Santo Amaro notícias*, 13 jun. 2012. Disponível em: <http://www.santoamaronoticias.com/2012/06/prefeitura-de-santo-amaro-divulga.html>. Acesso em: 7 abr. 2015.

PROGRAMAÇÃO Oficial da Festa: Feira do Porto Acupe 2012. *O bom o Acupe*, 2011. Disponível em: <http://www.obomdoacupe.com/2012/04/programacao-feira-do-porto-2012.html>. Acesso em: 22 abr. 2015.

REGATA de Canoas de Acupe. *Blog Prefeitura de Santo Amaro- BA*, Disponível em: 2 set. 2015 <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/2015/02/09/regata-de-canoas-de-acupe/>. Acesso em: 23 nov. 2016.

REGATA de Canoas de Acupe. *Portal da Prefeitura de Santo Amaro*, 9 fev. 2015. Disponível em: <http://www.santoamaro.ba.gov.br/noticias/cultura-turismo/regata-de-canoas-de-acupe/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

RIBEIRO, R. Nego fugido e sua história. *O bom o Acupe*, 2011. Disponível em: <http://www.obomdoacupe.com/2011/04/acupe-nego-fugido-e-sua-historia.html>. Acesso em: 22 abr. 2015.

SANTO Amaro-BA. *Brasil Channel*, 2000. Disponível em: http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Santo%20Amaro&uf=BA&tipo=informacoes. Acesso em: 22 abr. 2015.

SANTO AMARO celebra tradicional festa da padroeira Nossa Senhora da Purificação. *Tribuna da Bahia*, 23 de jan. 2013. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2013/01/23/santo-amaro-celebra-tradicional-festa-da-padroeira-nossa-senhora-da-purificacao>. Acesso em: 20 abr. 2015.

SANTO Amaro da Purificação, Bahia, Brasil. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/SantoAmaroBahia>. Acesso em: 7 abr. 2015.

SHOW de Bethânia e procissão encerram os festejos da Purificação em Santo Amaro. *Aratu online*, 2 fev. 2015. Disponível em: <http://www.aratuonline.com.br/noticias/show-de-bethania-e-procissao-de-nossa-senhora-encerram-os-festejos-da-purificacao-em-santo-amaro/>. Acesso em: 20 mar. 2015.

TERNO de Reis Filhos do Sol homenageia 100 anos de Edith do Prato. *Prefeitura Municipal de Santo Amaro*, 8 de jan. de 2015. Disponível em: <http://www.santoamaro.ba.gov.br/noticias/cultura-turismo/terno-de-reis-filhos-do-sol-homenageia-100-anos-de-edith-do-prato/>. Acesso em: 7 abr. 2015.

VALLADARES, M. [Santo Amaro/BA]: histórico]. *Santo Amaro/BA: um rascunho da sua história*, 27 de fev. 2011. Disponível em: <http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/>. Acesso em: 22 abr. 2015.

WERNECK, R. Festa do Bembé do Mercado. *Minube*, 2007. Disponível em: <http://www.minube.com.br/sitio-preferido/festa-do-bembe-do-mercado-a940491#modal-63955>. Acesso em: 22 abr. 2015.

SÃO FÉLIX

02 DE JULHO - Independência da Bahia - São Félix no Recôncavo Parte 1. [S. l.], 2011. 1 vídeo (9 min). Publicado pelo canal Ativa Recôncavo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WFRJ0qVWEVI>. Acesso em: 16 fev. 2015.

[AGENDA julho]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/julho/>. Acesso em: 24 jan. 2017.

[AGENDA setembro]. XX A PORTE: Turismo-Cultura-Noticias. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/setembro/>. Acesso em: 24 jan. 2017.

[AGENDA fevereiro]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/fevereiro/>. Acesso em: 16 fev. 2015.

[AGENDA maio]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/maio/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

[AGENDA março]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/category/agenda/marco/>. Acesso em: 24 jan. 2017.

ÁGUAS que curam: a crença no milagre através da fé construída pela oralidade. *Blog Retrato do Recôncavo*, [201-]. Disponível em: <http://moraisslorena.blogspot.com.br/2010/10/aguas-que-curam.html>. Acesso em: 18 fev. 2015.

CASA da Cultura em São Felix sedia XIII Festival de Filarmônicas do Recôncavo. *Tribuna da Bahia*, 28 nov. 2013. Disponível em: <http://www.tribunadabahia.com.br/2013/11/28/casa-da-cultura-em-sao-felix-sedia-xiii-festival-de-filarmonicas-do-reconcavo>. Acesso em: 16 fev. 2015.

COMEMORA o dia da África em São Félix. *Blog São Félix*, 31 maio 2011. Disponível em: <http://arquivomunicipaldesaofelix.blogspot.com.br/2011/05/comemora-o-dia-da-africa-em-sao-felix.html>. Acesso em: 16 fev. 2015.

FESTA de Santa Bárbara em São Félix. *Literando com o Recôncavo*, 28 nov. 2011. Disponível em: <http://valdelicesantos.blogspot.com.br/2011/11/festa-de-santa-barbara-em-sao-felix.html>. Acesso em: 18 fev. 2015.

[FESTA de Santa Bárbara reúne devotos pelo sincretismo da fé]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/dezembro-festa-de-santa-barbara-em-sao-felix-reune-devotos-pelo-sincretismo-da-fe/>. Acesso em: 18 fev. 2015.

[FESTEJOS SANTO ANTÔNIO]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/santo-antonio-festejos-religiososcachoeira-e-sao-felix/>. Acesso em: 16 fev. 2015.

FESTIVAL de Filarmônicas do Recôncavo movimenta São Félix a partir de hoje. *Correio*, 30 nov. 2013. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/noticia/festival-de-filarmonicas-do-reconcavo-movimenta-sao-felix-a-partir-de-hoje/?cHash=4bc9ad73c9ac15af62d9a06e270ef278>. Acesso em: 16 fev. 2015.

FORRÓ da Praça atraiu milhares de pessoas nos três dias de festa. *Prefeitura Municipal de São Félix*, 24 de jun. 2017. Disponível em: <http://www.saofelix.ba.gov.br/>

noticia/67/forro-da-praca-atraiu-milhares-de-pessoas-nos-tres-dias-de-festa.

Acesso em: 7 jul. 2017.

HISTÓRIA. *Portal da Câmara Municipal de São Félix*, [201-]. Disponível em:

<http://www.camarasaofelix.ba.gov.br/historia>. Acesso em: 24 jan. 2017.

HOTÉIS e Pousadas em São Félix. *Hotéis e Pousadas*, 2007. Disponível em: <http://www.hoteis-e-pousadas.com/sao-felix/>.

Acesso em: 18 fev. 2015.

LAVAGEM do beco do fuxico: apoio prefeitura municipal de São Félix governo progresso e cidadania - São Félix cada vez melhor. *Blog São Félix*, 12 maio 2012.

Disponível em: <http://arquivomunicipaldesaofelix.blogspot.com.br/2012/05/lavagem-do-beco-do-fuxico-12-de-maio-de.html>.

Acesso em: 16 fev. 2015.

MUITO arrasta-pé e samba de roda no município de São Félix. *Blog Acorda Cidade*, 20

jun. 2014. Disponível em: <http://www.acordacidade.com.br/noticias/126211/muito-arrasta-p-e-samba.html>.

Acesso em: 7 jul. 2017.

O RETORNO da festa de Senhor São Félix promete movimentar a cidade e região.

Blog a voz jovem, 26 de ago. 2010. Disponível em: <http://avozjovem.blogspot.com.br/2010/08/o-retornoda-festa-de-senhor-sao-felix.html>.

Acesso em: 16 fev. 2015.

SANTOS, V. Dramatização da Paixão de Cristo emociona público do Recôncavo.

Observa Baía, [201-]. Disponível em: <http://www.observabaia.ufba.br/wp-content/uploads/Dramatização-da-Paixão-de-Cristo-emociona-público-do-Recôncavo.pdf>.

Acesso em: 16 fev. 2015.

SÃO FÉLIX recebe XIV Festival de Filarmônicas do Recôncavo. *SECULTBA:Secretaria*

de Cultura, 20 jan. 2016. Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/2016/01/703/Sao-Felix-recebe-XIV-Festival-de-Filarmonicas-do-Reconcavo.html>.

Acesso em:

23 jan. 2017.

TRADIÇÃO na Lavagem: prefeitura cumpre tradição e promove Lavagem. *Blog Erea*

Cachoeira, 4 out. 2009. Disponível em: <http://ereacachoeira.blogspot.com.br/2009/10/tradicao-na-lavagem.html>.

Acesso em: 16 fev. 2015.

[TURISMO Cultural]. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/turismo-cultural.html>.

Acesso em: 16 fev. 2015.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

XII EDIÇÃO do Concurso de Bandas e Fanfarras foi realizada em São Francisco

do Conde. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 16 set. 2013. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/xii-edicao-do-concurso-de-bandas-e-fanfarras-foi-realizada-em-sao-francisco-do-conde/>.

Acesso em: 30 jan. 2017.

BAIRRO de Santo Estevão comemorou dia do padroeiro com cortejo de baianas, lavagem da igreja e corrida de canoa. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 16 dez. 2014. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/bairro-de-santo-estevao-comemorou-dia-do-padroeiro-com-cortejo-de-baianas-lavagem-da-igreja-e-corrida-de-canoa/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

CONFIRA a programação das lavagens em São Francisco do Conde nos meses de janeiro e fevereiro. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 29 jan. 2014. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/confira-a-programacao-das-lavagens-em-sao-francisco-do-conde-nos-meses-de-janeiro-e-fevereiro/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

DIA 27 de novembro tem lavagem da padroeira: Nossa Senhora da Conceição da Praia. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 11 nov. 2016. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/dia-27-de-novembro-tem-lavagem-da-padroeira-nossa-senhora-da-conceicao-da-praia/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

FESTA do Glorioso São Roque acontecerá dia 16 de agosto. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 14 ago. 2015. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/festa-do-glorioso-sao-roque-acontecera-dia-16-de-agosto/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

FESTA de Nossa Senhora do Monte Recôncavo segue nesta quinta (27) com homenagem ao Poder Executivo. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 26 jan. 2017. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/novenario-de-nossa-senhora-do-monte-reconcavo-sera-realizado-dia-26/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

FESTA de Santo Estevão começa sábado (14). *Prefeitura São Francisco do Conde*, 12 dez. 2013. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/festa-de-santo-estevao-comeca-sabado-14-2/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

FESTEJOS para Santo Antônio dos Navegantes acontecem neste fim de semana. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 26 fev. 2016. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/festejos-para-santo-antonio-dos-navegantes-acontecem-neste-fim-de-semana/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

FESTEJOS religiosos animaram o fim de semana dos católicos. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 14 ago. 2015. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/festejos-religiosos-animaram-o-fim-de-semana-dos-catolicos/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

HOMENAGENS a Iemanjá acontecem no 02 de fevereiro. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 30 jan. 2017. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/homenagens-a-iemanja-acontecem-no-02-de-fevereiro/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

LAVAGEM de Campinas terá celebração religiosa e festa. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 12 nov. 2013. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/lavagem-de-campinas-tera-celebracao-religiosa-e-festa/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

LAVAGEM de Nossa Senhora da Conceição acontece neste fim de semana no Engenho de Baixo. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 27 fev. 2015. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/lavagem-de-nossa-senhora-da-conceicao-acontece-neste-fim-de-semana-no-engenho-de-baixo/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

MONTE Recôncavo celebra tradições e realiza a Esmola Cantada. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 22 jan. 2014. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/monte-reconcavo-celebra-tradicoes-e-realiza-a-esmola-cantada/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

QUEIMA da Palhinha. *Associação Cultural Zé de Lelinha*, 27 dez. 2012. Disponível em: <http://zedelelinha.blogspot.com.br/2012/12/queima-da-palhinha.html>. Acesso em: 13 mar. 2017.

SEMANA da Cultura Evangélica *Prefeitura São Francisco do Conde*, [201-]. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/11113-2/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

SÃO FRANCISCO do Conde. *Brasil Channel*, 2000. Disponível em: http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=S%C3%A3o%20Francisco%20do%20Conde&uf=BA&tipo=informacoes. Acesso em: 29 jan. 2017.

SÃO FRANCISCO do Conde Cultural. *Rotas Culturais*, [201-]. Disponível em: <https://rotasciags.wordpress.com/s-f-conde-religiosa/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

SÃO FRANCISCO do Conde terá festa em louvor ao padroeiro São Gonçalo. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 25 jan. 2017. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/sao-francisco-do-conde-tera-festa-em-louvor-ao-padroeiro-sao-goncalo-2/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

SÃO FRANCISCO do Conde terá missa e procissão em homenagem a Nossa Senhora da Conceição. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 7 dez. 2015. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/sao-francisco-do-conde-tera-missa-e-procissao-em-homenagem-a-nossa-senhora-da-conceicao/>. Acesso em: 29 jan. 2017.

TRADICIONAL Corrida de Canoas aconteceu na orla marítima de São Francisco do Conde, dia 01 de janeiro. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 12 jan. 2016. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/tradicional-corrida-de-canoas-aconteceu-na-orla-maritima-de-sao-francisco-do-conde-dia-01-de-janeiro/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

TRADICIONAL lavagem da Ilha do Paty acontece neste fim de semana. *Prefeitura São Francisco do Conde*, 26 set. 2013. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/tradicional-lavagem-da-ilha-do-paty-acontece-neste-fim-de-semana/>. Acesso em: 30 jan. 2017.

i MOSTRA de Samba de Roda de Saubara. *Associação dos Samba-dores e Samba-deiras do Estado da Bahia*, 17 mar. 2013. Disponível em: <http://www.asseba.com.br/noticias/exibir/131>. Acesso em 16 mar. 2015.

II MOSTRA de Samba de Roda de Saubara. *Associação dos Samba-dores e Samba-deiras do Estado da Bahia*, 21 mar. 2014. Disponível em: <http://www.asseba.com.br/noticias/exibir/153>. Acesso em 16 mar. 2015.

XXV SEGUNDA-FEIRA Gorda de Cabuçu - Verão 2016. Facebook: Saubara notícias, 18 jan. 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/SaubaraNoticias/videos/519927788182673/>. Acesso em: 6 dez. 2016.

APRESENTAÇÃO da Marujada de Saubara faz sucesso e atrai público durante a Flica. *Navegando juntos*, 3 nov. 2014. Disponível em: <http://www.navegandojuntos.com.br/comunicacao/apresentacao-da-marujada-de-saubara-faz-sucesso-e-atrai-publico-durante-a-flica/>. Acesso em: 26 fev. 2015.

AS CARETAS do Mingau de Saubara. *Os heróis do Brasil*, [2013]. Disponível em: <http://osheroisdobrasil.com.br/variedades/curiosidades/as-caretas-do-mingau-de-saubara/>. Acesso em: 28 fev. 2015.

AS CHEGANÇAS de Saubara os sambas de roda e as caretas de Acu-pe. *GSHOW*, 16 ago. 2014. Disponível em: <http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Mosaico-Baiano/videos/v/as-cheganca-de-saubara-os-samba-de-roda-e-as-caretas-de-acupe/3566907/>. Acesso em: 1 dez. 2016.

BANDA Caravelas agita festa dos Reis de Saubara. *Acorda cidade*, 7 jan. 2013. Disponível em: <http://www.acordacidade.com.br/noticias/101190/banda-caravelas-agita-festa-dos-reis-de-saubara.html>. Acesso em: 24 fev. 2015.

BARQUIHA de Bom Jesus dos Pobres - Rita da Barquinha. *Matapoeira*, 18 set. 2007. Disponível em: <http://matapoeira.blogspot.com.br/2007/09/barquinha-de-bom-jesus-dos-pobres-rita.html>. Acesso em: 28 nov. 2016.

BOM Jesus dos Pobres – Festas. *Marapoeira*, [201-]. Disponível em: <http://matapoeira.blogspot.com.br/2007/09/bom-jesus-dos-pobres.html>. Acesso: 23 fev. 2015.

CARNAVAL Saubara 2009.avi. 2009. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal santtrosa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q-7aObEAAi8>. Acesso em: 25 fev. 2015.

CORRIDA de canoa. Facebook: Sempre Saubara, 10 fev. 2014. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeSaubara/posts/357840394356759>. Acesso em: 24 fev. 2015.

FESTA do Boi Elétrico 2013. 2013. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Gil Rocha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KgKBLbgcKKM>. Acesso em: 25 fev. 2015.

FIÉIS encenam o Terno de Reis em Saubara, na Bahia. *TV Brasil*, 23 dez. 2013. Disponível em: <http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/fieis-encenam-o-terno-de-reis-em-saubara-na-bahia>. Acesso em: 28 fev. 2015.

GEILSON participa de mais uma edição do bloco “as cabucitas”. *Blog Deputado Carlos Geilson*, 22 jan. 2013. Disponível em: <http://www.deputadocarlosgeilson.com.br/2013/01/geilson-participa-de-mais-uma-edicao-do-bloco-as-cabucitas/>. Acesso em: 06 dez. 2016.

INDEPENDÊNCIA de Saubara. *Blog do Silvano*, 13 jun. de 2012. Disponível em: <http://blogsivaldo.blogspot.com.br/2012/06/independencia-de-saubara.html>. Acesso em: 24 fev. 2015.

NOVO! Vídeo e fotos do II Encontro. *Registrando a Marujada*, 15 jul. 2015. Disponível em: <http://marujadadesaubara.org.br/category/ii-encontro-de-chegancas-da-bahia/>. Acesso em: 23 fev. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA PÚBLICA. *Diário Oficial do Município*, 30 jul. 2014. Disponível em: <http://www.saubara.ba.gov.br/diarioOficial/download/731/681/0>. Acesso em: 23 fev. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA PÚBLICA. *Diário Oficial do Município*. 26 mar. 2013. Disponível em: <http://saubara.ba.io.org.br/diarioOficial/download/731/516/0>. Acesso em: 28 nov. 2016.

RELIGIÃO. *A Tarde*, 11 jan. 2006. Disponível em: <http://www.atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1280035-religiao>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SAMBA de Roda Dona Rita da Barquinha. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/Ritadabarquinha>. Acesso em: 28 fev. 2015.

SAUBARA Caminho das “Áfricas” no Recôncavo. *Facebook: Sempre Saubara*, 25 nov. 2014. Saubara. Disponível em: <https://www.facebook.com/SecretariaDeCulturaDeSaubara/photos/a.507515932690908.1073741862.320988741343629/621751471267353/?type=1&theater>. Acesso em: 15 mar. 2015.

SAUBARA- caminho das “africanas” no Recôncavo. *Associação dos Samba-dores e Sambadeiras do Estado da Bahia*, 26 de nov. 2014. Disponível em: <http://www.asseba.com.br/noticias/exibir/189>. Acesso em: 16 mar. 2015.

SAUBARA comemora a Festa do Padroeiro - São Domingos de Gusmão. *Blog AMURB: Associação dos Municípios do Recôncavo Baiano*, 8 ago. de 2010. Disponível em: <http://amurbrec.blogspot.com.br/2010/08/saubara-comemora-festa-do-padroeiro-sao.html>. Acesso em: 23 fev. 2015.

SAUBARA faz festa para comemorar dia de reis. *Jornal de Saubara*, [201-]. Disponível em: <http://www.jornaldesaubara.com/>. Acesso em: 23 fev. 2015.

SAUBARA Notícias. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/SaubaraNoticias>. Acesso em: 24 fev. 2015.

SAUBARA preserva tradições, como as Caretas do Mingau, e ganha roteiro cultural. *A Tarde*, Salvador, 16 jul. 2018. Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/muito/noticias/1976972-saubara-preserva-tradicoes-como-as-caretas-do-mingau-e-ganha-roteiro-cultural>. Acesso em: 16 jul. 2018.

SAUBARA se prepara para comemorar os festejos de São Pedro. *PSB 40 Bahia*, [201-]. Disponível em: <http://www.psb40bahia.com.br/2429/saubara-se-prepara-para-comemorar-os-festejos-de-sao-pedro>. Acesso em: 23 fev. 2015.

SAUBARA sedia 'II Encontro de Cheganças da Bahia'. *A Tarde*, 27 jul. 2014. Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/saubara-sedia-ii-encontro-de-chegancas-da-bahia-1609270>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SAUBARA: “Encontro de Cheganças” reúne marujadas de seis partes da Bahia em cortejos pela cidade. *Portal a Ponte*, [201-]. Disponível em: <http://www.portalaponte.com/saubara-encontro-de-chegancas-reune-marujadas-de-seis-partes-da-bahia-em-cortejos-pela-cidade/>. Acesso em: 24 fev. 2015.

SAUBARA: Sob ponto de vista 13! Festa da Lavagem Saubara. *Blog Bola da vez Saubara*, 9 maio 2012. Disponível em: <http://boladavezsaubara.blogspot.com.br/>. Acesso em: 23 fev. 2015.

SILVA, A. M. *Chegança dos Mouros a barca nova: uma manifestação cultural dramática saubarense*. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2007.

TERNO das Flores parte II- Terno de Reis Saubara. 2010. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal SanttaRosa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ADbxUQ6UNYg>. Acesso em: 28 fev. 2015.

VISITA do Secretário TT Catalão na Casa do Samba. *Associação dos Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia*, 30 maio 2010. Disponível em: <http://www.asseba.com.br/noticias/exibir/127>. Acesso em: 16 mar. 2015.

SIMÕES FILHO

2 DE JULHO: Fogo Simbólico reacende a história da independência baiana. *Blog Raul Monteiro: Política livre*, 1 jul. 2014. Disponível em: <http://www.politicalivre.com.br/2014/07/2-de-julho-fogo-simbolico-reacende-a-historia-da-independencia/>. Acesso em: 17 jun. 2015.

8º CONCURSO Intermunicipal de Fanfarras e Bandas em Simões Filho. Bahia no ar, 18 nov. 2013. Disponível em: <http://bahianoar.com/simoes-filho-sedia-8-concurso-intermunicipal-de-fanfarras-e-bandas/>. Acesso em: 4 jul. 2015.

A CULTURA do povo simõesfilhense. *Simões online new blog*, 9 fev. 2014. Disponível em: <http://simoesonlinenews.blogspot.com.br/2014/09/a-cultura-do-povo-simoesfilhense.html>. Acesso em: 27 jun. 2015.

ARRAIA da Viúva 2008: os festejos continuam em Simões Filho. *Blog do Barata*, 26 jun. 2008. Disponível em: <https://caetanobarata.wordpress.com/2008/06/26/arraia-da-viuv-a-2008-os-festejos-continua-em-simoes-filho/>. Acesso em: 7 jun. 2015.

ARRAIÁ das Viúvas – 2013 – Confira programação. *Página Simões Filho*, [201-]. Disponível em: <http://paginasimoesfilho.com.br/entretenimento/cultura/arraia-das-viuv-as-2013-confira-programacao>. Acesso em: 7 jun. 2015.

AUDIÊNCIA pública sobre o calendário festivo 2014. *Blog Elza Veiga*, 19 de dez. 2013. Disponível em: http://elzaveiga.blogspot.com.br/2013_12_01_archive.html. Acesso em: 17 jun. 2015.

BAHIA! Cerca de 2 mil velejadores participam da Regata Aratu-Maragojipe no próximo final de semana. Bahia Turismo, [201-]. Disponível em: <http://bahia.com.br/noticias/cerca-de-2-mil-velejadores-participam-da-regata-aratu-maragojipe-no-proximo-fina/>. Acesso em: 4 jul. 2015.

BAIANOS celebram Nossa Senhora da Conceição da Praia; confira programação. *Correio*, 28 de dez. 2016. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/noticia/baianos-celebram-nossa-senhora-da-conceicao-da-praia-confira-programacao/>. Acesso em: 11 jul. 2015.

BLOG Nossa Senhora da Conceição do CIA, [201-]. Disponível em: http://nscdocia.blogspot.com.br/2010_12_01_archive.html. Acesso em: 11 jul. 2015.

BRASIL. Ministério Do Desenvolvimento Agrário. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Superintendência Regional da Bahia – *Parecer Técnico de Identificação e Delimitação do Território da Comunidade Quilombola de Dandá Município de Simões Filho*, 2006.

CELEBRAÇÃO da Consciência Negra no Quilombo do Dandá-Simões Filho-BA. *Simões Filho em pauta*, [201-]. Disponível: <http://simoesfilhoempauta.com.br/2016/11/24/celebracao-da-consciencia-negra-no-quilombo-do-danda-simoes-filho-ba/>. Acesso em: 28 dez. 2016.

CONCURSO de Bandas e Fanfarras acontecerá neste domingo (16) em Simões Filho. *Portal da Prefeitura Municipal de Simões Filho*, [201-]. Disponível em: <http://www.>

simoesfilho.ba.gov.br/noticia/89722/Concurso-de-Bandas-e-Fanfarras-acontecera-neste-domingo-16-em-Simoes-Filho. Acesso em: 4 jul. 2015.

DIA da Bíblia será comemorado neste fim de semana em Simões Filho. *Bahia no ar*, 11 dez. 2014. Disponível em: <http://bahianoar.com/dia-da-biblia-sera-comemorado-neste-fim-de-semana-em-simoes-filho/>. Acesso em: 04 jul. 2015.

DIA da Bíblia será comemorado neste fim de semana em Simões Filho. *Portal da Prefeitura Municipal de Simões Filho*, 10 dez. 2014. Disponível em: <http://www.simoesfilho.ba.gov.br/noticia/89999/Dia-da-Biblia-sera-comemorado-neste-fim-de-semana-em-Simoes-Filho>. Acesso em: 27 jun. 2015.

FLOTILHA de veleiros de oceano da Bahia. Aviso de Regata Aniversário do AIC. FVOBA, 26 abr. 2017. Disponível em: <https://fvoba.wordpress.com/page/4/>. Acesso em: 13 jul. 2015.

FLOTILHA de veleiros de oceano da Bahia. Regata de Casais: I.R. FVOBA, 29 maio 2015. Disponível em: <https://fvoba.wordpress.com/2015/05/29/regata-de-casais-i-r/>. Acesso em: 13 jul. 2015.

FLOTILHA de veleiros de oceano da Bahia. Regata de Casais: mudança de data. FVOBA, 7 maio 2015. Disponível em: <https://fvoba.wordpress.com/2015/05/07/regata-de-casais-mudanca-de-data/>. Acesso em: 13 jul. 2015.

FLOTILHA de veleiros de oceano da Bahia. Regata Solitário: I.R. FVOBA, 3 jun. 2015. Disponível em: <https://fvoba.wordpress.com/2015/06/03/regata-solitario-i-r/>. Acesso em: 13 jul. 2015.

FOGO Simbólico passa por Simões Filho nesta segunda-feira (1). *Portal da Prefeitura Municipal de Simões Filho*, [201-]. Disponível em: <http://www.simoesfilho.ba.gov.br/noticia/85196/Fogo-Simbolico-passa-por-Simoes-Filho-nesta-segundafeira-1>. Acesso em: 17 jun. 2015.

FORRÓ do Major: show de organização matem tradição junina em Simões Filho. *Página Simões Filho*, [201-]. Disponível em: <http://paginasimoesfilho.com.br/ultimas-noticias/regiao-metropolitana/forro-do-major-show-de-organizacao-matem-tradicao-junina-em-simoes-filho>. Acesso em: 29 dez. 2016.

HISTÓRIAS. *Blog comunidade quilombola Pitanga de Palmares*, [201-]. Disponível em: <http://comunidadequilomboladepitanga.blogspot.com.br/p/nossa-comunidade.html>. Acesso em: 27 jun. 2015.

IGREJA de Salvador será a Santuário. *Paróquia Nossa Senhora do Brasil*, [201-]. Disponível em: <http://www.nossasenhoraodobrasil.com.br/igreja-de-salvador-sera-elevada-a-santuario.html>. Acesso em: 11 jul. 2015.

LOGO e outdoor para Lavagem da Nova Pitanga. *Blog Handerson Ferreira*. 24 set. 2009. Disponível em: <http://handersonferreira.blogspot.com.br/2009/09/logo-e-outdoor-para-lavagem-da-nova.html>. Acesso em: 4 jul. 2015.

MOSAICO das Artes se apresenta em Bairro de Simões Filho. *Simões online new blog*, 24 abr. 2015. Disponível em: <http://www.simoesfilhoonline.com.br/dia-26-de-abril-tem-apresentacao-cultural-em-simoes-filho/>. Acesso em: 27 jun. 2015.

PARÓQUIA São Miguel de Cotegipe. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://pt-pt.facebook.com/SaoMiguelCotegipe>. Acesso em: 17 jun. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO. *Diário Oficial do Município*, [201-]. Disponível em: <http://www.simoesfilho.ba.gov.br/diarioOficial/download/753/2112/0>. Acesso em: 7 jun. 2015.

QUILOMBO Pitanga dos Palmares - cultura, história e luta. *Simões online new blog*, [201-]. Disponível em: <http://simoesonlinenews.blogspot.com.br/2014/08/quilombo-pitanga-dos-palmares-cultura.html>. Acesso em: 27 jun. 2015.

QUILOMBO Pitanga dos Palmares - cultura, história e luta. *Simões online new blog*, [2014]. Disponível em: <http://simoesonlinenews.blogspot.com.br/2014/08/quilombo-pitanga-dos-palmares-cultura.html>. Acesso em: 27 jun. 2015.

QUILOMBOLAS lutam para preservar cultura e superar dificuldades na BA. *G1*, 30 nov. 2014. <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/11/quilombolas-lutam-para-preservar-cultura-e-superar-dificuldades-na-ba.html>. Acesso em: 28 dez. 2016.

REGATA Aratu- Maragogipe. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/pages/Regata-Aratu-Maragogipe/647664335261896>. Acesso em: 3 jun. 2015.

REGATA Aratu-Maragogipe reunirá 1.600 participantes. *Jornal Folha do Estado*, 29 jul. 2014. Disponível em: <http://www.jornalfolhadoestado.com/noticias/27336/regata-aratu-maragogipe-reunira-1600-participantes.html>. Acesso em: 4 jul. 2015.

SILVEIRA, W. Um Natal Brasileiro: a produção de sentidos no Baile Pastoril Queimada da Palhinha. In: TAVARES, F.; BASS, F. (org.). *Festas na Baía de Todos os Santos: visibilizando diversidades, territórios, sociabilidades*. Salvador: Edufba, 2015. p. 43-61.

SIMÕES Filho tem festa e shows para comemorar 53º aniversário; veja programação. *iBahia*, 7 nov. 2014. Disponível em: <http://www.ibahia.com/detalhe/noticia/simoes-filho-tem-festa-e-shows-para-comemorar-53o-aniversario-veja-programacao/?cHash=d1e684d613b06508b48932790f2a3bb5>. Acesso em: 11 jul. 2015.

SIMÕES Filho: evento gospel acontece de 1 a 7 de junho na Praça da Bíblia. *Simões online new blog*, [2014]. Disponível em: <http://simoesonlinenews.blogspot.com.br/2014/05/SimoesFilhoEventoGospelacontecede1a7dejunhonaPracadaBiblia.html>. Acesso em: 28 dez. 2016.

SIMÕES Filho: fim de semana será festejado por pescadores. *Bahia no ar*, 4 ago. 2011. Disponível em: <http://bahianoar.com/simoes-filho-fim-de-semana-sera-festejados-por-pescadores/>. Acesso em: 4 jul. 2015.

SIMÕES Filho: forró do Major 2016 terá 15 atrações neste final de semana; veja quem toca. *Simões online new blog*, 18 jun. 2016. <http://www.simoesfilhoonline.com.br/simoes-filho-forro-do-major-2016-tera-15-atracoes-neste-final-de-semana-veja-quem-vai-tocar/>. Acesso em: 29 dez. 2016.

SIMÕES Filho-Ba: 10 Paradas Gay de Simões Filho acontece neste domingo (19). *Blog Grupo contra o preconceito*. Disponível em: <http://grupocontrapreconceito.blogspot.com.br/2014/10/10-parada-gay-de-simoes-filho-acontece.html>. Acesso em: 4 jul. 2015.

VERA CRUZ

CULTURAS populares e tradicionais da comunidade de Matarandiba. *Issuu*, 15 mar. 2016. Disponível em: https://issuu.com/iagoita/docs/brochura_20x20_ascomat_final_-_iago. Acesso em: 19 jun. 2017.

FESTA de Cacha Pregos. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://www.facebook.com/FestaDeCachaPregos>. Acesso em: 15 fev. 2015.

FORRÓ da melhor idade nos festejos de São Pedro em Vera Cruz. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 28 jun. 2012. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/destaques/forro-da-melhor-idade-nos-festejos-de-sao-pedro-em-vera-cruz/>. Acesso em: 6 jan. 2015.

FORRÓ da Terceira Idade encerra os festejos juninos com muita alegria. *Blog Vera Cidade*, [2012]. Disponível em: <https://blogveracidade.wordpress.com/page/2/>. Acesso em: 18 jun. 2017.

FORRÓ da Terceira Idade encerra os festejos juninos com muita alegria. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 6 jul. 2012. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/noticias/forro-da-terceira-idade-encerra-os-festejos-juninos-com-muita-alegria/>. Acesso em: 6 jan. 2015.

HARMONIA do Samba anima festa do Nosso Senhor da Vera Cruz. *Visão da Cidade*, [201-]. Disponível em: <http://www.visaocidade.com/2012/09/harmonia-do-samba-anima-festa-do-nosso.html>. Acesso em: 10 nov. 2014.

[ILHA encantada]. *Blog Encantos da Bahia*. Disponível em: ilhaencantada.zip.net. Acesso em: 10 nov. 2014.

KART Love e Tenilson Dey Rey animam Primeiro Dia do Forró do Mar. *Blog Vera Cidade*, [201-]. Disponível em: <https://blogveracidade.wordpress.com/page/2/>. Acesso em: 18 jun. 2017.

LAVAGEM Cultural em Barra do Gil marca o primeiro dia de Folia em Vera Cruz. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 2 mar. 2014. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/destaques/lavagem-cultural-em-barra-do-gil-marca-o-primeiro-dia-de-folia-em-vera-cruz/>. Acesso em: 18 nov. 2014

MAR Grande: Um grande palco para os grupos de Samba de Roda. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 24 mar. 2013. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/galeria-de-fotos/mar-grande-um-grande-palco-para-os-grupos-de-samba-de-roda/>. Acesso em: 5 jan. 2015.

PARÓQUIA Sagrado Coração de Jesus. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://www.facebook.com/scj.veracruz>. Acesso em: 19 fev. 2015.

POUSADA Coruja Branca. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://www.facebook.com/pousadacorujabranca/notes>. Acesso em: 15 fev. 2015.

PROCISSÃO marítima e shows na festa de São Pedro de Vera Cruz. *Blog Vera Cidade*, [201-]. Disponível em: <http://blogveracidade.wordpress.com>. Acesso em: 11 nov. 2014.

PROCISSÃO Marítima na Ilha de Itaparica. 2011. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal SecultBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GcFAp82wwgY>. Acesso em: 18 fev. 2015.

REGATA da Gambôa em 14 fev 2016 largada das Classes A, B e C. *Facebook*: Clube de saveiros da Ilha de Itaparica, 16 fev. 2016.

RESGATE da memória popular da ilha. *Blog Atelier Percussivo Lua Rasta*, 9 out. 2008. Disponível em: http://atelierluarasta.blogspot.com.br/2008_10_01_archive.html. Acesso em: 19 fev. 2015.

RÉVEILLON de Vera Cruz projeta um ano positivo. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 1 jan. 2014. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/destaques/reveillon-de-vera-cruz-projeta-um-ano-positivo/>. Acesso em: 5 jan. 2015.

SAMBA de Roda 2 de Julho da Comunidade de Conceição Ilha de Itaparica-BA. 2014. 1 vídeo (18 min). Publicado pelo canal Samba Dois de Julho. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CsAlKqc_u2g. Acesso em: 15 fev. 2015.

SAMBA de Roda 2 de Julho. *Facebook*, [201-]. Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Samba-de-Roda-2-de-Julho/1492182214341352>. Acesso em: 15 fev. 2015.

SAMBA de Roda em Mar Grande. *Prefeitura Municipal de Vera Cruz*, 14 mar. 2013. Disponível em: <http://www.veracruz.ba.gov.br/portal/galeria-de-fotos/samba-de-roda-em-mar-grande/>. Acesso em: 5 jan. 2015.

[SECRETARIA Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente divulga a programação], [201-]. Disponível em: <http://www.itaparica.ba.gov.br/index.php/noticias/secretaria-municipal-de-turismo-cultura-meio-ambiente-e-esporte/409-confira-a-programacao>. Acesso em: 18 fev. 2015.

SÃO SIMÃO de Parapatingas | Ilha de Itaparica. 2016. 1 vídeo (13 min). Publicado pelo canal Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d9_raO7oyJ4. Acesso em: 18 jun. 2017.

VERA Cruz 450 anos da “Festa Nosso Senhor de Vera Cruz.” *Jornal Vera Cruz*, 15 out. 2011. Disponível em: <http://www.youblisher.com/p/186420-Jornal-Vera-Cruz-Diario>. Acesso: 10 nov. 2014.

VERA Cruz sedia o Forró do Mar, em homenagem a São Pedro. *Tupinam FM*, [201-]. Disponível em: <http://www.tupinambafm.com/?p=3908>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VERA Cruz: Corrida Mestre Tampão. *Visão da Cidade*, 21 dez. 2015. Disponível em: <http://visaocidade.com.br/2015/12/vera-cruz-corrida-mestre-tampao.html>. Acesso em: 18 jun. 2017.

VERA Cruz: programação cultural reaviva tradições de Matarandiba. *Diga, Bahia*, 3 nov. 2013. Disponível em: <http://digabahia.com.br/vera-cruz-programacao-cultural-reaviva-tradicoes-de-matarandiba/>. Acesso em: 9 jan. 2015.

COLOFÃO

<i>Formato</i>	170 x 240 mm
<i>Tipologia</i>	Swift e ScalaSans
<i>Papel</i>	Alcalino 75 g/m ² (Miolo) Cartão Supremo 300 g/m ² (Capa)
<i>Impressão</i>	Edufba
<i>Capa e Acabamento</i>	Cartograf
<i>Tiragem</i>	400 exemplares



FESTAS RELIGIOSAS, étnicas, de passagem de ano; procissões marítimas; ciclos natalino, da Semana Santa e junino; lavagens de igrejas, praças, escadarias, ruas, becos, apicuns, “coroas”; presentes de Iemanjá; carnavais e micaretas; festivais culturais e gastronômicos; Independência da Bahia; campeonatos e corridas de canoas e “canoinhas”; marujadas e cheganças; cavalgadas; negro fugido; carurus de São Cosme e São Damião; bumba-meu-boi e “burrinhas”; peditórios; fanfarras e filarmônicas. Este livro-inventário apresenta a diversidade festiva nos municípios do entorno da Baía de Todos os Santos. Dirigido não apenas ao público acadêmico, mas a todos os amantes da fruição festiva, este livro contribui para valorizar as muitas, podemos dizer incontáveis, manifestações culturais que ocorrem nessa “sincrética” região da Bahia!